



**Camelo**  
CAFÉS

**JOSÉ MARTINS**  
Agente

Tel/Fax 036 - 553879 - Telem. 0931 624037  
Ribeira S. Pedro - 3260 Fig. dos Vinhos

# EXPRESSO do CENTRO

QUINZENÁRIO REGIONAL

*uma família na nossa região*

1998.Novembro.19 - ANO 1 - Nº. 13

DIRECTOR-GERAL: PAULO PIRES-TEIXEIRA

PREÇO: 0,50 Euro ou 100\$00

ALVAIÁZERE - ANSIÃO - CASTANHEIRA DE PERA - CONDEIXA-A-NOVA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - LOUSÃ - MIRANDA DO CORVO  
OLEIROS - OURÉM - PEDRÓGÃO GRANDE - PENELA - POMBAL - PROENÇA-A-NOVA - SERTÃ - SOURE - VILA DE REI

**PORTUGAL**  
AV. FERNÃO MAGALHÃES  
3000 COIMBRA  
PORTE PAGO



AUTORIZAÇÃO 654/98 - 98/08/13  
INSTITUTO COMUNICAÇÃO SOCIAL

AUTORIZADO PELOS CTT A  
CIRCULAR EM INVÓLUCRO  
FECHADO DE PLÁSTICO

AUTORIZAÇÃO DE 003598 DRCC

## SERTÃ

Água volta a dar  
que falar

16

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Inaugurada em Campelo  
sede associativa

5

## PEDRÓGÃO GRANDE

João Marques defende  
um turismo intermunicipal

9

## PENELA

Imagem de Santo António  
do Convento apareceu 9  
anos depois

12

## CASTANHEIRA

Criada associação  
ambiental em Samadas:  
em causa a barragem

8

## POMBAL

Comunidade cigana já  
tem espaço próprio

13

## 40 PÁGINAS

### RESUMOS

ECONOMIA ..... 25

ALCOOLISMO ..... 23

DESPORTO ..... 29/33

MÚSICA E VÍDEO ..... 35

CLASSIFICADOS ..... 36/37

AGENDA ..... 38

PASSATEMPO ..... 39

## EM CONDEIXA ASSOCIAÇÃO DE PAIS CONTRA A DROGA

14

## EM SOURE, FREGUESIA DE SAMUEL COM "ESTRELAS DE OURO"

15



INAUGURAÇÃO DO  
INFANTÁRIO NA GRAÇA -  
PEDRÓGÃO GRANDE

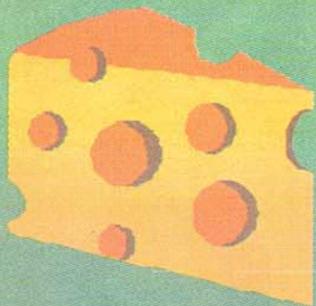
7

JOVENS EM ALVAIÁZERE

## SAP INTERMUNICIPAL PARA O NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

Castanheira, Figueiró e Pedrógão  
sempre vão ter obra conjunta

2/3



## QUEIJO DO RABAÇAL EM POLÉMICA

Poluição volta a estar no centro  
das atenções

12



9

## INFANTÁRIO PARA A GRAÇA E CENTRO DE SAÚDE PARA VILA FACIAIA

## ALVAIÁZERE FOI A CAPITAL DA JUVENTUDE

600 JOVENS NO  
5º. ENCONTRO  
NACIONAL

*Calado's Bar*  
ansião

60 bandas

De Agosto a Dezembro  
Todas as sextas-feiras  
e sábados

SAP (SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE) PARA O NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA (CASTANHEIRA, FIGUEIRÓ E PEDRÓGÃO)

# Barraca do Salvador é (afinal) o local ideal

**“A solução ideal para a instalação de um SAP (Serviço de Atendimento Permanente) continua a ser entendida, pelas Câmaras de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, como a Barraca do Salvador”, afirmou o presidente da autarquia figueiroense. Em conversa tida com o nosso jornal, Fernando Manata referiu ser aí, nesse local, “que se deveria criar essa nova infraestrutura, que pudesse servir as populações dos três concelhos e, simultaneamente, constituísse um pólo médico de apoio ao Itinerário Complementar (IC) n.º 8, embora entendamos, desde há largos tempos, que essa solução é muito complicada a nível do Ministério da Saúde”.**

Pensa o autarca que as três autarquias “continuarão a estar disponíveis para enfrentar a situação, em termos de disponibilidade de terrenos e construção”. No entanto, entende que o Ministério da Saúde “tem de definir, de uma vez por todas, a sua posição. Se, como aconteceu com o anterior Governo, o Ministério entender não dar luz verde a este projecto – e o actual parece também não estar muito disposto a isso – nesta altura somos obrigados a fazer-lhe sentir que não deve haver concelhos de primeira, de segunda ou de terceira. Isto porque todos os concelhos do distrito de Coimbra, que são da nossa igualha e alguns, até, com inferior número de habitantes, têm um SAP a funcionar as 24 horas do dia”. Por isso, Fernando Manata diz não entender “porque razão isso não

acontece nestes nossos três concelhos, que são do interior e que se debatem com grandes problemas ao nível da saúde”.

Portanto, temos que ver o que isto significa – se o Ministério da Saúde quer participar com os custos para um serviço em cada concelho, ou se pretende pô-lo num só. Mas, nessa altura, tem que ter o ónus da decisão, em relação ao concelho onde fique sediado esse SAP e apoie os outros concelhos, o que trará custos a vários níveis, para além de acreditar que nenhum dos três presidentes de Câmara aceitará isso”, diz. Garante, porém, que, no seu caso, nunca aceitará o facto de não existir, em Figueiró dos Vinhos, um SAP “por uma razão, até em termos técnicos, que decorre de não podermos andar para trás para, depois, andarmos, de novo, a caminho do hospital central”. E explica: “Não faz sentido que os habitantes de Figueiró tenham que deslocar-se para Castanheira ou Pedrógão para, depois, chegarem aos serviços e serem transportados para Coimbra, por exemplo”. Por isso, pensa que tal solução “começa a estar arredada também”. “De qualquer forma, penso que as coisas passarão por um entendimento entre as autarquias e a Sub-Região de Saúde, de maneira a que tenhamos um SAP em cada um dos três concelhos, se não se confirmar o que, repito, seria o ideal, que era construí-lo na Barraca do Salvador”.

**“Ser a segunda vila florida traz-nos mais responsabilidades”**

Fernando Manata considera que a placa de prata recentemente atribuída ao concelho, como distinção pelo segundo lugar obtido no Concurso Internacional de Vilas e Cidades Floridas, constitui “um factor extremamente importante em termos de desenvolvimento. Dá-nos uma imagem diferente em termos turísticos. Mas esse prémio significa o reconhecimento para a vila e para o país”. Na sua opinião, Figueiró dos Vinhos participou no concurso “com a certeza de que não seria fácil sermos seleccionados, em termos nacionais, para representar o País”. Por esse motivo, desde logo se considerou que o facto de ser escolhido já seria importante. Conhecida a selecção houve que a trabalhar “conjuntamente e acho que conse-



Fernando Manata

MINISTRA DA SAÚDE QUER RESOLVER O ASSUNTO

## Autarcas voltam a entender-se quanto ao SAP intermunicipal

A Ministra da Saúde, incumbiu a Administração Regional de Saúde de, junto das autarquias do norte do distrito de Leiria, encontrar uma solução para o então reclamado SAP (Serviço de Atendimento Permanente), vulgo urgências, face às muitas reclamações nesse sentido.

Para o efeito, realizou-se no passado dia 13 de Novembro, uma reunião entre estas parcerias, perspectivando uma solução harmoniosa.

Abandonada a ideia de criação de um SAP para cada concelho, por não ser esse o propósito do Ministério da Saúde, tendo em conta os custos financeiros e as limitações humanas, regressou-se ao projecto inicial, ou seja, à criação de uma estrutura para esse fim, na Barraca do Salvador. Deste modo, Fernando Manata, que já denunciava claramente o desinteresse por esta solução a três, privilegiando a sedeação deste serviço de saúde em Figueiró, recuou na sua posição, abraçando, com os seus colegas de Castanheira de Pedrógão, um SAP intermunicipal.

Entretanto, a possibilidade das três autarquias assumirem os custos com a construção das infraestruturas necessárias e ainda com a presença de alguns médicos, foi refutada por Pedro Barjona, que defendeu ser essa uma responsabilidade do Ministério da Saúde. Em sintonia com esta posição, Fernando Manata e João Marques, deixaram também clara a urgência deste serviço.

Recorde-se que na Barraca do Salvador, existe já um terreno cedido pela Câmara de Pedrógão Grande, no mandato de Mário Fernandes, que chegou mesmo a terraplanar a área, como medida persuasora junto dos responsáveis pela Saúde no nosso país.

O nosso jornal regozija-se com o regresso a este projecto, já que também fez dele uma bandeira para a nossa região.

Paulo Marçal

guimos alguma coisa que, também não podemos deixar de reconhecer, é fruto de quem nos concepcionou, em 1930, estes espaços maravilhosos que são os jardins municipais. A própria população também participou activamente, através do embelezamento de janelas e portais de suas casas”. “Mas seguramente que isso vai trazer-nos maiores responsabilidades em termos de futuro, razão pela qual estamos a trabalhar constantemente e tentamos, agora, dar passos, ainda que curtos mas seguros, no sentido de melhorarmos nessa área”. Para o autarca, a área do turismo “será, sempre, uma das vertentes que, neste concelho, consideramos um sector económico que é subsidiário em relação às actividades industriais que, aí sim, entendemos como mais importantes porque são elas que ocupam mais postos de trabalho”. Assim sendo, o turismo é tido como “área subsidiária,

embora extremamente importante, razão por que estamos a desenvolver trabalhos no sentido de realçar tudo aquilo que são as belezas naturais, culturais e históricas do concelho”.

Relativamente ao sector desportivo, Manata revela a realização de um projecto tendente a beneficiar o Estádio Municipal. “Vamos apresentá-lo oportunamente, a nível da Secretaria de Estado dos desportos e contempla, principalmente, a construção de uma bancada, balneários e serviços de apoio”. Tratando-se de uma obra orçada em cerca de 130 mil contos, o autarca espera ver, agora, “que tipos de apoio sucederão e, em função disso, avançaremos com o processo, aguardando que, pelo menos em termos de contrato-programa, isso aconteça no próximo ano”. No âmbito cultural, refere que as obras de restauração da casa de Espectáculos da vila encontram-se em bom ritmo. “Trata-se de um equipamento importante, já que Figueiró não tem uma casa de espectáculos com zona de exposições e um auditório. Mas o novo espaço permitirá a realização de todas as manifestações culturais, a vários níveis. Constituirá uma zona de excelência para o desenvolvimento cultural do concelho e, para além disso, possui todo um valor histórico-cultural já que por aqui passaram figuras importantes como Mestre Malhoa, Simões de Almeida, Luís Pinto e tantos outros. Residia nessa casa o coração de um desenvolvimento cultural intenso que existiu, a seu tempo, em Figueiró dos Vinhos”.



Pedro Barjona



João Marques

**Pólo de Ensino Superior é desejado**

“Confirmando que, junto da Escola Superior de Educação de Leiria (ESEL), foram feitos alguns contactos no sentido de, de forma conjugada, sabermos o que isso poderia significar também para o município”. É assim que Fernando Manata começa por abordar o que, desde há algum tempo, começa a ser um sonho dos figueiroenses. Os contactos têm sido desenvolvidos pelo que “pensamos que pode haver alguma hipótese, nesta zona do distrito de Leiria e numa determinada área, de aqui instalar um pólo ESEL. Sei que estão também a ser desenvolvidos alguns estudos pela própria ESEL, tendo em vista chegarmos a uma

conclusão para, posteriormente, ser presente ao Ministério da educação". Manata não teme o facto de Pedrógão Grande também pretender a instalação do Ensino Superior: "Penso que não podemos começar com as coisas em termos delas ficarem coxas. Quando cada um puxa para seu lado, seguramente que as coisas não avançam. Uma vez elaborados, os estudos precisarão se, por exemplo, Pedrógão ficará com um pólo que apanhe algumas zonas do distrito de Castelo Branco e Figueiró conseguirá um outro, destinado a uma determinada área que possa integrar esta zona norte do distrito". Para o autarca "tudo isso é possível, mas não podemos sonhar com coisas que sejam inatingíveis. Por isso, vamos continuar a trabalhar, a fazer estudos e, depois, haveremos de ver se há, ou não, viabilidade para essa solução. O que não é proibido é sonhar, nem pensar. Mas acho que, em termos estratégicos de desenvolvimento, a nível de futuro, é bastante importante".

Relativamente à rede viária concelhia, o líder do executivo figueirense diz continuar a pensar que o IC8 "é a linha mestra da rede viária do concelho". Por isso, entende ser importante que esta via se desenvolva "de forma a que zonas que estão paradas como o troço de ligação, de cerca de 18 quilómetros, ao Itinerário Principal (IP) 2, entre Proença-a-Nova e Perdígão e, também, a ligação Pontão-Pombal e daqui à Figueira da Foz". O autarca considera importante "que se dêem passos no sentido da via continuar rapidamente" e, em relação a outras vias estruturantes, afirma que o IC3 não é menos importante que o IC8: "a ligação de Coimbra a Tomar e, depois, ao IP6 que liga a



Nó da Barraca do Salvador, para onde se aponta a construção de um serviço de saúde com SAP

Abrantes, Torres Novas e autoestrada é de uma importância extrema. Mas é-o para os restantes concelhos desta região e não, apenas, para Figueiró, uma vez que pode ser um factor de desenvolvimento de toda esta zona".

Quanto às municipais, aí pensamos que elas precisam de uma intervenção global mas os meios financeiros são o que são, pelo que vamos tapando alguns buracos e aguardando por oportunidades que gostaríamos de ver bem sucedidas o mais rapidamente possível".

Contudo, a grande preocupação de Fernando Manata continua a ser o problema da desertificação: "Falta muita coisa em Figueiró mas a fixação da população é, para nós, a grande questão. É uma luta que tem de ser travada no sentido de encontrarmos, conjuntamente com o Governo Central, formas de se lutar, eficazmente, contra a desertificação humana". "Está, no entanto, ciente de que a situação poderá, a qualquer momento, sofrer alterações: "As infra-es-

truturas já vão sendo importantíssimas e já estamos a pensar noutro PROSIURB porque, oportunamente, apresentaremos candidatura para desenvolver, em termos urbanísticos, outras zonas da vila".

### "Pequenos municípios merecem estar no topo"

Instado a comentar a alteração verificada em torno da lei das Finanças Locais, Fernando Manata manifestou-se feliz pelo facto "das coisas terem sido bem entendidas. O Governo foi extremamente corajoso e, assim, minorou-se o que poderiam ser consequências desastrosas. Os pequenos municípios têm direito a estar no topo, em relação aos aumentos que, no futuro, vierem a verificar-se".

Tendo feito parte do denominado 'grupo dos pequenos municípios' que não se cansou de contestar a anterior lei (que re-

servava uma percentagem de 6,3 por cento para concelhos como o de Figueiró dos Vinhos), Manata considera ter sido importante concluir-se que a Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP) "fez uma última proposta que foi a Conselho Geral, tendo sido aprovada, e cuja sensibilidade está vertida na proposta de lei apresentada à Assembleia da República. A ANMP tomou, a seu tempo, as posições que entendeu porque o referido grupo fez sentir que as coisas não estavam bem".

"Tomámos posições variadíssimas porque os pequenos municípios estavam bastante preocupados por estarem a ser perfeitamente prejudicados com a lei que chegou a ser publicada. Quando havia municípios com grande capacidade económica, com 23,2 por cento de aumento percentual, pensámos que, se tal lei fosse para a frente, caminharíamos para o abismo total. Felizmente a situação foi ultrapassada".

José Manuel Carraca

## EDITORIAL

Paulo Marçal

# Regionalização vitória da ambiguidade derrota dos políticos

Será fácil de se entender esta postura do povo português, que sob o signo do ainda muito conservadorismo latente, ignorou os exemplos a partir de uma Europa regionalizada, dinâmica, e avançada social e economicamente em relação ao nosso país. Será estranho interpretar este paradoxo? Naturalmente que não. Se a nossa história nos define como povo aventureiro, por outro também faz ressaltar a nossa extraordinária falta de capacidade para manusearmos com sentido de oportunidade tudo aquilo que se nos depara e oferece.

Quando uns reclamam vitória e outros desnudam-se em mateologias com a derrota em relação ao referendo sobre a regionalização, eventualmente não concluíram que, tantos uns como outros - e referimo-nos aos políticos - perderam a batalha da informação. Ninguém foi arrastado pelas posições que os políticos da sua simpatia defenderam. Ninguém foi esclarecido nem quis ser esclarecido neste processo, porque, no primeiro caso, tudo se distanciou dos argumentos vitais para que se entendesse uma herança geográfica e linguística e, no segundo caso, pela mitigação, demagogia e ordem de ideias. Privilegiou-se um NÃO por um SIM adquirido e ritualizado nos hábitos.

Será fácil de se entender esta postura do povo português, que sob o signo do ainda muito conservadorismo latente, ignorou os exemplos a partir de uma Europa regionalizada, dinâmica, e avançada social e economicamente em relação ao nosso país. Será estranho interpretar este paradoxo? Naturalmente que não. Se a nossa história nos define como povo aventureiro, por outro também faz ressaltar a nossa extraordinária falta de capacidade para manusearmos com sentido de oportunidade tudo aquilo que se nos depara e oferece. Tal como a nossa presença em África, na Índia, no Brasil onde, ao invés de rentabilizarmos com sapiência todas as suas potencialidades (como fizeram os espanhóis, os ingleses, os franceses e holandeses nas suas colónias), por lá ficámos a fazer filhos, a manter intactas as civilizações indígenas (ao ponto de ainda hoje existirem, o que não sucedeu com outros povos colonizadores, e que o digam os Incas, Aztecas, Maias, etc.), e a pagar, ainda hoje, toda a factura que a história universal regista, não no lato sentido da nossa humildade e humanidade, mas como uns «nabos», uns sentimentalistas de trazer por casa, etc., etc. Neste campo, penso que um dia os historiadores irão definir como regras cruciais para o entendimento da evolução das sociedades, os aspectos humanos da intervenção dos povos colonizadores. E quando esse dia chegar, estou convencido que daremos cartas... Mas até lá, temos de responder com aquilo que não temos e que um dia tivémos oportunidade de ter.

Esta incursão pelas paredes históricas, apenas serviu para tentar escamotear os muros que reservam o nosso povo nas suas idiossincrasias.

Se pegarmos nestas eleições por outro prisma, então vamos ser claros: votaram os mesmos que optaram pela AD (Aliança Democrática) em 1979, o que quer dizer que o nosso povo se mantém na ala direita por convicção. Claro está que esta análise é pura demagogia, como têm sido muitas as afirmações dos políticos para tentarem explicar, ora a vitória, ora a derrota.

Muitas características do povo português revelam-se em ocasiões únicas de interpretação.

A regionalização foi uma delas.

## o repórter estava lá...

...branca e radiante  
vai a noiva...



## RALLIE DE PORTUGAL

### Autarquia toma posição

A Câmara de Figueiró dos Vinhos deliberou na sua última reunião manifestar ao Automóvel Clube de Portugal a sua posição de desagrado relativamente ao comportamento daquela Entidade na sequência de deliberação tomada em Setembro de 1998 onde foi transmitido que não podia o Município aceitar a exclusão no que se refere à edição de 1999.

O agastamento do Executivo prende-se com a falta de qualquer resposta ou satisfação por parte do ACP depois disso, entendendo o Executivo não ser aceitável que o ACP decline unilateralmente os compromissos assumidos, havendo que ponderar os prejuízos decorrentes da exclusão de Figueiró na edição do próximo ano, sendo certo que se entende que a Autarquia terá de ser ressarcida dos danos emergentes e lucros cessantes, tendo em conta os investimentos e expectativas entretanto criadas com a assinatura de protocolo a este propósito assinado e outorgado no ano transacto.

De salientar que a autarquia pedroguense tomou idêntica posição.

**breves**

**ESCOLAS**

**Eleita nova lista para a Associação de Pais de Pais**

Foi eleita há poucos dias a lista da Associação de Pais das Escolas do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Algumas alterações ocorreram em relação à última lista, nomeadamente a nomeação de presidente da Direcção de João Cardoso Araújo e de Tesoureiro, Daniel Antunes, que exerceu até aqui a liderança desta Associação, e cujo papel se revelou de grande importância. E ficou assim constituída a única lista concorrente:

**ASSEMBLEIA GERAL**

**PRESIDENTE:**

Dr.ª Maria Isabel Santos Alves Gonçalves

**VICE-PRESIDENTE:**

Dr.ª Margarida M.ª Ferreira Pina de Almeida

**SECRETÁRIA:**

Almerinda Santos Marques Cruz

**DIRECÇÃO**

**PRESIDENTE:**

João Cardoso de Araújo

**VICE-PRESIDENTE:**

Dr.ª Dina Paula Antunes Luís Almeida

**SECRETÁRIO:**

Constantino Agria Baptista

**TESOUREIRO:**

Daniel Antunes

**VOGAIS:**

Maria José Gonçalves Ferreira

Maria Luísa Soares Silva Fernandes

Dr.ª Fernanda Maria Oliveira V. Mendonça

**SUPLENTE:**

Carla Margarida Oliveira Martins Santos

Fernanda Silva Pimenta

Fausto João Nunes Agria

**CONSELHO DE DELEGADOS**

**AGUDA**

Dr. Alfredo José Saraiva Marcelino

Armindo Jorge Silva Lopes

**AREGA**

Ana Cristina Baião Furtado Graça

Lúcia da Conceição Luis Mano

**BAIRRADAS**

António José Alves da Silva

Maria Fernanda Ferreira

**CAMPELO**

Maria Fernanda Rosário Simões

Angelo Gomes Santos

**FIG. DOS VINHOS**

Jorge Manuel Baptista Graça

Carlos Alberto David Santos Lopes

Maria Isabel Peres Simões Silva

Maria Fernanda Miranda Martins

**FORA DO CONCELHO**

Célia Maria Andrade David Henriques

Maria Hélia Rosa Andrade Tomás David

Graciela Jesus Fernandes Faustino

Maria de Jesus Cardoso Ribeiro

**REUNIDOS EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

## Mais benefícios da ADSE, uma exigência dos autarcas

**Doze autarcas do distrito de Leiria na passada Terça-feira, em Figueiró dos Vinhos, concluíram pela sua pretensão em verem alterados os benefícios que, até agora, lhes têm sido oferecidos pela Assistência na Doença aos Servidores Civis do Estado (ADSE).**

Fernando Manata, presidente da autarquia figueirense, foi o porta-voz dos seus colegas no final da reunião. Aos jornalistas, o anfitrião afirmou que os presidentes de Câmara presentes na sessão (faltaram as autarquias de Alcobaca, Caldas da Rainha, Nazaré e Óbidos) "decidiram transmitir a sua preocupação à Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) relativamente à questão dos benefícios oriundos da ADSE para uma eventual alteração da actual situação". Decidiu-se, ainda, solicitar ao Ministro Adjunto do Primeiro Ministro e à Ministra da Saúde "a extensão dos benefícios concedidos aos diabéticos, a todos os trabalhadores da ADSE, já que se trata de uma questão que preocupa, particularmente, as autarquias".

Os autarcas foram, entretanto, informados pelo Governador Civil do Distrito da aquisição de mais oito viaturas destinadas ao projecto *Escola Segura*. Segundo Fernando Manata "em termos do distrito de Leiria, tem sido uma preocupação profunda do senhor Governador Civil, a quem transmitimos a nossa posição de apoio integral pela sua

preocupação, para com questões essenciais como é o caso da educação". Ainda de acordo com o autarca anfitrião, Carlos André "demonstrou, também, a sua preocupação relativamente aos bares e discotecas do distrito, especialmente nos concelhos com maior densidade populacional". Nesse sentido, foi constituída uma comissão composta por um acessor e o secretário do Governo Civil e pelas Câmaras Municipais de Leiria, Peniche e Pombal "para produção de propostas que serão analisadas, posteriormente, em futura reunião".

Pensava-se que um dos assuntos que faria parte da Ordem de Trabalhos da reunião focaria

**Carlos André afirmou-nos já existir "uma obra que está a ser desenvolvida, que é a ligação do IC 8 à auto-estrada em Pombal, na qual se inclui o nó de Ansião uma vez que faz parte do mesmo contrato, que já está adjudicado e a obra no terreno.**

a problemática do Itinerário Complementar (IC) 8. Porém, a situação não foi afluída. Razão por que o nosso jornal solicitou ao Governador Civil o *ponto da situação* sobre o processo relacionado com tal via. Carlos André afirmou-nos já existir "uma obra que está a ser desenvolvida, que é a ligação do IC 8 à auto-estrada em Pombal, na qual se inclui o nó de Ansião uma vez que faz parte do mesmo contrato, que já está adjudicado e a obra no terreno. Além disso, houve alguns atrasos provocados pela problemática que tem vindo a efectuar a Junta Autónoma das Estradas (JAE), que atrasou um pouco a concretização das obras. Mas o troço entre Pombal e a



Um aspecto da reunião dos autarcas do distrito de Leiria com o Governador Civil, realizada em Figueiró dos Vinhos.

ligeiros, quatro motos e cinco scooters incluídos no projecto. Isto permitirá, desde já, assumir, com toda a clareza, que as sedes de município que são, simultaneamente, centros urbanos com alguma dimensão, passarão a ter viaturas *Escola Segura*". Das seis que serão entregues, três destinam-se à Guarda Re-

publicana e três à Polícia de Segurança Pública "mantendo-se o critério equitativo de distribuição, seguido até agora".

A próxima reunião das autarquias do distrito ficou, entretanto, aprazada para o dia 19 do próximo mês de Janeiro, na Marinha Grande.

JMC

**BEIRADOS**

**Chove mais nos passeios que fora deles**

A chuva chegou! E com ela chegam, também, os habituais problemas que o próprio tempo arrasta consigo. Falamos das constipações, das dificuldades de trânsito, das lamas e desabamentos, mas em especial, dos beirados que teimam em "desaguar" nos passeios, por vezes de forma violenta, dado o elevado nível de acumulação de água nos telhados, dando "uma valente banhoca" nos mais distraídos. Mas não se pense que são estes os únicos contemplados, em certos casos nem os mais hábeis e atentos conseguem fugir-lhe. Quem ainda não foi surpreendido com uma forte rajada num destes passeios?, pensando para si próprio "será que não estou mais protegido indo pela estrada?!" Se por um lado, na via, a intensidade da chuva pode ser mais suave, por outro, arriscamo-nos não só a ser atropelados, como e ainda, a levar outra "banhada" de um veículo mais descuidado.

Não há como escapar-lhe e os passeios que, teoricamente, foram concebidos para proteger os peões, parece que não estão a cumprir da melhor forma os propósitos da sua criação.

Esta é uma situação a que já nos habituámos e, talvez por isso, atribuíamos as culpas a S. Pedro em vez de procurar os verdadeiros responsáveis.

A quadro repete-se um pouco por todo o País e faz, já, parte do dia-a-dia dos dias de chuva. Figueiró não é excepção e a própria Câmara Municipal que deveria dar o exemplo, instalando os respectivos resguardos nos telhados não o faz. Será que não existe legislação para o efeito?

É bem verdade que "quem anda à chuva molha-se", por essa razão, alguém se lembrou de, em boa hora, inventar o guarda-chuva.

Todavia, com as violentas chuvadas que nos esperam em tantos passeios do País, com pingos de água que mais parecem balas, não há guarda-chuva que resista.

Aqui fica o alerta!

**Atentado à saúde pública**

Um leitor e amigo do nosso jornal, que tem o salutar hábito de passear no logradouro do Cabeço do Peão, encontrou à uns dias atrás dois sacos de plástico com cerca de 30 quilos cada um, contendo carne apodrecida envolta em sal grosso.

Revoltado com a atitude desrespeitosa e criminoso dos prevaricadores, decidiu alertar o Delegado de Saúde do concelho,

Dr. Jorge Silva Pereira, o qual agiu prontamente, dirigindo-se ao local do macabro achado, acompanhado pela GNR. Após constatar que se tratava de carne de porco, o Delegado solicitou aos Serviços de Saúde e Limpeza da Câmara Municipal a remoção dos dejectos,

tendo sido instaurado inquérito para identificação dos culpados em virtude da natureza do crime.

O nosso jornal já, por várias vezes, apelou aos figueirense menos conscienciosos que têm a obrigação de respeitar as normas existentes.

INAGURADA EM CAMPELO SEDE DE "O CONVÍVIO" COM A PRESENÇA DO GOVERNADOR CIVIL

## O sonho nasceu e a obra fez-se

Há pouco anos, ninguém acreditaria na obra que hoje é possível constatar em Campelo. Mas ela fez-se, por um punhado de jovens, que ultrapassaram o pessimismo de muitos, os mesmos que hoje se vergam por tão valorosa determinação.

O sonho aconteceu, a obra realizou-se!

### ASSOCIAÇÃO CULTURALE RECREATIVA DE CAMPELO "O CONVÍVIO"

Lista de Corpos Sociais eleitos em Assembleia Geral de 1 de Novembro de 1998

#### ASSEMBLEIA GERAL

**Presidente**  
Germano de Sousa Martinho  
**Vice-Presidente**  
Eng.º Paulo Loja  
**1.º Secretário**  
Eng.º Jorge Martins  
**2.º Secretário**  
Dr. Mário Rui Martinho

#### CONSELHO FISCAL

**Presidente**  
Aurelindo Neto Lopes  
**Secretário**  
Comdte. Vasco Moura  
**Relator**  
Aires Teodósio

#### DIRECÇÃO

**Presidente**  
Carlos Simões Silva  
**Vice-Presidente**  
Manuel Simões Branco  
**Tesoureira**  
Deolinda Henriques Martins  
**1.ª Secretária**  
Prof.ª Ana Maria Simões Silva  
**2.ª Secretária**  
Maria Benedita Loja  
**Vogais**  
Nuno Miguel Coimbra  
Manuel da Silva

#### COMISSÕES (na dependência da Direcção)

##### Acompanhamento e Fiscalização do Património e Obras

Manuel Simões Branco  
Deolinda Henriques Martins  
Manuel dos Santos Martins

##### Funcionamento e Manutenção das Instalações e Bar

Manuel Simões Branco  
Deolinda Martins  
Prof.ª Ana Maria Simões Silva  
Maria Benedita Loja  
Manuel da Silva  
Lucília Loja  
Antónia Carvalho  
Ibete Loja  
Iria dos Santos  
Ricardina Martinho  
Assunção Branco  
Dr.ª Fátima Moura  
Lina Coimbra  
Manuel dos Santos

Em 1987, durante as festas em honra de N. Sr.ª da Graça, que se realizam naquela sede de freguesia do concelho de Figueiró dos Vinhos, nove jovens decidiram criar a Comissão de Melhoramentos, perspectivando a realização de diversas obras. Como Carlos Silva referiu «tínhamos um sonho: criar em Campelo um sonho diferente». Mas o sonho exigia uma grande coordenação e forte determinação, porque estes jovens não residiam aqui, mantendo as suas actividades por Lisboa. Mas com uma grande dose de bairrismo, a colaboração de outros campelenses, estes jovens, agora reduzidos a quatro, foram fazendo obra, e que obra! Foi a praia fluvial, o parque de merendas, polidesportivo, restauro da capela, parque infantil, balneários e, por último a excelente sede da Associação "O Convívio", ou seja, um investimento superior a 45 mil contos, repartidos pelo Estado (cerca de 40%), Câmara Municipal, Junta de Freguesia e população, que contribuiu com mais de dez mil contos.

Com tudo isto, Campelo está de parabéns. A inauguração da sede foi um óptimo argumento para reunir os campelenses em torno destas iniciativas.

### «Campelo não está moribunda»

Assim se referiu Germano Martinho, Presidente da Associação "O Convívio", na primeira intervenção desta cerimónia, que juntou dezenas de campelenses, presidente da Junta, Vitor Vinhas, presidente da Câmara, Fernando Manata, presidente da Assembleia Municipal de Figueiró, Dr. Fernando Martelo, presidente do SNB, Júlio Henriques (que aqui esteve como amigo de Campelo), presidentes da Assembleia e Direcção da Casa da Comarca, respectivamente José Carlos Simões e Joaquim Silva, Governador Civil, demais autarcas e os quatro membros da Comissão de Melhoramentos, Carlos Silva, Eng. Jorge Martins, Eng. Paulo

Loja e Dr. Mário Rui Martinho.

Mas Germano Martinho, cuja intervenção sintetizou o espírito dos campelenses e a realidade da freguesia, foi também de apelo à unidade e de homenagem aos jovens, neste dia em que também se assinalava o 15.º Aniversário da Associação local. Antes de terminar o seu agradável e sentido discurso, Germano Martinho convidou os quatro elementos da Comissão a levantarem-se, tendo merecido fortes aplausos.

### «Como é possível que tenhamos conseguido este património!»

Foi com a emoção de Carlos Silva, membro desta Comissão, que muitos tiveram oportunidade de avaliar os muitos sacrifícios, a elevada abdicção de momentos de convívio familiar, o extraordinário bairrismo e a notável determinação, que foram necessários para doer todas as «démarches» que tornaram possível as obras que tanto honram e prestigiam os campelenses. Nem nós, que por princípio deveríamos manter algum estoicismo, conseguimos ficar indiferentes às palavras de Carlos Silva. Elas foram tão profundas, tão sentidas, que ninguém naquela sala se livrou do «sal a face». Este dirigente associativo daria conta dos muitos passos dados, com inclusão dos apoios da Junta, Câmara e população, recordaria a presença dos ex-violinos do Sporting durante a inauguração do poli em 1994, faria uma agradável referência às mulheres campelenses (que têm mantido a porta aberta da associação) e evocaria alguns campelenses falecidos.

Depois da intervenção de Carlos Silva, percebemos a sua expressão: «como é possível que tenhamos conseguido este património!»

Usaram ainda da palavra Manuel Martins, que considerou a década de 90 como um marco histórico para Campelo; José Carlos Simões, presidente da Assembleia Geral da Casa da Comarca, evocaria alguns campelenses «os grandes obreiros» desta casa regional, nomeadamente Álvaro dos Reis, José Antunes Neto, Álvaro Santos, entre outros. A Junta e Câmara também mereceram o reconhecimento de José Carlos Simões.

### «Já vivi e senti o calor humano aqui»

Fernando Manata, edil figueirense, partilhou com os campelenses a emoção do dia, garantindo que as obras irão continuar e que elas contarão com o apoio da sua autarquia. Congratulou-se com o facto de no concelho de Figueiró, obras idênticas são uma realidade, facto que evidencia o dinamismo das populações. Terminaria por afirmar que «vou daqui com a minha alma completamente cheia».

A encerrar o período dos discursos, o Governador Civil, prof. Carlos André, numa tónica a que já nos habituou, reforçou a tese de «uma aldeia não tem que ser uma cidade», ou seja, defende que os



A mesa de honra, presidida pelo governador civil, podendo ainda ver-se Júlio Henriques, Aurelindo Lopes, Germano Martinho, Fernando Manata, Manuel Martins e Vitor Vinhas

meios rurais devem manter intactas as características que as diferenciam dos grandes centros urbanos, sem no entanto se escusarem de reivindicar condições que se prendem com a existência de infra-estruturas básicas para o conforto e qualidade de vida dos cidadãos. A obra que está a ser realizada em Campelo tem sido acompanhada por si de perto, conforme referiu, tendo para isso sido influenciado também pelo presidente da Câmara, que desde sempre «acreditou no sonho campelense». O prof. Carlos André, tem vindo a cumprir a repre-

sentação governativa que abraçou. Isto a avaliar pelos exemplos de anos anteriores, em que a presença de um governador civil era rara numa qualquer aldeia do interior. Como nos disse, «onde houver um habitante, eu represento o governo».

Campelo, como chegou a denunciar Carlos Silva, deixou de estar votada ao ostracismo pelo Poder Central.

Podem agora os sinos tocarem a rebate.

Campelo acordou.  
Campelo renasceu.

Paulo Marçal



Os quatro membros da Comissão de Melhoramentos, Eng. Jorge Martins, Eng. Paulo Loja, Dr. Mário Rui Martinho e Carlos Lopes, que com grande dedicação à causa do seu rincão, fizeram uma obra de grande vulto naquela sede de freguesia, concorrendo para a qualidade de vida dos seus conterrâneos.



Dezenas de campelenses aderiram a este dia de festa. Eles foram das almas mais generosas para que as obras realizadas em Campelo constituíssem uma grata realidade. Brevemente voltarão a ser chamados, e decerto voltarão a corresponder com o seu bairrismo

## breves

### CABAÇOS

#### Maior segurança para peões

A Junta de Freguesia de Pussos, reclamou junto da Câmara Municipal a colocação de duas passarelas na estrada que atravessa Cabaços. Mais concretamente, uma junto do cruzamento da Rua do Cortiço com a rua que vem para Alvaiázere e a outra próxima do Café Luanda. Por reconhecer a importância e grande necessidade das "zebras" para melhor disciplinar o trânsito de veículos e peões, a autarquia decidiu, por unanimidade, proceder à colocação das mesmas nos locais citados e, ainda, por sugestão da Sr.ª Vereadora Dr.ª. Celestina Grácio, será colocada mais uma na Rua ao Cimo da Praça e na Zona que cruza com a Rua de acesso à Escola.

### MAÇÃS DE D. MARIA

#### Ainda em fase de implantação, o parque industrial atrai já inquilinos

A Firma Mariália Confeções Lda., com sede em Maçãs de Dona Maria, solicitou à Câmara de Alvaiázere a cedência de um lote na futura zona industrial. A confeção pretende aumentar as suas instalações, criando cerca de oitenta postos de trabalho, requerendo, para o efeito, uma área coberta de 1500 m<sup>2</sup>. Apesar da zona industrial estar ainda em fase de implantação, a Câmara deliberou, por unanimidade, viabilizar o pedido, e logo que a zona se encontre devidamente aprovada, ser-lhe-á cedido o lote pretendido em condições ainda a definir.

#### Depois de casa roubada...

Na sequência da aparatosa queda do tecto da Escola de Maçãs de Dona Maria, da qual, felizmente, só resultaram danos materiais, uma vez que o incidente ocorreu fora do horário escolar, a Câmara decidiu entregar os trabalhos de recuperação do edifício à Firma ODRAUDE - Construção Civil e Obras Públicas, Lda. Considerada pela Autarquia uma situação anómala de calamidade, que assume carácter de urgência pois estamos em pleno ano lectivo, estão já a decorrer as tão necessárias obras de reparação.

## COM A PRESENÇA DO SECRETÁRIO DE ESTADO MIRANDA CALHA

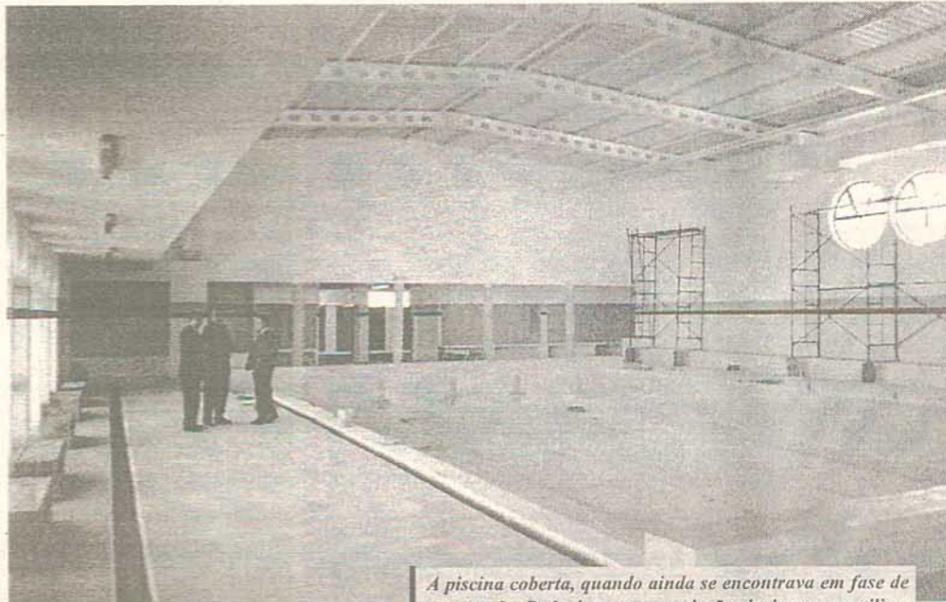
# Vai ser inaugurada piscina coberta

O Secretário de Estado dos Desportos, Miranda Calha, irá inaugurar no próximo dia 21 de Novembro, a piscina coberta e aquecida - um complexo anexo às actuais piscinas ao ar livre -, um investimento que rondou os 120 mil contos.

Este equipamento irá colocar Alvaiázere na primeira linha, em toda a região centro, quanto a condições para a prática de desportos aquáticos, nomeadamente natação.

Mais um passo que Alvaiázere dá para a eleição de capital do desporto do norte do distrito, uma vez que já é a Cultural e há poucos dias, foi da Juventude.

O nosso jornal fará a cobertura deste acontecimento.



A piscina coberta, quando ainda se encontrava em fase de construção. Poderá agora a população alvaiazerense utilizar este equipamento durante o inverno

### EM MAÇÃS DE D. MARIA

## "Teatro Negro" virado para as escolas

Um grupo de teatro foi, recentemente, criado na freguesia de Maçãs de D. Maria, concelho de Alvaiázere. Chama-se "Teatro Negro - Pesquisa Experimental" e tem, à sua frente, um conhecido actor da região centro do País.

**POMBAL (DELEGAÇÃO - JM Carraca)** - Para Carlos Landyn, nome artístico de Carlos Alberto Rosa, natural de Maputo, o novo grupo visa "um projecto de trabalho em luz negra destinado, essencialmente, a alunos de escolas primárias e do ciclo". Encontra-se, por isso, receptivo a contactos de escolas e autarquias. Fundamentalmente virado para a zona centro, o "Teatro Negro" não descarta, porém, actuações noutros pontos do país. "Trata-

se de um projecto pedagógico na relação escola/arte, criando dinâmicas na relação escola/ambiente, tendo a arte como meio para despoletar novas realidades, pessoais e académicas", refere Carlos Landyn. Na sua opinião, estamos em presença de "um jogo introspectivo de cada elemento - aluno - procurando, na junção de materiais através da fantasia e imaginação a consciência do jogo de construção". Trabalho de expressão plástica, construção de formas através de processos simples de manipulação, "jogos perfeccionais dos elementos (voo das gaivotas), cadências estruturadas em movimento e ritmo constantes criando um minimalismo teatral (movimento do mar), o espaço como elemento vivo", é assim que o "Teatro Negro" publicita a sua peça "Fernão Capelo Gaivota", de Richard Bach.

Segundo Carlos Landyn, "os personagens são construídos quase que numa base de pictórica, rodando expressões surrealistas, por vezes por defri-

nição, sem excepção, dando o espaço e a integração dos objectos a construção do espectáculo". Dinâmicas, jogos teatrais, figuras fora do real (capacidade da luz negra) num jogo de sensações e emoções em que perdura o visual... um jogo teatral de metamorfose dos elementos, aludindo ao lúdico, a fantasia, o didáctico...", constituem condimentos importantes para peça. Para Carlos Landyn, "a leitura musical dos contextos, o trajecto de quadros teatrais criando ritmos cinematográficos com suporte de diálogos curtos para racionalização da temática... as construções de papel, recortes, harmonia de materiais, interligações de capacidades simples dos objectos, tendo como base a cor, o espaço, o movimento, o ritmo, a pintura especial (teatral) como forma de construir", são outros ingredientes destinados a captar a atenção dos jovens alunos.

Carlos Landyn e José Silveiro são os actores-manipuladores de "Fernão Capelo Gaivota". Contam com a música de Neil Dia-

mond e as vozes de Tito, Inês, Paulo Portugal e Sandra Oliveira. Elemento fundador de grupos de teatro, Carlos Landyn já realizou, desde 1973, 25 espectáculos. Como experiência profissional (é possuidor do título profissional passado pelo Sindicato dos Trabalhadores de Espectáculos) apresenta, como referências, as de orientador de cursos teatrais e animador teatral. É membro da Sociedade Portuguesa de autores, tendo já escrito a trilogia poética "Canto África-Canto de Gerações-Canto Bicho Homem". As prosas "Conto Africano (ensaio sobre a loucura)", "A preparação do actor" e "Diário - artigos em jornais", esperam a sua vez.

Como músico, possui a frequência do 5.º grau do Conservatório. Também se dedica à pintura.

### LAGOA DE ZAMBUJAL

#### Proibido pescar

Alguns moradores do lugar de Zambujal apresentaram uma exposição/petição à Câmara Municipal, relativamente à situação em que se encontra a sua lagoa.

Trata-se de uma secular "obra da natureza", muito estimada pela população, onde recentemente foram colocados peixes com o propósito de manter a água limpa. Tudo corria bem, só que, infelizmente, nem todos são sensíveis nesta matéria, e há quem queira pescar os ditos peixinhos.

Assim sendo, estes moradores solicitaram à autarquia que impeça tal procedimento, através da colocação de uma placa de "proibição de pescar" no local, bem cimentada ao solo para evitar que seja retirada, complementando esta acção com a fiscalização do lugar pelas autoridades competentes e com a aplicação de multas bem pesadas sempre que tal se justifique.

Pensa-se que a lagoa é municipal, uma vez que não faz parte de nenhum curso ou linha de água, situando-se na via pública e nas mesmas condições em que se encontra a lagoa de Banhosa, cujas águas são provenientes das chuvas, contudo e para que não persistam quaisquer dúvidas, sobre a legitimidade da Câmara superintender estas lagoas, esta deliberou solicitar a confirmação junto da Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais do Centro, que é a entidade com competências sobre o regime hídrico. Logo que a autarquia obtenha a certidão desta entidade, poderá então solicitar à Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral a autorização para sinalizar a interdição da pesca.



**RESTAURANTE "O BRÁS"**

### restaurante "O BRÁS"

**RESIDENCIAL**  
SALA DE ESTAR COM TV  
QUARTOS C/AQUECIMENTO  
CASAMENTOS - BAPTIZADOS - BANQUETES  
SALA C/CAPACIDADE P/ 400 PESSOAS

**ESPECIALIDADES:**  
Cabrão no Forno - Arroz de Marisco  
Bacalhau - Lagareiro - Miras - Búcha Recheada

Tel: 036 - 655405 - Rua de Diu, 29  
3250 ALVAIÁZERE

## JOSÉ MANUEL ANTUNES PERDIGOTO



SERRALHARIA DE ALUMÍNIOS  
PORTAS - MARQUIZES  
CAIXILHARIA

**CARVALHAL - PUSSOS**  
Tel/Fax: 036 - 636533 - 3250 ALVAIÁZERE

V ENCONTRO NACIONAL DE JOVENS

## Quando a irreverência é também amor e respeito

Seiscentos jovens fizeram de Alvaiázere um festival de alegria num enorme palco de vitalidade. Até rejuvenesceu e invejou quem ainda anda desprendido da vida, não dos deveres, porque a irreverência é assim mesmo, tem que ser assim, porque há um tempo próprio em cada um, que só nos toca uma vez.

Dias de grande agitação, foram aqueles que se viveram no passado fim de semana, de 14 a 15 de Novembro em Alvaiázere, com o 5º Encontro Nacional de Jovens, uma iniciativa da Associação Inter-Jovens, de inspiração Cristã, a que se associaram os Irmãos Dominicanos, uma ordem religiosa, cujo espírito assenta na transmissão de mensagens fortes, que impliquem e suscitem na sociedade momentos de meditação.

Neste Encontro em Alvaiá-

zere, o tema abordava a liberdade. A liberdade em respeito, em amor, em compreensão, em solidariedade, defendida de forma desprendida, com uma viola nos braços e vozes em sintonia. E foram diversas as iniciativas que prenderam os 600 jovens oriundos de todo o



Dr. Celestina Grácio e Frei Carlos, dois grandes entusiastas desta iniciativa

país, 200 dos quais do concelho de Alvaiázere, que aderiram a esta extraordinária iniciativa. Para que este grande momento aqui ocorresse, contribuiu a intervenção do Frei Carlos Furtado, já que sendo natural de Cabaços e pertencendo aos Irmãos Dominicanos, conseguiu esta feliz conciliação com o seu rincão.

No primeiro dia os jovens fizeram uma caminhada pela vila e arredores, seguindo-se a apresentação na Igreja Matriz, onde intervieram o Frei Carlos, Padre Jacinto e Frei Julio, responsável pela Associação inter-Jovem. Palavras curtas, bem dispostas, a sugerir que a igreja, não é aquele ritual a que muitos jovens se desviam. Violas e flautas complementaram esta parte, com cânticos de inspiração religiosa.

Após o almoço, no restaurante Brás, uma nova caminhada, seguida de uma sessão de cinema no cine-teatro, realização de trabalhos em grupo na Escola C+S, sob o tema liberdade, um jantar no mercado confeccionado pelo mesmo restaurante, momento de oração na Igreja Matriz e uma noite estudantina e de baile nos bombeiros.

No dia seguinte, outra agenda a despertar o interesse dos jovens, desta vez com a presença do Bispo de Coimbra, um homem de grande humildade e sensibilidade, nunca se alheando do espírito que caracteriza os mais novos, afinal o grande pretexto desta iniciativa.

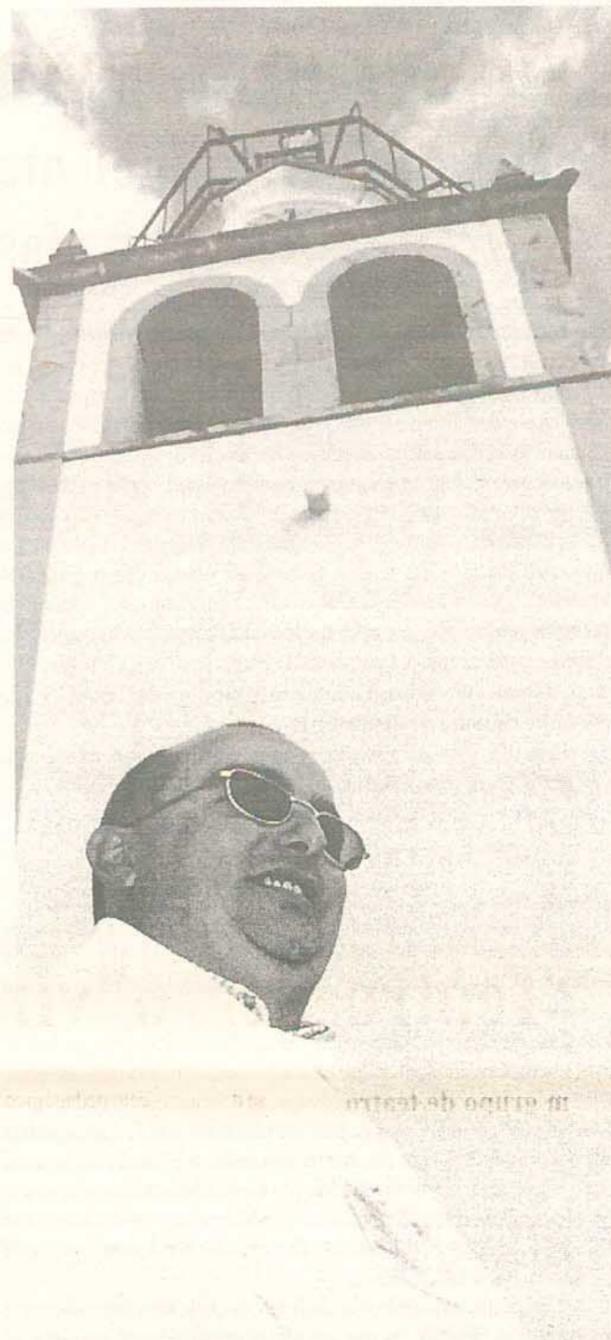
Ninguém ficou indiferente ao alcance desta movimentação. Os jovens participaram, perceberam a mensagem, conviveram com os Frades em liberdade e respeito. E o ambiente foi sempre tão acolhedor, que a nossa saída foi sendo naturalmente adiada.

Assistimos a momentos de carinho, de grande salubridade e envolvimento.

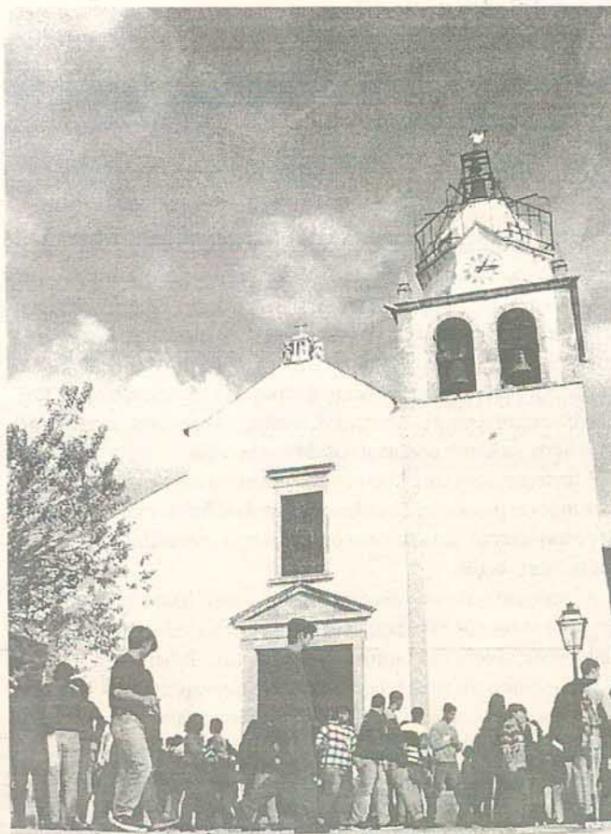
Assim vale a pena abraçar com alma o espírito religioso. E para nos transmitir isso mesmo, numa pequena conversa com o frei Carlos Furtado, afirmou-nos que «não é trazer os jovens à igreja, é dando-lhes mensagens». É desta elevação que eles precisam.

De salientar a colaboração da Câmara Municipal, entidade que tornou viável a realização deste encontro em Alvaiázere, a participação da vereadora Dr. Celestina Grácio, sempre incansável na orientação e cumprimento do programa, e os bons serviços prestados pelo restaurante "O Brás", que soube dignificar a gastronomia local.

Alvaiázere conquistou agora o estatuto de capital da solidariedade e da juventude.



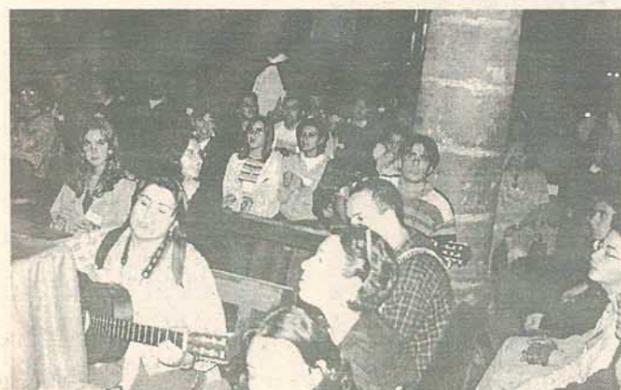
Frei Carlos Furtado, um homem de um invulgar dinamismo e particular dedicação às causas



À saída da Igreja, depois da apresentação



As centenas de jovens durante o jantar no mercado municipal



Violas, flautas e um coro uníssono, enchem de alegria a Igreja Matriz

### breves

#### INTERNET NA BIBLIOTECA

#### Navegar só com regras

A utilização da Internet nos serviços da Biblioteca Municipal vai obedecer a um conjunto de regras, segundo uma proposta da Sr.ª Vereadora Dr.ª Celestina Grácio que o executivo alvaiázereense aprovou por unanimidade. Assim, quem quiser passear-se pelas auto-estradas da informação da referida Biblioteca terá de se inscrever pessoalmente e no próprio dia, pelo período máximo de meia hora por utilizador. A "navegação" é gratuita, contudo, as impressões vão custar vinte e cinco escudos, a preto e branco, e cinquenta escudos cada folha a cores.

#### CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA PARA 99

#### Permanece... não sobe, mas também não desce

As taxas de Contribuição Autárquica sobre os prédios urbanos não registaram qualquer alteração desde a publicação da Lei nº 52 - C/96, de 27 de Dezembro, mantendo-se entre 0,7% e 1,3%.

O Município de Alvaiázere tem aplicado desde o início, inclusive no corrente ano, a taxa de 1,2%, à excepção dos anos de 1996 e de 1997 em que, por imposição legal, foi praticada a taxa de 1% que era a mínima permitida. Desta forma, a Câmara deliberou, por unanimidade, propor à Assembleia Municipal que, para o próximo ano, se mantenha a taxa de 1,2% para assegurar a perenidade das receitas municipais.

#### PARA ALARGAMENTOS

#### Calçadas em Romila, Carvalhal de Pussos e Bispos

Foi aprovado, por unanimidade, o alargamento dos trabalhos nas obras das calçadas em "Romila", e em "Carvalhal de Pussos e Bispos". Depois de realizado o contrato adicional, será autorizado o seu pagamento, que totaliza o valor de 408.320\$00 e de 384.000\$00 respectivamente, numa e noutra execução.

**breves**

496 ANOS DEPOIS

**Junta de Freguesia não esquece a sua história**

A Junta de Freguesia de S. Domingos de Castanheira de Pera, assinalou no passado dia 15 de Novembro, o seu 496º aniversário, com uma saudação à população, onde revela o respeito por todos aqueles que contribuíram para a sua história e prestígio. Deixar também um rasto positivo, é a preocupação do seu presidente João Antunes.

Com efeito, esta Junta tem apoiado diversas colectividades e iniciativas locais, salientando nos últimos meses a contribuição para o Sport Castanheira de Pera e Benfica, através da liquidação das inscrições dos jogadores junto da Associação de Futebol de Leiria, e aquisição de equipamento, um custo que rondou os 800 contos, para os Bombeiros Voluntários, para reforço das despesas com a aquisição de um auto-tanque, entre outros.

Como nos disse João Antunes, «não me perguntem por projectos para o futuro, perguntem-me qual tem sido o meu trabalho até hoje». Uma postura a que nos habituou e que revela bem a sua acção, que se tem evidenciado oportuna na resolução de alguns problemas associativos, como foram os casos atrás citados.

Mas também diversas obras foram e continuam a realizar-se através desta autarquia, que merecerá um apontamento mais alargado.

Claro está que não questionaremos os projectos para o futuro, porque eles vão ocorrendo com naturalidade, respondendo a Junta com o seu sempre pragmático apoio.

**PRÓXIMO NÚMERO**

Adiamos para o próximo número os apontamentos realizados com o aniversário do Rotary Clube de Castanheira de Pera, que contou com a presença do seu governador e outros clubes convidados e reabertura do restaurante do Poço Corga, pelas mãos dos irmãos Ventura que, tudo indica está já a fazer sucesso, o que para nós não é surpresa!

**EM CAUSA BARRAGEM DE SARNADAS**

**Criada Comissão para a Defesa do Meio Ambiente em Sarnadas**

A recentemente criada Comissão para a Defesa do Meio Ambiente de Sarnadas, é movida pela indignação de alguns populares do referido local, perante a insistência da PEFICA (Associação de Municípios de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande) na construção da Barragem na Ribeira de Pera, não obstante o despacho negativo da Ministra do Ambiente em relação ao projecto.

Esta Comissão está decidida a lutar com todas as suas forças pelo abandono do projecto, que considera prejudicial tanto para o meio ambiente como para a própria segurança das populações vizinhas, quando se afiguram alternativas com impactes ambientais menores, como por exemplo a captação de água na barragem do Cabril, uma vez que a finalidade da construção seria o reforço do abastecimento do precioso líquido aos concelhos de Castanheira de Pera e de Figueiró dos Vinhos.

Para reforçar a sua posição, e tornar pública a sua existência, lançaram o seguinte comunicado:

**A barragem não passará!**

A construção da Barragem de Sarnadas é para a Câmara Municipal de Castanheira de Pera e para a PEFICA (Associação dos Municípios de Castanheira de Pera, Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos) assunto decidido.

Indiferente aos protestos e sem ter em conta quer a reprovação dada e, muito bem, em Janeiro por Sua Ex.ª a Senhora Ministra do Ambiente, quer os fundamentos dessa reprovação, a Câmara e a PEFICA conta com os seus "amigos e conhecidos" e com a tradicional resignação das populações para levar por diante uma obra desnecessária. As deficiências no abastecimento público para levar por diante uma obra desnecessária. As deficiências no abastecimento público de água devem-se em especial à falta de equipamento moderno de captação, à má manutenção do existente e não à falta de água.

Queremos que as populações usufruam daquele bem precioso, que é a água. Tudo faremos, no que estiver ao nosso alcance, para que as deficiências existentes no abastecimento de água sejam eliminadas, mas o que não poderemos aceitar é que o problema seja resolvido à custa da destruição do nosso património local, da diminuição da nossa qualidade de vida e da destruição de bens que a natureza nos legou, porque existem outras alternativas possíveis, como por exemplo a captação de água nas barragens já existentes nas proximidades.

Também não aceitamos que a Câmara Municipal de Castanheira de Pera, que nos devia representar e defender em qualquer plano intermunicipal, nos considere como um desprezível contratempo já sanado e nos sacrifique com a execução de planos e projectos para os quais não fomos ouvidos nem achados.

A barragem seria lucrativa para a empresa construtora e uma esperança de especulação com terrenos para alguns proprietários a montante (do lado de cima do "paredão" da barragem); estes, naturalmente chamamos "medrosos" e "velhos do Restelo" se calhar por lhes entrarmos possíveis negociações.

Mas a jusante (do lado de baixo do "paredão" da barragem)?

A barragem seria um monstro a devorar-nos a paisagem, as esperanças de qualidade de vida e a tranquilidade do dia-a-dia.

A barragem seria um perigo permanente, muito em especial no Inverno, para todas as povoações situadas ao longo da Ribeira, com uma barreira de pedras acumuladas a suportar o peso de uma imensidão de água acima das nossas cabeças.

A barragem seria uma tristeza no verão, com a água a ser gasta e bem paga por todos nós e a deixar um vale cru e deslavado onde hoje existe beleza natural com vegetação variada e o leito da Ribeira sem água.

Não estamos sós nesta luta, muitos moradores ao longo da Ribeira de Pera até ao Mosteiro, em Pedrógão Grande, técnicos de recursos hídricos, quadros do próprio Ministério do Ambiente, associações ambientalistas e todos os que têm olhos para ver o muito que perdemos, a troco do pouco que alguém ganha, encorajam-nos na certeza de que a barragem não pode nem deve ser construída.

Por tudo isto e porque queremos que as populações, a quem este assunto também diz respeito, estejam bem informadas e continuem a ter voz, criámos para o efeito uma Comissão em Sarnadas.

**CASTANHEIRA DE PERA**

**DE VEZ EM QUANDO...**

Por Pedro Barros

**Ao correr da pena, despreziosamente, apeteceu-me abordar três temas, quais apontamentos de Verão.**

**COENTRALENSES: um exemplo**

Posso falar com a experiência adquirida de quase 40 anos, pois desde miúdo o meu Pai habituou-me a gostar do Coentral.

Com ele aprendi a apreciar as suas belezas naturais e a hospitalidade das suas gentes.

Ao longo dos anos participei em momentos de convívio inesquecíveis, quer particulares, quer ao nível das instituições locais, fossem no Coentral ou em Lisboa.

Ultimamente, por razões várias, os contactos têm rareado e já me fizeram sentir isso mesmo.

Mas, os amigos, julgo, devem ter permanecido.

Porque, da parte que me toca, os valores e a amizade, esses, são intemporais e coerentes.

Os Coentralenses radicados em Lisboa, sem esquecer o papel dos que cá ficaram, através de múltiplas actividades culturais e outras, sabem ser solidários com a terra que os viu nascer.

Aqui recuperaram casas e aqui voltam quando podem, em fins de semana mais ou menos longos e durante as férias.

Novos e menos novos, com a ajuda de muitos, dão alma à existência da Casa do Concelho.

Rapazes e raparigas animam o Rancho "Neveiros do Coentral", um dos dignos embaixadores da nossa região.

Sem bairrismos doentios, desinteressadamente, com a paixão de sempre, espero que assim continuem.

**FEIRA DA JUVENTUDE: uma iniciativa**

Mal do futuro de uma geração se não tiver jovens irrequietos e cheios de inconformismo.

Tal não se passa na nossa terra e foi para

mim estimulante verificá-lo recentemente.

"Não somos uma terra morta", como afirmou uma jovem em 1984.

Possuímos uma juventude dinâmica, que representada pelo Paulo Emanuel e pelo Hugo Correia, souberam por de pé uma "semana de verão" como não há memória na zona, com as suas componentes cultural, desportiva, e lúdica, de fazer inveja a meios com maiores possibilidades.

E como é vulgar nestes casos, não faltaram os Velhos do Restelo que duvidaram do sucesso da iniciativa, nem tão pouco os críticos que só lhe apontaram defeitos.

É sintoma que se realizam coisas ou que acontece algo diferente.

Nem todos podem pensar de igual modo.

Uns, devem ser ouvidos, porque dão opiniões construtivas, os outros, que discordam de tudo e todos de forma mediocre, não interessam, porque deles não reza a História.

Importa sim, sobretudo, a pedrada no charco do comodismo, por vezes reinante.

E que para o ano seja melhor.

Força rapaziada!

**CASTANHEIRA DE PERA: uma realidade**

Sem pretender que a nossa terra seja um modelo de planeamento, é sem dúvida uma vila limpa, airosa e com espaços físicos agradáveis.

Está irreconhecível na qualidade urbana.

Pelo menos, é o comentário das pessoas que a visitam pela 1.ª vez ou que já não o faziam há bastante tempo.

Devemos cultivar portanto o prazer que isso suceda, porque é a nossa terra e nela, cada vez mais, devemos ter vontade de viver e criar raízes.

Alguém disse que a autarquia operou uma revolução urbanística à Marquês de Pombal, é um facto.

Também é verdade que persistem problemas sociais preocupantes.

Acredito, no entanto, que serão ultrapassados a curto prazo, desde que os homens queiram e colaborem.

Para que os nossos filhos se sintam satisfeitos, com a terra que herdaram, como nós já nos sentimos com os nossos antepassados.

**O MOÍNH** restaurante

Especialidades:  
Peixe do rio

Gerência de Octávio Jorge Almeida

Tel. 036 - 621246  
RIBEIRA DE ALGE - 3260 Figueiró dos Vinhos

INAUGURADOS POSTO MÉDICO EM VILA FACAIA E INFANTÁRIO EM GRAÇA

## «Beleza natural não pode ser inimiga da qualidade de vida»

- afirmou o governador civil, prof. Carlos André

**Vila Facaia e Graça, viveram momentos de particular importância, pois inauguraram dois importantes equipamentos de alcance social, ou seja, no primeiro caso um Posto Médico e no segundo, um Infantário e Refeitório.**

Estas inaugurações, foram um excelente pretexto para o presidente da Câmara de Pedrógão Grande, João Marques, enviar alguns recados ao Poder Central, através do Governador Civil, prof. Carlos André, como via persuasora para obras que entende prioritárias, nomeadamente a criação do SAP, programa de reordenamento das albufeiras do Cabril e Bouça, um novo pavilhão gimnodesportivo, projecto de Urbanismo Comer-

cial, um novo Centro de Saúde, rectificação da EN2, entre outras.

O governador civil mostrou-se sensível a estas pretensões, e prometeu transmiti-las ao Governo, pois entende que a sua função não é só de «representar o Governo junto das populações, mas também o inverso».

### Em Vila Facaia

Este Posto Médico - Extensão do Centro de Saúde de Pedrógão Grande, era uma obra há muito reclamada, na medida em que o anterior já não reunia as condições necessárias. E foi há dois anos, quando o director do CS, Dr. Carlos David, convidou técnicos da ARS para constatarem, nesse mesmo, que a obra nasceu, encontrando-se logo parcerias com a Junta e Câmara (eram então presidentes José Vaz e Mário Fernandes respectivamente).

A actual Junta corroborou nesta sequência e, a 13 de Novembro passado, inaugurava-se

o Posto Médico, com a presença do Governador Civil, Rui Couceiro, Coordenador da Sub-Região de Saúde de Leiria, entre outras entidades.

José Conceição David, na sua intervenção, daria conta da importância desta obra para a população da sua freguesia, facto também partilhado pelo edil pedroguense. «O esforço das autarquias na luta pela qualidade de vida nas suas regiões, particularmente no âmbito da saúde», foi a tônica de Rui Couceiro. O Governador Civil, com particular boa disposição, afirmou que «espero que hoje seja o primeiro e último dia em que vejo esta casa tão cheia...».

### Na Graça

José Ferreira David era miticamente um homem feliz. Na sua freguesia inaugurava-se um equipamento que, como se referiu Odete João, da Direcção Regional de Educação do Centro, «muitas crianças das grandes cidades não têm». Esta afirmação seria precedida de outras, nomeadamente quanto ao esforço do Governo em dotar a partir do ensino pré-primário, as condições de salubridade que permitam à criança recolher ensinamentos que serão importantes



GRAÇA - Nada melhor que um corredor de crianças para receber a comitiva

para o seu futuro.

Mas aqui, quem surpreendeu mesmo, foram as crianças, na medida em que pediram a cada um dos representantes das autarquias e governador civil, as «coisas» que lhes faziam falta, como uma mesa, um parque infantil, uma caixa de areia, etc.

Perante estes fortes argumentos, estas «coisas» ficaram como promessa de prenda de Natal.

Em qualquer destas inaugurações, foi muita a presença popular, que teve também oportunidade de partilhar nos respectivos beberetes.

PM



Na Graça, o governador civil promete cumprir com os pedidos feitos pelas crianças



Boa disposição em Vila Facaia, com José David (o 2.º da esquerda) a aprovar as palavras do edil João Marques

### A justiça dos autarcas



José Conceição David  
Presidente da Junta de Vila Facaia



José Ferreira David  
Presidente da Junta de Graça



António Pires  
Ex-Presidente da Junta de Graça

Estas inaugurações em Vila Facaia e Graça, também constituiram um elevado símbolo de justiça. Isto porque, durante os discursos dos presidentes de Junta, qualquer um deles elogiou os esforços dos seus antecessores, que tornaram possível estas duas obras. Pena é que o exemplo destes homens, no sentido de reposição de justiça, não seja seguido pelos políticos nacionais.

### Eleições na Santa Casa

Daremos reportagem desenvolvida no próximo número

### breves

#### Pedroguenses reclamam mais estacionamento

Os moradores da Rua Adelino Pereira Marques, da vila de Pedrógão Grande, fizeram saber junto do executivo que não concordam com o projecto de pavimentação daquela artéria, que contempla apenas estacionamento para cinco viaturas, das cerca de vinte existentes.

Os cinco habitantes presentes, representados pela voz do Sr. Adelino Pereira Marques, alertaram para o facto da concretização do projecto se repercutir no comércio da zona, que sairia prejudicado, pelo que pretendem a concretização de um estacionamento vulgo "espinha". Foi, ainda, apresentada uma carta que atesta que esta é uma posição defendida por todos os moradores da referida rua, nos seguintes termos: "Sendo moradores desde há mais de três anos nesta travessa é-nos fácil

antever os transtornos que um estacionamento apenas em fila poderá causar quer nos moradores diários como nós, quer nos muitos utilizadores dos estabelecimentos comerciais da zona. Somos da opinião que o estacionamento em "espinha" na maior parte da travessa, além de permitir mais três vezes de lugares, não trará transtornos de monta a ninguém, desde que se mantenham as localizações dos passeios e não hajam valetas pronunciadas".

O presidente do Município acatou a sugestão apresentada e noticiou que está já a ser feito um estudo do trânsito da vila.

#### Viatura para recolha de lixo

Depois de ter aprovado, por unanimidade, o Programa de Concurso e Caderno de Encargos, a Câmara decidiu abrir concurso público para a aquisição de uma viatura para recolha de lixo. Neste seguimento foi também aprovada a seguinte proposta do Vereador Fernando Antunes: "A melhoria que se irá registar nos serviços de recolha de lixos domésticos, seja extensiva à recolha de lixos sólidos domésticos (frigoríficos, fogões, móveis velhos, etc.) criando-se um sistema de recolha que contemple todas as localidades do concelho, uma vez por mês em data fixa, e que deste serviço seja dado conhecimento público a toda a população".

**Breves**

"CAMPEÃO DO ZÊZERE"

**Um dos mais antigos jornais da nossa região**

O jornal "Campeão do Zêzere", fundado em 1/2/1891 em Pedrógão Grande, é o 3º. mais antigo da nossa região, depois de "O Alvaizerense", de 1861 e "Trabalho", de 1840, de Figueiró dos Vinhos.

A publicação em cada número de uma página dos jornais mais antigos dos concelhos que se inserem na nossa acção, será mantida, como testemunho e homenagem àqueles que lutaram pelas suas regiões, deixando um rasto histórico notável.

Valerá a pena ler algumas das passagens, a ortografia, a abordagem dos assuntos e até a coragem de alguns dos escritos, nos períodos da monarquia. No próximo número daremos destaque a um jornal de Figueiró dos Vinhos.

**DIA DE S. MARTINHO**

**Promovido pelo Clube da Floresta**

O Clube da Floresta (Azevinhos do Pinhal), da EB 2/3 e Secundária Miguel Leitão de Andrada, promoveram no passado dia 11 de Novembro, (Dia de S. Martinho), diversas iniciativas, que passaram por momentos musicais, realização de diversos jogos tradicionais, preparação de um magusto tradicional, um concurso de arranjos florais e, como não poderia deixar de ser, para encerrar a tarde, um magusto à boa maneira portuguesa, com as castanhas a reclamarem a água-pé, e os convivas a confirmarem esta agradável simbiose, que a tarde chuvosa não ousou interromper.

**EM ATALAIAS E VALE DO BARCO**

**Calçadas Novas**

O Executivo Pedroguense vai proceder ao calcetamento do Adro da Capela de Atalajas e do Largo em Vale do Barco. Depois de aprovados os Programas dos Concursos e Cadernos de Encargos, a autarquia foi unanime ao delegar a realização das referidas obras por ajuste directo.

I ANNO

Domingo, 1 de Fevereiro de 1891

NUMERO 1

**Redactores**  
Dr. J. A. DE SOUTO BRANDÃO  
Dr. A. H. F. DA CONCEIÇÃO

**ASSIGNATURAS**  
(Paga adiantada)  
Anno..... 1\$200  
Semestre..... \$600  
Trimestre..... \$300  
Numero avulso..... \$030  
Brazil..... 5\$000  
Africa..... 2\$000  
Fóra de Pedrogão acresce a cobrança

**CAMPEÃO DO ZEZERE**

SEMANARIO INDEPENDENTE

**Director**

Joaquim Martins Grillo

**Administrador**

FRANCISCO MARTINS GRILLO

**PUBLICAÇÕES**

No corpo do jornal, linha 80 rs.  
Anuncios, " 40 "  
Repelições, " 20 "  
Permanentes, preço convencional.  
Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c..  
Anunciam-se gratuitamente obras de que se receba um exemplar.

Pedrogão Grande

Pedrogão Grande

Toda a correspondência dirigida ao director—J. M. Grillo, CERTÃ.

Os originacs recebidos não se devolvem quer sejam ou não publicados, se a redacção assim o entender.

**PEDROGAM GRANDE**

*Campeão do Zêzere*

O invento de Guttemberg, foi sem duvida uma das mais gloriosas manifestações do progredimento da humanidade.

O pensamento do homem apertado até ao seculo XV, por assim dizer, n'um circulo de ferro, com a criação da imprensa expandio-se, rompendo-o d'uma maneira assombrosa.

O verbo de verdadeira civilização dos povos encontrou o meio facil de difundir-se, rasgando as trevas da ignorancia, como diante de formidavel tufão vão caindo por terra milhares e milhares de arvores seculares.

Hoje, que está universalizada a expressão do pensamento, graças ao maravilhoso progresso dos processos typographicos, Pedrogam Grande, o berço de Miguel Leitão d'Andrade, não podia, por mais tempo, cruzar os braços, permanecendo no «statu quo» e deixar de se enfileirar nas aguerridas hostes dos apóstolos da imprensa.

Com a fundação d'este semanario, — «O Campeão do Zêzere» — não temos em vista derrubar thronos, nem guerrear governos, o nosso scopo, o fim primordial d'elle, será advogar os interesses moraes e materiaes do torrão que nos vio nascer e os de toda a comarca, dissecando com o bisturi d'uma critica, não virulenta nem cerebrina,

mas conscienciosa e placida, todas as pustulas de character canceroso que se tenham manifestado, ou venham a manifestar n'este nosso meio social.

Não nos prenderemos, com considerações de qualquer natureza, quando tenhamos de atacar para cortar cerce os males que se forem manifestando dentro da orbita que traçamos, apesar de estarmos intimamente convencidos de que se nos hão de antolhar dificuldades de espantosa magnitude.

Jamais recuaremos: seremos amanhã o que formos hoje e sempre o que formos amanhã... independentes segundo os dictames da nossa consciencia. Não nos arrogamos com a intelligencia e auctoridade precisas para expurgar este nosso meio dos males que a pouco e pouco o têm corroído e vão corroendo, mas ao menos animamos a esperança de os atalhar.

Teremos em attenção a parte litteraria, scientifica e artistica que todo o jornal moderno não deve olvidar.

Está longe de ser um programma o que deixamos escripto, no entanto, eis em que se resume o nosso pensamento, o nosso fim e a nossa aspiração.

Desde já, aqui, deixamos gravada indelevel gratidão para com todos os cavalheiros que se dignarem prestar-nos a valiosa cooperação de suas assignaturas e collaboração.

É na auctoridade de seus nomes, que consistirá a mais

**CHROMOS**

LIVRO DE CONTOS

DE

D. Magdalena Martins de Carvalho

PREÇO 300 REIS

Pedidos á auctora em Reguengos, ou ao editor, Joaquim Martins Grillo, na Certã.

alévantada recommendação a que pode aspirar o «Campeão do Zêzere».

**A Redacção**

No proximo numero publicará esta folha um artigo do sr. dr. João Antonio de Souto Brandão.

**Casamento Civil**

Na administração d'este Concelho, apresentaram-se uns pombinhos d'um logar da freguezia da Castanheira de Pera, a declarar que queriam casar civilmente.

**Nomeação**

Foi nomeado Escripturario de Fazenda d'este Concelho, o nosso amigo Antonio Pires Coelho David.

Foi uma nomeação acertadissima, porque recahiu n'um moço que allia a uma intelligencia robusta, uma grande modestia.

**Desastre**

Nas proximidades d'esta villa, n'um sitio denominado o Valle d'Alvares, passou

por cima d'um homem d'esta freguezia, um carro de bois cheio de azeitona.

Uma das rodas esmigalhou-lhe o craneo, deixando-o em misero estado.

O infeliz falleceu dias depois.

**Exoneração**

Foi exonerado do logar de Escripturario de Fazenda interino, d'este Concelho, o sr. José Correia d'Oliveira.

Sentimos, pois era um funcionario intelligente e trabalhador.

**Doença**

Acha-se um pouco endefluxado, o nosso amigo Elias da Costa Carvalho, intelligente secretario d'Administração, obrigando-o a estar de cama.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

**Sahida**

Retirou-se d'esta villa para a Certã, o sympathico filho do nosso amigo o sr. Joaquim Maria das Neves, que aqui veio passar alguns dias em casa do dignissimo escripturario de direito, o sr. Antonio Joaquim Simões David.

JOÃO MARQUES APONTA FUTURO

## Dois hotéis em perspectiva

O presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande tem várias ideias perspectivadas para o sector do turismo, entre as quais se encontra a construção de dois hotéis. A aposta de João Marques nesta área parece ter “pernas para andar” tanto mais que considera ser este “sector de actividade, uma condição base para o desenvolvimento do concelho”. Mas os projectos do autarca estão virados, também, para outras áreas. Principalmente com o objectivo de pôr termo à desertificação e, igualmente, fazer com que os pedroguenses instalados noutras localidades do País regressem à sua terra de origem, a fim de ajudarem a construir um futuro melhor.

“Tendo em conta as potencialidades paisagísticas e ambientais do concelho, o turismo é uma área a desenvolver a breve prazo. Neste momento estamos a trabalhar, com a Direcção Regional do Ambiente (DRA), o Instituto Nacional da Água (INAG) e uma empresa, no Plano de Ordenamento da Albufeira do Cabril (POAC) porque se pretende, quer da parte das entidades oficiais, quer da parte da Câmara, não cometer os mesmos erros que se cometeram noutros cursos de água”, refere João Marques. Neste contexto, entende ser necessário “um espaço preservado em termos ambientais e paisagísticos mas, ao mesmo tempo, beneficiando a construção de algumas infra-estruturas turísticas. Não pretendemos turismo de massas mas sim de qualidade”.

O POAC prevê a criação de cais para embarcações, recuperação da piscina flutuante, ampliação e restauração do parque de cam-

pismo e a construção da praia fluvial do cabril e de um hotel junto à barragem, “para o qual já reservámos o espaço necessário”. De acordo com o autarca, está a ser equacionado, ainda, um projecto já antigo, de capitais alemães, visando a edificação, também junto à barragem do Cabril, de um outro hotel – com campo de golfe incluído – aguardando-se, somente, que venha a ser aprovado pelas entidades oficiais. “O POAC inclui, igualmente, a albufeira da Bouçã porque não tem sido aproveitada e possui uma cota mais estável, o que permite a realização de intervenções na área do turismo ambiental”, diz. Na sua opinião, o Projecto LIFE, que se encontra em execução, vai permitir a criação de percursos pedestres no concelho e “para a vila projectamos o embelezamento da zona histórica, pensando incluir, no próximo Plano de Actividades, um programa de apoio à recuperação de casas antigas. Também estamos a trabalhar com o objectivo de criarmos um museu”.

Neste momento “encontramos-nos em contacto com concelhos vizinhos com o objectivo de podermos apresentar uma candidatura conjunta a um programa de intervenção no turismo integrado, que tem a ver com investimentos privados, públicos e inter-municipais. Trata-se de um programa que prevê uma intervenção de grande escala na área das infra-estruturas turístico-hoteleiras mas todas elas se encontram interligadas e complementadas”. Deste modo, para além dos dois hotéis está prevista a criação de mais duas praias fluviais, apontando a autarquia, igualmente, “para uma intervenção no sector dos desportos motorizados, por entendermos ser fundamental criar condições para a fixação das pessoas”, revela o Presidente da Câmara. Perspectivadas encontram-se, também, as construções de ‘courts’ de ténis e um novo pavilhão gimnodesportivo com condições para receber provas nacionais e internacionais. “Temos a consciência de que são obras necessárias, que vão demorar algum tempo a concretizar e que ascenderão a muitas centenas de milhares de contos”.

### Pólo de Ensino Superior Pretendido

Para João Marques, os projectos

da autarquia pedroguense não se resumem, apenas, ao turismo e ao desporto. Outras áreas estão a ser meticulosamente estudadas. No sector da educação “as novas instalações da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, que deverão ficar concluídas dentro de três meses, permitirão uma lotação de 300 alunos”. Segundo o autarca, trata-se de um “investimento importantíssimo e espero que, ao nível do ensino superior venha, depois, a respectiva correspondência através da criação de um pólo em Pedrógão Grande. Nesse sentido, temos feito contactos, desde há cerca de 5 anos, com a Direcção Geral do Ensino Superior e a Secretaria de Estado, em conjugação de esforços com o Instituto Politécnico de Leiria”. A ideia, adianta, “é criar cursos na área das madeiras uma vez que estamos na Zona do Pinhal. É incompreensível que sejamos nós a produzir a matéria prima e ela vá para outra zona onde lhe retiraram as mais valias”.

O projecto inicial do novo Mercado Municipal sofreu, entretanto, algumas alterações, estando o edifício a ser alvo de obras no seu interior. “Os Serviços Técnicos da Câmara refizeram o projecto, a fim de lhe dar outra beleza, embora tenhamos consciência de que, com a actual arquitectura, não é possível fazer muita coisa. A obra foi candidadata ao Pro-Centro, via CCRC, para conseguirmos algum apoio destinado à sua conclusão”. Tratando-se de um investimento aproximado dos 110 mil contos, João Marques espera obter uma comparticipação aproximada dos 70 por cento. O projecto da feira foi, também, alterado o que provocou a redução do número de lotes e a criação de um espaço de estacionamento para viaturas.

Um projecto de sinalização e de trânsito para a vila e outro de urbanismo comercial estão a ser elaborados. “Principalmente o último é bastante importante, já que visa a melhoria do núcleo da área de intervenção comercial e permite a recuperação de certas zonas da vila para além de possibilitar, aos comerciantes, a renovação e a modernização das suas empresas, pelo que é importante que adiram ao mesmo. Ascende a algumas centenas de milhares de contos e está candidadata ao PROCOM”. Na área da Saúde, João Marques pretende que, no próximo ano, “o Ministério da Saúde inclua, em PIDDAC, um novo Centro de Saúde e um SAP, que se pretende



João Marques acredita no futuro do Turismo em Pedrógão Grande

intermunicipal, e que tudo indica que avançará, na sequência da reunião tida há poucos dias com a ARS e colegas de autarquia de Figueiró e Castanheira. Volto a afirmar que o Ministério tem a obrigação de instalar estas duas unidades, uma em Pedrógão Grande e outra na Barraca do Salvador, à semelhança do que fez noutros concelhos vizinhos. Se, eventualmente, não tiver técnicos para colocar, dê-nos as condições financeiras necessárias que nós resolveremos a situação”.

Uma das grandes apostas de João Marques tem sido a rede viária. “Já temos um investimento muito grande fundamentalmente em arruamentos, já que tínhamos alguns lugares do concelho em terra batida. Também recuperamos algumas estradas municipais e tentamos, assim, criar condições de vida dentro das povoações, de maneira a incentivarmos a fixação das suas populações e se tente o regresso dos pedroguenses, pois não desejamos assistir, no futuro, à morte lenta das nossas aldeias”. Por isso, “até ao final do ano já temos previstas mais oito obras”. O autarca confessa, depois, que a Direcção de Estradas de Leiria já o informou que “a ex-Estrada Nacional N.º 2 vai ser incluída em PIDDAC, o que fará com que o nosso concelho poupe algumas centenas de milhares de contos. Essa via era para ser desclassificada mas acabou por ser considerada, e muito bem, como estrada regional, na medida em que não serve só o concelho de Pedrógão Grande. Trata-se de uma via essencial de comunicação já que, exceptuando o IC 8, é a que possui

mais movimento na zona, apesar de ser muito perigosa”.

### “Percentagem da Lei das Finanças Locais é insuficiente”

“Se me perguntarem se a percentagem atribuída a Pedrógão Grande é suficiente, eu respondo não!”. É, desta forma, que o presidente do executivo pedroguense se nos refere quando confrontado com o *retoque* recentemente efectuado na nova Lei das Finanças Locais.

João Marques justifica: “Não é suficiente para podermos atacar, com afinco e sucesso, os grandes problemas com que se debate o concelho de Pedrógão Grande, nomeadamente um, que é gravíssimo, inerente à desertificação. Sem investimento a sério, sem a criação de verdadeiros incentivos, não pode haver milagres”. No seu entender “é preciso muito mais dinheiro e os 12,4 por cento, não sendo uma percentagem má, ou sendo melhor que os 6,2 anteriores, não são o ideal. A questão não está na grandeza, mas sim na riqueza”.

De qualquer modo, reconhece que “embora não seja suficiente, sentindo nós ainda alguma injustiça face a outros concelhos mais ricos, essa percentagem não é má. Mas é um facto que a Lei não serve os concelhos pequenos como é o de Pedrógão Grande”.

JMCarraca

## breves

### Terreno da “Feira” vai ser beneficiado

A Câmara Municipal, com o intuito de melhorar o aspecto e funcionalidade do Terreno da “Feira”, aprovou, por unanimidade, os Programas de Concurso e respectivos Cadernos de Encargos das obras de “Movimento de Terras e Pavimentação do Recinto” e de “Instalações Sanitárias, Redes de Águas e Esgotos”. E deliberou, ainda, abrir concurso limitado, sem apresentação de candidaturas, indo ser convidadas cinco firmas da especialidade para a concretização das referidas obras.

### “Pai Natal” demasiado generoso

Os filhos dos funcionários da Câmara Municipal, que se encontrem no quadro e com contrato a tempo certo, vão receber brinquedos da Autarquia. Uma acção louvável, não fora o montante fixado para o efeito. É que cada uma destas crianças, com idade até aos doze anos inclusive, irá custar aos bolsos da Câmara 6.500\$00. Uma proposta que, estranhamente, reuniu o consenso de todo o Executivo, o qual chegou ao cúmulo de distinguir, ainda, um Vereador e uma funcionária para tratarem de todo o processo de aquisição e distribuição dos referidos brinquedos. Difícil de entender tão generosa e “policiaada” dádiva, para estes privilegiados meninos, quando há crianças carenciadas no concelho que nunca receberam um presente de Natal.

### Novas Regras para Utilização dos Autocarros

Foram aprovadas, por unanimidade, as alterações efectuadas ao Regulamento de Utilização dos Autocarros para Apoio às Actividades Culturais e Desportivas. Este novo Regulamento obriga ao cumprimento de uma série de normas por parte dos utilizadores dos Autocarros, sejam a própria Câmara Municipal, Estabelecimentos de Ensino, Organizações Desportivas ou outras Colectividades do concelho, responsabilizando-os por qualquer dano material praticado pelos ocupantes entre outras alíneas que se exigem respeitadas. O referido documento aguarda, agora, a aprovação da Assembleia Municipal.

breves

EMPREGO

Centro de Emprego da Lousã vai abrir balcão

O Instituto de Emprego e Formação Profissional, com sede na Lousã, vai abrir em breve um balcão em Penela, de forma a assegurar os serviços relacionados com o emprego para este concelho.

Os interessados que até aqui tinham de percorrer quase trinta kms para tratar de qualquer assunto inerente à área de emprego, poderão agora resolver as suas preocupações à porta de casa.

O espaço ainda não está defenido, estando em marcha os respectivos contactos para o feito.

AGRICULTURA E FLORESTAS

Zona agrária já está em funcionamento

A abertura de um gabinete para prestar informações e acompanhar de perto a actividade agrícola e florestal para o concelho de Penela, ocorreu no passado dia 2 de Novembro.

Este serviço, que está a ser implementado por todo o país pelo governo, conta, em Penela, com uma técnica de apoio, a eng. Carolina, que também assegura os serviços da Zona Agrária de Figueiró dos Vinhos.

De salientar que qualquer cidadão pode recorrer a este gabinete, visando o esclarecimento das dúvidas que eventualmente sustente nestes sectores.

BRANCAS AS ÁGUAS DA RIBEIRA

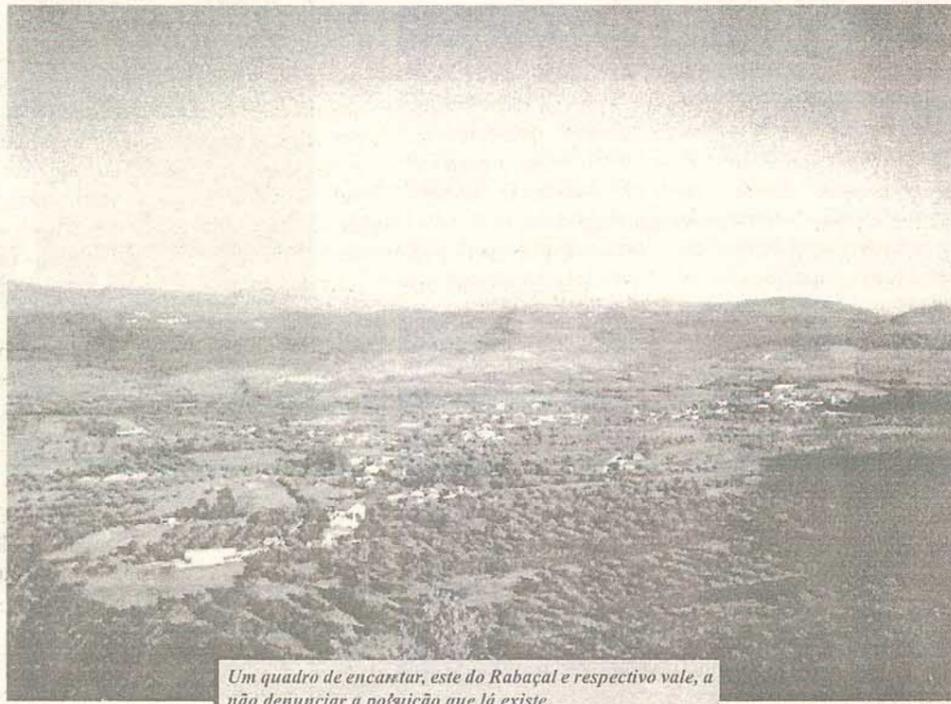
Uma vez mais a poluição no Rabaçal

O Rabaçal foi uma vez mais alvo de um atentado ao Meio Ambiente, vindo de uma das fábricas de queijo desta localidade.

**PENELA** (DELEGAÇÃO - Vítor Simões) - A população acordou, na bela manhã do dia 7 de Novembro, deste Outono, com um cheiro desagradável, encontrando o rio Cavalio seco e coberto de manchas provenientes dos detritos lançados, assim como os solos envolventes.

Como se pôde constatar no local, esta situação vem-se arrastando há vários anos, conforme denunciaram documentos a que tivemos acesso.

Segundo apurámos, há mais de oito anos que a Junta de Fre-



Um quadro de encantar, este do Rabaçal e respectivo vale, a não denunciar a poluição que lá existe

se com o facto de se falar que vai abrir uma nova unidade fabril de queijo na localidade de Legação da mesma freguesia.

Se já existem problemas, com mais uma unidade a laborar, a situação torna-se ainda mais preocupante. E, assim, a Junta de Freguesia do Rabaçal, alertou os diversos organismos: Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais do Centro, Governo Civil de Coimbra, Delegado de Saúde de Penela, Câmara e Assembleia Municipal de Penela e Ministra do Ambiente, para o perigo de tal facto vir a acontecer.

Na missiva enviada, o Presidente da Junta aponta as 4 razões, pelas quais a população e a própria Junta não concordam com referida implantação:

«1 - A instalação da nova

Queijaria situa-se junto das captações de água que servem as Freguesias do Rabaçal e Zambujal.

2 - O solo é constituído, geologicamente, por frequentes fragas calcárias, quer isto dizer que, o solo é permeável e com muitas passagens subterrâneas de leitos de água.

3 - A povoação da Legação que fica na base da nova Queijaria será afectada pelos resíduos lá produzidos.

4 - Existem outros locais para a instalação de uma Queijaria, sem prejudicar a população e o meio ambiente.»

A Junta de Freguesia, através do seu Presidente, esclarece que "não é contra as fábricas existentes ou que se venham a instalar, mas somente deseja que as normas em vigor para o sector

dos laticínios sejam cumpridas e que as populações sejam ouvidas, assim como se elaborem pareceres dos respectivos técnicos".

Após esta preocupação da Junta, acontece mais um atentado ao Ambiente, no passado dia 7 de Novembro. É intolerável que tal aconteça, até porque os locais já foram inspeccionados pela Direcção Regional do Ambiente do Centro,

que levantou autos às duas fábricas de queijo existentes no Rabaçal. E, para além disso, procedeu à recolha de água para posterior análise em laboratório e participou o caso à Direcção e à Inspeção Geral do Ambiente, sendo estas duas entidades que irão, agora, decidir quais as sanções a aplicar às duas fábricas implicadas.

As entidades fiscalizadoras irão ver se as empresas estão ou não a cumprir as normas apontadas para o sector dos laticínios.

Conforme apurámos, e segundo documentos que nos foram facultados, as duas empresas já foram alvo de várias inspecções, comprometendo-se a cumprir as normas impostas pelos serviços. Ao que parece tal não foi cumprido e, uma vez mais, aí está o resultado.

A população está farta dos maus cheiros. Por outro lado, como é que se pode pensar no Rabaçal como polo de Turismo, tendo como cartão de visita estes maus cheiros, de cortar a respiração, e uma paisagem degradante como aquela que se tem perpetuado nestes dias. De que vale ter um conjunto de Ruínas Romanas, de belos restaurantes e uma Hospedaria, se não há turista que resista ao panorama envolvente.



Manuel Duarte Ferreira, presidente da Junta

guesia do Rabaçal vem alertando as entidades competentes para este problema.

A última preocupação manifestada pela Junta de Freguesia data de Agosto último, e prende-

JUSTIÇA FEITA

Funcionários reclassificados

Depois de aprovada pela Assembleia Municipal, o executivo penelense deliberou proceder à adequação das funções exercidas quanto às categorias dos funcionários.

Estas reclassificações incidiram sobre as Auxiliares de Serviços Gerais, Maria Edite Fernandes Santos, Maria de Lurdes Jesus Santos, Maria Manuela Santos Mendes, Maria Teresa Júlio Simões Pereira Figueiredo e Marília de Jesus Rodrigues,

que passam à categoria de Auxiliares de Acção Educativa; com a mesma categoria referida, Maria Celeste Ventura Mendes passa a Terceiro Oficial Administrativo; os Cantoneiros de Vias Municipais, Luís Manuel dos Santos e Fernando Manuel dos Santos, passam às categorias de Leitor-Cobrador de Consumos e Jardineiro, respectivamente; e os pedreiros (não qualificados) José dos Reis, a Fiel de Armazém; Domingos

dos Santos Rosa e José António Rodrigues, a pedreiros qualificados; Leonel de Jesus Duarte, a canalizador e Ramiro dos Reis Mendes Susano, a Lubrificador. Justiça feita!

ALFAFAR

Uma ajudinha!!!

Representantes do Centro Cultural de Alfafar, que estão a proceder ao restauro, reboco e pintura da sua sede, solicitaram à autarquia o arranjo do largo defronte. Apelo prontamente correspondido, para se realizar logo que o tempo o permita.

VALE DO ESPINHAL

Caminho intransitável

Cinco moradores do Vale do Espinhal, alertaram a Câmara para o péssimo estado do caminho das pedreiras, neste momento intransitável. Denunciaram ainda estes moradores, que tal facto deriva da destruição da estrada levada a cabo pelos novos proprietários da Quinta do Vale do Espinhal.

A autarquia deliberou deslocar-se ao local para analisar e estudar uma solução.

IMAGEM DE SANTO ANTÓNIO DO CONVENTO

Nove anos depois... Regressou!

A 16 de Março de 1989, a Capela de S.to António do Convento, em Penela, foi assaltada em moldes um pouco fora do habitual. Neste assalto, levaram o "dono" da capela - Santo António - imagem particular pelo seu tamanho e por se tratar de uma escultura do século XVI, e tentaram levar, ainda, outras imagens, mas sem sucesso.

Passados 9 anos, a Polícia Judiciária de Leiria recuperou a dita imagem entre outros objectos que vai restituir aos legítimos proprietários.

Conforme apurámos, houve sempre a esperança de um dia Santo António "fazer" o milagre e aparecer novamente. Sem dúvida, Portugal possui a melhor Polícia do mundo!

Penela e as suas gentes bem podem dizer que Santo António voltou a aparecer, tendo sido grande a emoção ao receberem a boa notícia.

VENDE-SE CAVALO DE RAÇA LUSITANA

Idade: 5 anos - Contactar António Graça - Tel: 036-622311 - Ferraria de S. João - Cumieira - Penela

SATISFAÇÃO

## Comunidade cigana tem novo espaço

**Tudo aponta no sentido de que as populações de Pombal consideradas mais pobres venham, a breve trecho, mudar de sítio. Neste contexto se encontra a imensa comunidade cigana instalada, há já vários anos, junto da Estrada Nacional n.º 1, na margem esquerda do Rio Arunca.**

**POMBAL** (DELEGAÇÃO - JM Carraca) - A Câmara de Pombal apresentou, recentemente, um projecto ao programa Integrar, com o qual pretende melhorar a forma de vida das comunidades mais desfavorecidas em termos económicos e sociais. À cabeça do projecto surge a referida comunidade cigana, não só por se tratar da que, eventualmente, se pode considerar como a "de maior risco" mas, igualmente,

pelos precárias condições em que se encontra instalada num local já por si deveras 'pobre' em termos de localização.

Na tentativa de pôr cobro à situação vivida, actualmente, pelos denominados 'mais desfavorecidos', o executivo liderado pelo social democrata Narciso Mota quer promover a melhoria das condições de vida de tais comunidades, de bairros urbanos degradados e zonas rurais consideradas retardadas. Para tal, propõe-se mobilizar os recursos humanos e institucionais e desenvolver acções de natureza inter-sectorial capazes de contribuírem para a revitalização do tecido social e da economia local. Para já, e ao que o "EC" apurou, a prioridade do projecto vai para a criação de um gabinete destinado a estudar as situações mais difíceis existentes no concelho.

Para Diogo Mateus, vereador da autarquia, a comunidade cigana vai ser alvo de análises, relativamente a todos os casos, uma vez que alguns dos seus membros não necessitam de

habitação social (aqueles que, efectivamente, apresentem um outro estatuto ou ostentarem uma qualidade de vida diferente dos restantes).

Ponto firme do executivo parece ser a saída dos ciganos que vivem na zona atrás referida, onde se instalam cerca de oito dezenas de homens, mulheres e crianças.

Para "Manel Cigano" - nome por que é conhecido Manuel Emídio, o patriarca da comunidade - a anuência na saída do espaço que habita há mais de dez anos não oferece dúvidas, Lembra, no entanto, que a sua 'casa' foi construída de raiz com autorização do então presidente da Câmara, Guilherme Santos. Aceita a transferência para um lugar "com condições e, de preferência, em casas individuais".

Perante assunto de tal delicadeza, certamente que a autarquia não deixará de levar, em linha de conta, todos os argumentos possíveis com o objectivo de que, no final, ninguém saia prejudicado do processo.

## Continuam os estacionamento na E.N. 1

Apesar de, no último ano, a Junta Autónoma das Estradas (JAE) ter tomado posições quanto ao mau estacionamento de viaturas pesadas na E.N. 1, particularmente na região de Pombal, os camionistas teimam em parar os seus veículos naquela via.

Com o objectivo de terminar com tais abusos que têm vindo a acontecer junto aos restaurantes espalhados pela referida via, actualmente denominada de IC 2, a JAE mandou construir caminhos paralelos. A situação não sortiu, porém, efeitos. De tal forma que as forças policiais ligadas ao tráfego rodoviário foram já alertadas pelo Governo Civil de Leiria. Das instruções emanadas do Governador Civil constava um apelo às forças de segurança, no sentido de não permitirem quaisquer estacionamentos junto dos referidos restaurantes. Tudo, em nome da segurança dos utentes da via.

Os caminhos mencionados e a instalação de sinalização luminosa nas freguesias de Meirinhas, Pelariga e Redinha são obras da JAE operadas com o objectivo de reduzir "os altos índices de sinistralidade que ocorriam nos 30 quilómetros da via existentes na zona pombalense". Com efeito, tais obras mostraram-se eficazes uma vez que obrigaram à redução do número de sinistros.

A Câmara de Pombal, com a mesma finalidade, solicitou já a construção de cinco passagens desniveladas na E.N. 1. No entanto, o "EC" soube que as mesmas se encontram em lista de espera devido ao facto dos seus custos serem elevados.

## Nova estação de Correios

A cidade de Pombal vai passar a ter uma segunda estação dos Correios, a qual será instalada na Zona Industrial da Formiga.

O "EC" apurou que a mesma ficará à entrada da zona urbana, ocupando uma área aproximada de 700 metros quadrados, e que as novas instalações deverão ser abertas ao público no primeiro trimestre do próximo ano. Permitirão a criação de um 'lay out'.

Este investimento permitirá retirar, do centro da cidade, todo o serviço de distribuição postal anexo à actual estação a qual continuará a manter todos os serviços comerciais.

## Obras no túnel ascendem a um milhão de contos

Tudo se conjuga para que as obras no túnel da Ribeira Quente, que atravessa o centro da cidade de Pombal, se elevem a 1 milhão de contos. As obras, já iniciadas, não evitam que, neste momento, aquela zona possa vir a ruir. De tal forma a questão é considerada grave que o próprio presidente da Câmara visitou, há dias, os trabalhos, inteirando-se da gravidade da situação.

Segundo Narciso, as obras terão que ser efectuadas por fases, uma vez que "não podemos gastar tudo num só ano. O município não tem dinheiro e as carências são muitas". A primeira fase da recuperação do túnel está a ser comparticipada pelo Ministério do Ambiente, via Instituto Nacional da Água.

O "EC" apurou que a autarquia dará prioridade à zona do túnel que 'viaja' sob a Avenida Heróis do Ultramar, apesar dos transtornos que trará à circulação rodoviária. Por isso "ela terá que ser desviada enquanto decorrerem as obras".

breves

### Pombal Vai ter Piscina Coberta

Desde longa data que o Sporting de Pombal tem cooperado com a autarquia, no sentido de; progressivamente, dotar Pombal de mais e melhores equipamentos desportivos. Nesta medida, devido à crescente necessidade de uma piscina coberta na cidade e dada a possibilidade legal de o Sporting Clube de Pombal, poder beneficiar de financiamento via IND e PIDDAC da DGOT, à semelhança do que aconteceu com as bancadas e balneários do Estádio Municipal, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a cedência do direito de superfície de um lote de terreno ao Clube para a referida construção. O Terreno concedido, com a área de 2522 m2, está inscrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal, com o nº 5697, estando integrado no domínio privado da Câmara no âmbito do loteamento 6/91.

### Autarquia cede terrenos

A Câmara de Pombal deliberou ceder dois lotes de terreno: um ao Sporting Clube de Pombal e outro ao Agrupamento de Escuteiros n.º 674 do Corpo Nacional de Escutas de Pombal.

A área cedida aos 'leões' pombalenses é de 2.522 metros quadrados e destina-se à construção de uma piscina coberta. O executivo liderado por Narciso Mota reconhece, assim, "a enorme carência na sua área desportiva, que constitui a inexistência de uma piscina coberta na cidade".

O terreno destinado aos escuteiros possui 590 metros quadrados e nele será construído o edifício-sede do agrupamento.

Os protocolos de direito de superfície, válido por 50 anos, será celebrado oportunamente.

**STAND  
ANTÓNIO COELHO**

**CARROS NOVOS E USADOS  
C/GARANTIA  
PRESTAÇÕES ATÉ 60 MESES**





**DIVERSAS MARCAS**

**Sede:** Zona Industrial - T: 036-486386  
Telem. 0931-9351739  
Pedrógão Grande

**Filial:** Nó do IC8 - EN 237  
T: 036-553706  
Figueiró dos Vinhos



**BILHARES**  
FERREIRA DA COSTA, LDA.

**REPRESENTANTE**  
**EDUARDO DIAS BRÁS**  
Telem: 0936 - 2644479

breves

**Sebal inaugura iluminação**

No próximo sábado, dia 21 de Novembro, pelas 18h será inaugurada a iluminação do polidesportivo de Sebal Grande. Este investimento que contou com a comparticipação da Câmara Municipal é obra do Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural e da Casa do Povo do Sebal.

No acto estarão presentes o Governador Civil de Coimbra, o Presidente da Câmara e respectivos Vereadores assim como outras entidades locais.

**ESCOLA ASSALTADA**

**Professores desanimados**

Com alguma regularidade os "amigos do alheio" visitam Condeixa. Desta vez coube a sorte à Escola do 1º CEB, conhecida pela escola das piscinas.

Dois vídeos, um televisor, um rádio leitor de CD e oito cavaquinhos foi algum do material que mudou de dono, pela mão dos larápios, na noite de 10 para 11 de Novembro. O prejuízo está avaliado em 300 contos.

Os docentes encontram-se desanimados e com falta de ânimo para continuar, dado que a totalidade do material agora desviado era fruto do seu esforço e capacidade na elaboração e desenvolvimento de projectos pedagógicos, de onde resultavam os meios económicos para a aquisição de algum equipamento, tão necessário à melhoria do ensino e condições de trabalhos de professores e alunos.

O assalto foi de imediato comunicado ao Ministério Público e à GNR, mas até ao momento ainda não foram identificados os assaltantes.

**PREVENÇÃO DAS TOXICODPENDÊNCIAS**

**Associação de Pais elege Corpos Sociais e envolve-se na problemática da toxicodpendência**

A Associação de Pais e Encarregados de Educação dos alunos da Escola E.B. 2º e 3º Ciclos de Condeixa realizou no passado domingo dia 15, a sua Assembleia Geral, de cuja ordem de trabalhos constava entre outros pontos a eleição dos corpos sociais para o biénio 1998-2000.

**CONDEIXA** (DELEGAÇÃO - António Cerca)  
A reunião da Assembleia contou



Associação de Pais adere ao Projecto Vida, para combater a droga.

com uma significativa participação de encarregados de educação, tendo sido eleito para presidir à mesa da Assembleia Geral o pai Gustavo Joaquim Rocha Santos tarefa em que será secretariado pelos encarregados de educação Carlos Saraiva Simões e Maria Isabel Picão. O órgão executivo será presidido por Raul Eduardo Freire Lopes tendo como secretária Maria Alice Cocenas Roque, tesoureira Maria Celeste Malo Santos e vogais Graça Maria Branco Martins e Américo Redinha. Ao Conselho Fiscal preside Raul Marques Pratas sendo coadjuvado por Carlos Marques Claro e João Ezequiel S. Pereira. Os encarregados de educação

presentes na reunião aprovaram por unanimidade e aclamação, um voto de louvor e agradecimento aos elementos dos corpos sociais cessantes pelo esforço e trabalho desenvolvidos em prole da melhoria da qualidade de educação e da dignificação da Escola.

**Projecto Vida**

No âmbito do Programa Nacional de Prevenção das Toxicodpendências, a Associação de Pais da Escola E.B.2º e 3º Ciclos apresentou um projecto que visa a informação e formação aos pais, sobre a problemática das toxicodpendências e denominado "Formar,

Prevenir para Agir". Esta iniciativa, que pretende mobilizar as Associações de Pais existentes no concelho de Condeixa, obteve um financiamento superior a 4 mil contos e vai agora iniciar o seu desenvolvimento com a realização de algumas iniciativas de que a seu tempo daremos notícia.

A Caixa Geral de Depósitos de Condeixa também quis ligar o seu nome a esta iniciativa disponibilizando-se para financiar o projecto, numa primeira fase com uma comparticipação de cem contos.

A Associação de Pais aguarda outros apoios e financiamentos que oportunamente divulgará.

**Bombeiros colaboram com o Centro de Formação de Sicó...**

Numa iniciativa do Centro de Formação de Sicó, que abrange os profissionais do ensino dos concelhos de Penela, Soure e Condeixa, promoveu-se um curso de cuidados médicos essenciais, que se realizou na Escola Secundária de Condeixa.

Entre os diversos ensinamentos ministrados por médicos e enfermeiros dos Centros de Saúde dos concelhos referidos, este curso contemplou uma visita aos bombeiros de Condeixa, onde, *in loco*, os formandos tiveram oportunidade de verificar todos os apetrechos de uma das ambulâncias preparadas para o transporte de acidentados, bem como assistir à simulação de uma comunicação de acidente.

**... e vão festejar aniversário**

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Condeixa festeja no próximo dia 1 de Dezembro o seu 21º aniversário. Do programa comemorativo, salientamos a entrega de uma nova ambulância, que irá ser equipada com os mais avançados meios de socorro a sinistrados, melhorando assim a qualidade dos serviços prestados por esta Associação.

A romagem aos cemitérios, para homenagear a memória dos bombeiros falecidos é outro dos momentos altos do aniversário.

Torneios de judo das classes infantis da Associação na manhã do dia 1 de Dezembro e um jogo de futebol entre solteiros e casados pelas 15h, compõem o programa desportivo que se inicia já no dia 28 de Novembro com futebol de salão e provas de pericia no dia



29. Pelas 20h do dia 1, no Quartel dos Bombeiros, terá lugar um jantar com a entrega de prémios aos vencedores

O bombeiro de Condeixa-a-Nova (João Santos) quando esclarecia as formandas como eram processadas e dirigidas as comunicações de acidente, para uma actuação rápida

**A SOLUÇÃO MODERNA EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA**

**VENDA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS**  
Aspiradores - Varredoras- Máquina a Vapor  
Carros de Limpeza - Lavadora de Estofos  
Pequeno Material de Limpeza - Tapetes - Etc.

**EQUIPAMENTOS PARA CASA DE BANHO**  
Papel Higiénico - Toalhetes - Etc.

**VENDA DE PRODUTOS DA JOHNSON E SUTTER**

**TECNOLIMPA  
2000**

De Eduardo Mendes Marques

Tel: 036-623403  
Telem: 0931-9744728  
CASAL DE BAIXO  
3240 Chão de Couce - Ansião



**SERVIÇOS DE LIMPEZA:**

Apartamentos, Vivendas, Escritórios, Fins de obras, Restaurantes, Comércio, Chaminés, Etc.

**LAVAGENS:**

Alcatifas (ao domicílio), Carpetes, Sofás, Vidros, Estofos, Etc.

**TRATAMENTO DE PAVIMENTOS:**

Tijoleira, Enceramentos, Etc.

**ALUGUER DE MÁQUINAS**

Sabe que uma chaminé suja pode provocar um incêndio?  
O inverno aproxima-se. Previna-se antes de acender a lareira!

PRÉMIO MERECIDO

## Freguesia de Samuel com "Estrelas de Ouro"

A Freguesia de Samuel, no conselho de Soure, vai receber, no dia 13 do próximo mês de Fevereiro, um prémio denominado "Les Etoilles D'Or Du Jumelage". O prémio será entregue na cidade italiana de Ferrara e destinar-se-á às 14 Autarquias que, no ano transacto, participaram num trabalho sobre Xenofobia realizado na Suécia..

POMBAL (DELEGAÇÃO - JM Carraca) - O Galardão, conquistado pela segunda vez por aquela Fre-

guesia Sourense, destina-se a recompensar Cidades ou Vilas geminadas com provas de

grande envolvimento na construção Europeia e que tenham contribuído para uma maior aproximação entre os cidadãos. Em 1992, Samuel já conquistara semelhante prémio, conjuntamente com as localidades de Sesimbra e Vila da Feira, através de um projecto de prestação de serviços às populações.

Fernando Pedrosa, Ex- Presidente de Junta de Freguesia esteve ligado aos projectos. "há dois anos, a Freguesia acolheu um grupo de jovens Dinamarqueses, durante algum tempo, que eram vítimas de Xenofobia".

Na edição de 1997 foram premiadas 12 acções de geminação, organizadas por cidades da "U.E." e da Europa Central e Oriental, e o júri foi constituído por representantes do Parlamento Europeu, do Comité das Regiões, da Comissão Europeia, do Conselho de Municípios e Regiões de Europa e da Federação Mundial das Cidades Unidas e das Cidades e Vilas Geminadas.

O Prémio a receber por Samuel, em Ferrara, coincide com a realização de um congresso subordinado ao tema "Geminacões de Cidades" que decorrerá, durante dois dias, naquela cidade de Itália.

Recorde-se que as geminacões constituem neste momento um excelente argumento para intercâmbios aos diversos níveis.

## Degracias com o Jardim de Infância

Um Jardim de Infância deverá iniciar funções ainda durante o ano em curso, em Degracias. A garantia é dada por João Gouveia após uma reunião com Junta de Freguesia e um grupo de Pais de crianças.

Ao que apuramos, o novo estabelecimento de ensino funcionará com uma sala já disponível na escola do 1º Ciclo do Ensino Básico, que irá, entretanto, sofrer algumas transformações. Após a sua entrada em funcionamento, receberá 20 crianças, entre os quais algumas do lugar de Pombalinho.

Entretanto, a estrada que liga Degracias a Pombalinho prepara-se para ser totalmente reparada, uma vez que já foi aprovada a obra por ajuste directo para o levantamento topográfico do troço entre Degracias e Rabaçal (Penela). Trata-se de um investimento superior a 50 mil contos que será co-financiado no âmbito do Programa Centros Rurais.

## Cercal recebe "Rock 98"...

Depois do êxito conseguido com a realização do "Cercal Rock 97", a organização leva a efeito, nos próximos dias 27 e 28 de Novembro, a segunda edição do evento.

«Pretendemos dar a conhecer às pessoas o trabalho das Bandas da nossa Região, proporcionando às mesmas condições capazes de mostrarem quanto valem», disse ao "EC" um elemento da organização. De acordo com este responsável, o facto do "Cercal Rock 98" ser realizado durante dois dias permite um maior número de Bandas participantes. No ano passado marcaram presença 6 e, na edição deste ano, actuarão 10, quase todas elas oriundas de conselhos limítrofes.

"Hand Puppets" (F. Foz), "Balbúrdia" (Soure), "Chop Soy" ((Coimbra), "Sayonara & Adeus" (Soure), "Spine Profile" (Mealhada), "Putos do Bairro" (F. Foz), "Oi Confusion" (Montemor-o-Velho), "Carne de Porco" (Condeixa) e "Sem Efeitos" (Ansião), são alguns dos grupos que marcarão presença no Festival.

## ...e Soure os "Blind Zero"

Por sua vez, a Vila de Soure vai receber, no próximo dia 12, a Banda "Blind Zero", do Porto. A organização pertence ao grupo de jovens de Soure que prevê realizar o concerto no pavilhão Gimnodesportivo da Vila.

Uma vez que se trata de uma Banda com credenciais, já com dois trabalhos editados, espera-se que os jovens da Região Centro afluam

em grande quantidade à Vila de Soure.

## Crianças vão ter prendas

O executivo sourense deliberou na penúltima reunião, adquirir 200 contos de brinquedos para as 70 crianças das creches do concelho, que serão entregues durante a festa de Natal, em data ainda a designar.

EXPRESSO, CENTRO

Em Soure

Nas principais papelarias

breves

## Doação ao Museu Municipal

O Museu Municipal de Soure vai receber, brevemente, 65 gravuras e um Decreto Régio, no que constitui uma Doação feita por um Múncipe da Freguesia de Granja do Ulmeiro.

A Câmara de Soure garantiu, entretanto, a promoção de uma exposição com o material doado pelo múnice, sabendo-se que o Decreto Régio é da Rainha D. Maria e datada de 13 de Novembro de 1790.

## Esgotos arrancam em Março

A Câmara de Soure procedeu, recentemente, à abertura de concurso públicos destinados à rede de esgotos domésticos em diversos lugares do concelho.

O início dos trabalhos está apazado para o próximo mês de Março e abrange os lugares de Piquete, Brunhós, Gesteira e Carvalhal da Azóia. Esta obra será realizada em paralelo com outra, para a qual o executivo liderado por João Gouveia prevê a abertura de concurso público.

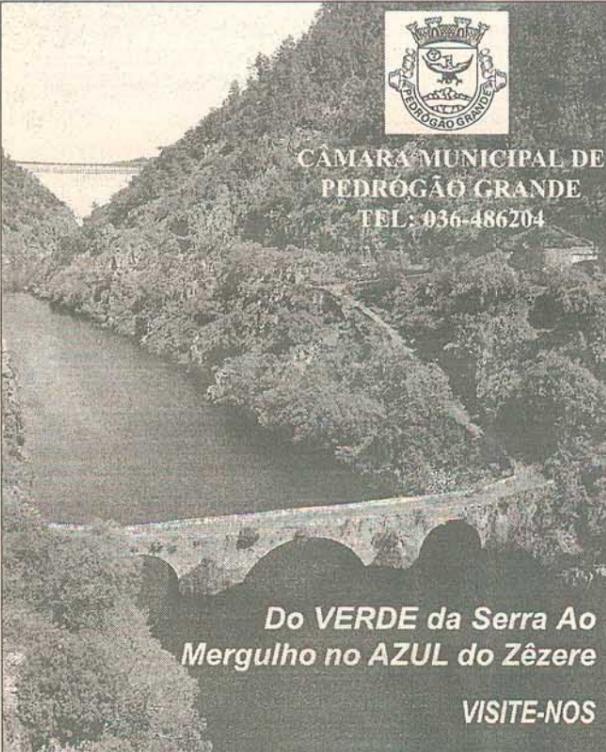
Trata-se da Estação de Águas Residuais (ETAR) destinada a esses lugares e, igualmente, à povoação do Cercal. Segundo o "EC" apurou, as populações de Figueiró do Campo e Granja de Ulmeiro serão, posteriormente, beneficiadas com este tipo de infra-estruturas básicas, cujo valor estimado é de 200 mil contos.

Entretanto, a ETAR de Soure vai ser construída junto à encosta do Sol. A obra encontra-se já em fase de adjudicação, prevendo-se que a mesma inicie dentro de pouco tempo.

## Câmara alarga Rede de Bibliotecas

A Câmara Sourense prepara-se para proceder ao alargamento da rede de Bibliotecas Escolares em vários estabelecimentos de ensino. A iniciativa surge após a celebração de um acordo entre a

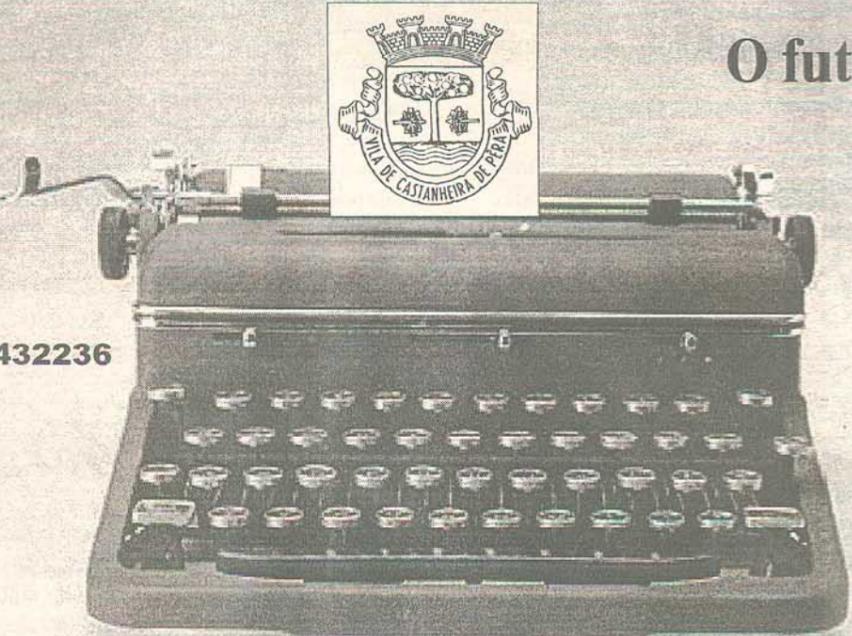
Autarquia e a Direcção de Educação do Centro (DREC). Trata-se de uma política que a Autarquia deseja seguir, pelo que mais algumas Escolas serão, oportunamente, beneficiadas com a instalação de Bibliotecas próprias, cujo investimento previsto ronda os 4.500 contos.



**CÂMARA MUNICIPAL DE PEDROGÃO GRANDE**  
TEL: 036-486204

Do VERDE da Serra Ao Mergulho no AZUL do Zêzere

VISITE-NOS



O futuro já está escrito!

Tel. 036-432236

Pode investir em Castanheira de Pera

breves

ALUNOS DO CARVALHAL

Mortinhos por chegar a casa

Os alunos do Carvalho, da freguesia do Troviscal, que frequentam a Escola C+S da Sertã, saem de casa, diariamente, às 7 horas, onde só regressam por volta das 20 a 20.30 horas, isto porque a Rodoviária Nacional, que assegura o transporte dos estudantes, vai primeiro a Oleiros e só depois ao Carvalho. O Presidente desta Junta de Freguesia, Alcino Castanheira, pediu a intervenção da Câmara junto da Transportadora, uma vez que as diligências até agora feitas, não produziram o efeito desejado. Alcino Castanheira demonstrou-se preocupado com o facto destes alunos passarem mais de 12 horas fora de casa, tendo alguns deles ainda na frente, mais de 1 hora de caminho a pé, depois de chegarem ao Carvalho. Situação esta, que a manter-se, ameaça o aproveitamento escolar dos jovens estudantes. O Presidente do Município mostrou-se solidário, afirmando que "há um cuidado muito grande relativamente à elaboração dos circuitos, em colaboração com as Escolas e a Delegação Escolar" e recomendou o Vereador Firmino para se reunir com a Transportadora, afim de resolver a situação com a maior brevidade.

COLORAÇÃO DEVIDO A EXCESSO DE FERRO

Água volta a dar que falar

A água é, indubitavelmente, a maior riqueza da natureza e, como bem essencial à vida, desde sempre foi motivo de contendas entre os povos.

**SERTÃ** (DELEGAÇÃO - Cristina Alves) - Esta é uma realidade a que a Sertã não é alheia, assim, pouco depois da polémica dos repuxos, a água volta a dar que falar.

Só que agora o problema é bem mais grave, estando em causa a qualidade da água que abastece a vila. Todos sabemos que se exige que as águas de abastecimento, usadas para alimentação e usos domésticos, sejam potáveis, isto é, límpidas, incolores, inodoras, frescas e

com sabor agradável, sendo da responsabilidade da Autarquia a garantia e manutenção dessa qualidade, em benefício da saúde pública das suas populações.

No entanto, na Sertã e, principalmente no Verão, a água das torneiras já habituou os seus utilizadores à sua cor amarelada, facto que, aliás, também foi denunciado por Zeferino Lucas na última Assembleia Municipal.

Questionado pelo "EC" sobre o perigo desta situação, José Carreto minimizou o problema, referindo que "a qualidade da água em termos qualitativos é a recomendável, mais adianta que "existe turvação e coloração devido a esta conter demasiado ferro" facto que será resolvido com o sistema desferrizante, montado no depósito da Zona Industrial, dando, assim, garantias que a autarquia irá atenuar



Água amarelada, denunciando excesso de ferro, preocupa populações

o problema.

Entretanto, outra localidade do concelho alertou, também, a Câmara Municipal para a qualidade da sua água. Diamantino Pina, presidente da Junta de Cernache do Bonjardim comunicou à Autarquia que a água da Quintã se encontra imprópria

para consumo, denotando, segundo análises feitas à mesma, falta de cloro, que é o agente desinfectante mais usado no tratamento de águas de abastecimento público. Mais uma vez, o Presidente do Município começou por admitir que "têm havido problemas, mas sempre

que isso acontece nós tentamos resolver, é um caso que, infelizmente, por vezes acontece" porque os sistemas mecânicos não são devidamente acompanhados, assegurando que "não há motivo para alarmismos pois não está em perigo a saúde pública".

CARRETO EM PROTESTOS DOBRADOS

Em Pedrógão Pequeno

Criação da Extensão de Saúde uma vez mais adiada

Sendo de absoluta necessidade a criação da Extensão de Saúde na vila de Pedrógão Pequeno e, dado que a Administração Regional do Centro não pretender incluir esta obra no PIDDAC-99, o Presidente do Executivo Sertaginense propôs que fosse apresentada uma moção "do mais vivo protesto" contra a intenção desta entidade, a qual foi aprovada por maioria.

**SERTÃ** (DELEGAÇÃO - Cristina Alves) - José Carreto considera "por demais evidente a manifesta necessidade da construção da Extensão de Saúde na vila de Pedrógão Pequeno, já evidenciada e reconhecida pela Sub

Região de Saúde de Castelo Branco e pela Administração Regional de Saúde do Centro", por essa razão se encontra indignado com a atitude destes dois organismos que, contrariamente, ao que tinham assumido para com a Câmara da Sertã, vão, uma vez mais adiar a instalação de um equipamento que é vital "para a prestação dos mais elementares cuidados de saúde primários".

Num primeiro ofício dirigido à Autarquia, a ARSCentro comprometeu-se, claramente, em satisfazer o anseio das gentes de Pedrógão, já no próximo ano, agora, passados quatro meses, a mesma entidade vem dizer que afinal o projecto não é prioritário, pois no seu entender "o actual pavilhão adaptado para o funcionamento da Extensão de Saúde permite o funcionamento do Serviço em condições aceitáveis", além de que "os plafonds financeiros fixados para esta Região " não permitem, por enquanto, satisfazer o pedido.

Argumentos refutados por José Carreto, que garante que "a estimativa orçamental deste

projecto, orçado em 20.000 contos, é insignificante perante a magnitude orçamental daquele organismo para a Região Centro", adiantando que "a Câmara Municipal não pode deixar de considerar que este acto significa irresponsabilidade e ligeireza na Administração Pública reveladora de prepotência e discriminação".

Com este avanço / recua da ARSCentro, quem perde é Pedrógão Pequeno, que vê mais uma vez adiada a tão desejada e necessária Extensão de Saúde.



José Carreto quer com urgência o Ensino Superior para a Sertã

e... cansado de esperar pelo Ensino Superior

Desde 1994 que a Câmara Municipal vem insistindo, junto do Instituto Politécnico de Castelo Branco, para a criação do Ensino Superior na Sertã.

Denunciando a passividade com que o assunto tem sido tratado e a falta de empenho demonstrada por este organismo, o Executivo aprovou, por maioria, uma moção de protesto a entregar ao Conselho Geral do referido Instituto Politécnico, onde apresenta o seu descon-

tentamento e apela mais uma vez a que a entidade se pronuncie sobre a criação do Ensino Superior na Sertã.

A Câmara confessa estar cansada da "excessiva morosidade, inúmeras indefinições e contradições e sobretudo do abandono a que é votado permanentemente este assunto por parte da Tutela e em particular por parte do Instituto Politécnico de Castelo Branco". Instituto este, que nas suas palavras, "é como Instituição um serviço público do Estado ao serviço de todos e extensivo aos naturais anseios e necessidades educativas e de desenvolvimento harmonioso de uma Região".

**Naci Estética**  
ESTÉTICA E GINÁSIO, LDA.

DEPILAÇÕES  
ELECTROCOAGULAÇÃO  
TRATAMENTO E  
EMBELEZAMENTO DE PÉS, MÃOS,  
ROSTO E CORPO  
DRENAGEM LINFÁTICA  
MASSAGEM CALIFORNIANA  
COSMÉTICA E PERFUMARIA

**GINÁSIO A ABRIR  
BREVEMENTE**

NACIOLINDA C. MARTINHO LIMA

Av. Heróis do Ultramar  
Tel: 036 - 552565  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Jardim da Margarida**  
De Sandra Marques

Flores naturais, secas e plantas de interior e exterior, ramos de noiva, decoração de igrejas, coroas e palmas fúnebres

Tel: 036-551701 - 553279 - Telem: 0931 9947259  
Rua D. Sancho I, 15 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



MÁRIO SILVA  
Sócio-Gerente

**SEGVIA GEM - VIAGENS E TURISMO, LDA.**

Viagens e excursões no país  
Viagens e excursões ao estrangeiro

Especializados em:

Viagens em Grupo  
Viagens de Finalistas

EUROPA  
ÁFRICA  
ÁSIA  
AMÉRICA

CANCUN  
HAVANA  
CARAÍBAS  
BRASIL

OPERADORES  
NACIONAIS E  
ESTRANGEIROS

Rua José Galvão, 1 - C/V Dtº. Pendão - 2745 QUELUZ  
Tel: 01 - 436 80 65/6 - Fax: 01 - 436 80 67

TALHO do **PAULO**  
de Mário Paulo Mendes Simões

**CARNES VERDES E FUMADAS**

Tel. 036 - 486165  
Telem. 0931 - 642189  
Rua Adelino Pereira Marques  
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

**RETIRO O FIGUEIRAS**  
SNACK-BAR RESTAURANTE

Tel: 036 553258

Em breve com novas instalações

CHÃOS - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**PASTELARIA RITUAL**

O seu ponto de encontro em Castanheira de Pera

AGENTE DO JORNAL EXPRESSO DO CENTRO

## EM ALTO DA CARREIRA

# Ecocentro preocupa população

**C. BONJARDIM** (CORRESPONDENTE - Carlos Ribeiro) - A população da localidade de Alto da Carreira, mesmo no limite urbano da Sertã, está preocupada com a instalação de um ecocentro junto à E.N. nº. 2, num local que em termos visuais não ficava bem, já que muito próximo, está projectada a construção de duas ou três residências. No dia 10 do corrente decorreu nas oficinas municipais, situadas no Parque Industrial Angelo Pedro Farinha, uma reunião entre populares e responsáveis autárquicos, afim de serem devidamente esclarecidos.

Após a reunião e em declarações ao nosso jornal, Fernando Pereira, Vereador em Regime de Permanência na Câmara da Sertã, questionado sobre se o sítio era o melhor para a instalação daquela infraestrutura,

referiu que "não há sítios melhores nem piores... também se pode falar em sítios possíveis. Ninguém quer o lixo à sua porta". Realçando o facto de não se tratarem de resíduos sólidos urbanos, mas sim de materiais recicláveis como latas, vidros, cartões e materiais não poluentes, Fernando Pereira disse que "depois do transporte para aquele sítio, apenas de passagem, sem estar em contacto com o chão ou com qualquer coisa da natureza e dentro de contentores gigantes será transportado para outro sítio". O Vereador explicou às pessoas, julgando que terão percebido, que este ecocentro não fere o ambiente e não constitui nenhum atentado à saúde pública, porque não se trata de uma lixeira ou aterro sanitário. Quanto ao sistema de recolha dos resíduos sólidos

urbanos explicou que vai ser liderado pela Associação Raia-Pinhal. Este ecocentro vai ser o local de recepção dos vinte e quatro ecopontos espalhados pelo concelho da Sertã. Fazendo a conclusão da reunião explicou que conseguiu fazer passar o esclarecimento "não por mérito próprio, mas por mérito das pessoas que o ouviram" que considerou estarem até ali mal informadas.

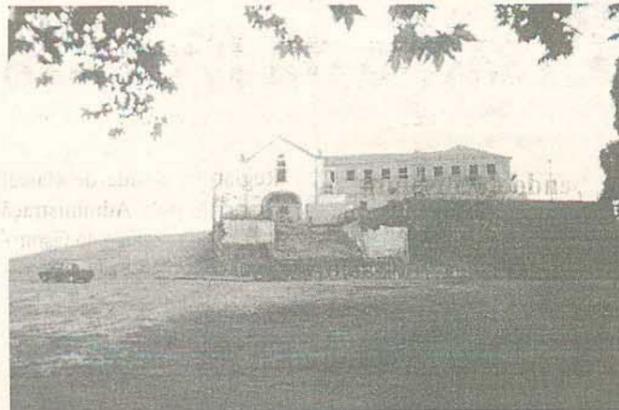
"Agora é uma questão de acreditarmos uns nos outros. Eu empenhei a minha palavra em como aquilo que disse corresponde rigorosamente à verdade", rematou Fernando Pereira.

Relativamente à população, esta "espera para ver". Para já, conseguiram que o local escolhido recuasse cerca de 300 metros em relação ao local inicialmente previsto.

## PLANO DE PORMENOR EM ACÇÃO

# Valorização da Carvalha

A Alameda da Carvalha é tida como o cartão de visita da vila da Sertã, uma zona verde e bonita, que se ergue no meio de duas ribeiras, a do Amioso e a da Isna, enriquecida, ao fundo, pela bela antiga ponte romana.



**SERTÃ** (DELEGAÇÃO - Cristina Alves) - No decorrer das obras de recuperação do antigo Convento de Santo António, que abrigará a nova Biblioteca Municipal, foi removida a terra que se havia acumulado entre o referido Con-

vento e as Oficinas da Câmara, surgindo, assim, um espaço acrescido que há que valorizar.

Deste modo, a mesma equipa que desenvolveu o plano inicial da Carvalha, sugeriu, agora, um estudo - plano de pormenor -

com vista à elaboração do Projecto definitivo, que contempla já este novo espaço.

Com o surgimento desta área acrescida, constatou-se que a solução, inicialmente, pensada não seria a mais adequada. As novas propostas, que vão no sentido de "voltar o próprio Convento para a população", incluem a edificação de uma escadaria com degraus de anfiteatro, ao fundo da qual surgiria um pequeno palco natural, bem como a criação dos habituais jardins e espaços verdes.

É com muito agrado que constatamos o empenhamento da Câmara em valorizar a Carvalha, um espaço que é, certamente, a maior referência da Sertã.

**ARMÉNIO SANTOS LUIZ**

Montagem, reparações e upgrades em computadores  
Software de gestão, consumíveis e mobiliário de escritório

Tel: 036-552266 - Telem: 0931 641531

ALDEIA DA CRUZ - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## breves

### ESCOLA SECUNDARIA

#### "Ciência à Vista"

A Escola Secundária da Sertã vai promover, durante o dia 24 de Novembro, mais uma mostra de ciência integrada no Dia Mundial da Cultura Científica. O evento, que se insere na semana da cultura científica, é dinamizado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, no âmbito do Programa Ciência Viva. Assim, entre as 10h e as 22h, vai estar patente, na sala de convívio dos alunos, uma exposição de ciências experimentais sobre Biologia, Geologia, Física, Química e Matemática, intitulada "Ciência à Vista", que estará aberta a toda a comunidade escolar e à população em geral.

#### Sertã aplaude resultado do Referendo

No seguimento do referendo sobre a Regionalização, do passado dia 8 de Novembro, a Câmara Municipal aprovou, por maioria, uma proposta de congratulação pelo resultado alcançado, extensiva aos grupos e entidades que se empenharam na obtenção deste "almejado resultado". O Presidente do Município acentuou a importância do Referendo, sobre o qual "pendia um dever de consciência cívico, mas sobretudo o nosso futuro colectivo", facto que enaltece os resultados obtidos a nível nacional e, em particular, a nível regional e concelhio, demonstrando, neste último caso, também "uma forte razão de afirmação local da população sertaginense".

### III FESTAS GASTRONÓMICAS DA SERTÃ

14 Novembro  
a  
13 Dezembro

Consulte o programa de animação

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Autarquia aposta na promoção e divulgação do concelho**

No passado dia 20 de Outubro, foram aprovadas as duas candidaturas – “Animar em Figueiró / Promoção do Concelho” e “Centro Permanente de Artesanato de Figueiró dos Vinhos” - da Câmara Municipal ao Programa LEADER ELOZ.

Em consequência deste assentimento, estará para breve a execução de um plano integrado de divulgação do concelho, através de material promocional (vídeo do concelho, folhetos, roteiros de informação turística, postais, etc), bem como a realização de diversos eventos culturais susceptíveis de atrair visitantes ao concelho, envolvendo a participação dos figueiroenses em geral.

A par desta iniciativa serão realizados diversos arranjos e melhoramentos, num espaço junto à Rodoviária, que será concecionado de modo a divulgar os trabalhos dos artistas figueiroenses, em diferentes áreas como pintura, tapeçaria, estaria, olaria, madeiras, etc...

O valor total dos projectos ascende a cerca de 7.5000 contos, cabendo à Autarquia suportar encargos na ordem dos 1.800 contos, o que constitui, de facto, uma excelente oportunidade de colmatar necessidades do concelho a custo reduzido.

Ainda no âmbito do Programa LEADER, o Clube Náutico e o Centro Hípico viram, de igual modo, as respectivas candidaturas aprovadas. O valor conjunto das duas candidaturas ronda os 6.500 contos, tendo obtido apoio de aproximadamente 4.000 contos, o que permitirá melhorar as condições destas duas instituições de importante relevância local.

CONDEIXA-A-NOVA

**Magusto comunitário**

Com vista a dinamizar o ritmo de actividade das Associações do concelho de Condeixa, teve lugar no passado dia 15 de Novembro um Magusto Comunitário, na sede da Associação de Casal do Missa e que reuniu mais de 200 pessoas, na sua grande maioria elementos que frequentam os cursos de artes manuais, do 1º e 2º ciclos e ainda cursos de educação extra escolar. Esta iniciativa levada a cabo pela Extensão Educativa de Condeixa, contou com a colaboração da referida Associação, da Junta de freguesia da Ega e da Câmara Municipal. O programa cultural esteve a cargo do Grupo de Cantares de Condeixa, da Tuna da Escola de Música de Belide e do Grupo de Gaiteiros. No final da festa, as apetitosas castanhas assadas acompanhadas de água-pé fecharam o programa de uma tarde animada.

PEDRÓGÃO GRANDE

**Subsídio para viagens de estudo**

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, apoiar financeiramente duas viagens de estudo de estudantes do concelho, com a soma de 50.000\$00 cada.

Desta forma, foram agraciados os alunos do 11º Ano da Escola C+S de Pedrógão Grande e os alunos do 12º Ano da Escola EB 2/3 e Secundária Miguel Leitão de Andrada, que se deslocarão a Paris e a Roma respectivamente.

Que aproveitem bem esta oportunidade.

DE ANSIÃO PARA CONDEIXA-A-NOVA

**Baixa nos Serviços Técnicos**

**O Chefe dos Serviços Técnicos (ST) da Câmara de Ansião, Braga Lopes, acaba de ser transferido para a autarquia de Condeixa-a-Nova. Depois de 15 anos ao serviço do executivo ansianense, Carlos Alberto Braga Lopes espera encontrar, na Câmara presidida por Jorge Bento, novos desafios. Considerando tratar-se de uma “opção do foro pessoal”, o novo líder dos ST de Condeixa afirmou, ao nosso jornal, ser bom mudar “para começar outra vez de novo”.**

**POMBAL (DELEGAÇÃO - JM Carraca)** - Há cerca de 15 anos, o então presidente da Câmara de Ansião, Manuel Júlio Marques, convidou-o para liderar os ST da autarquia. Na altura, Braga Lopes chefiava um serviço distrital dependente do Ministério das Obras Públicas, em Leiria. O facto de “há muitos anos conhecer Manuel Júlio Marques”, fez com que não recusasse, apesar de, na altura, ter sido “tentado” por municípios vizinhos. “Por vezes, a vida processa-se por ciclos e um dos ciclos da minha vida foram os 15 anos que passei em Ansião. Criaram-se, entretanto, condições para mudar para Condeixa-a-Nova e, assim sendo, optei pela mudança”, diz.

No diálogo que teve com o “EC” confessa que a sua actividade provoca, por vezes, um



Braga Lopes em conversa com a nossa reportagem, na partida para Condeixa

certo cansaço”. Trata-se de uma actividade difícil e o lugar que tenho é, naturalmente sujeito a pressões de todo o tipo. Não é um trabalho fácil, antes pelo contrário, provoca um desgaste elevado”, justifica. A quem o tem apelidado do “dono do concelho”, Braga Lopes oferece três tipos de explicações: a primeira, dedicada a quem não compreende “a diferença existente entre a esfera de acção de um político, de um autarca, de um administrador de uma Câmara e de um técnico”, daí resultando “a confusão de muitas pessoas”; a Segunda, destinada a quem profere tal afirmação “por mera brincadeira” e, a terceira, “mais séria e lamentável, aplica-se a algumas pessoas que, pretendendo atacar o presidente da

Câmara, acusando-o de não ser capaz de estar à frente dos destinos do concelho, dizem que quem manda é o Braga Lopes. Não sou, nem nunca fui, o dono do concelho de Ansião”.

Durante a sua estadia neste município, trabalhou com vários executivos liderados por Manuel Júlio Marques, Ilídio Batista (durante três meses) e Fernando Marques. Braga Lopes considera ter tido um bom relacionamento com todos eles. “Desde que haja respeito mútuo, espírito de abertura e honestidade, as relações conseguem ser de boa qualidade”, salienta. Entre as inúmeras obras realizadas no concelho de Ansião, sob a sua responsabilidade, realça algumas, não só pelo seu maior grau de dificuldade como, igualmen-

te, pela sua qualidade: “A mais complicada de gerir foi a do Centro Cultural, talvez por se tratar de uma obra de muita qualidade. É invulgar encontrarmos edifícios com a qualidade que este tem. Também refiro a obra do Museu Municipal, cujo trabalho de recuperação foi integralmente executado por funcionários da Câmara. Enaltece, entretanto, o arquitecto Joel Duarte, autor de muitos projectos de arquitectura das obras mais importantes do concelho como, por exemplo, o Centro Cultural, a Biblioteca Municipal, o Museu Municipal, o Centro de Saúde, a reabilitação urbana da vila e o Mercado de Avelar.

Pouco depois de ter iniciado as suas funções na Câmara de Ansião, Braga Lopes foi alvo de novo convite, endereçado pelo falecido Guilherme Santos, então presidente do executivo pombalense. “Só não aceitei o seu convite pelo facto de estar em Ansião há pouco tempo e por uma questão de amizade para com Manuel Júlio Marques”, refere. Espera encontrar “novos desafios em Condeixa” e promete “colaborar, o melhor possível, para que o concelho se desenvolva e seja um bom local para as pessoas viverem”. Deixa uma palavra de incentivo ao seu substituto nos ST de Ansião, Paulo Cardoso, que considera ser “uma pessoa honesta e um trabalhador incansável”.

Braga Lopes reconhece ter angariado bons amigos em Ansião. “Deixo cá bons amigos. Considero que tenho cá um grupo de amigos muito bom, oriundos de todos os quadrantes políticos, por quem nutro respeito e amizade. Mas também deixo inimigos”. Aos primeiros deixa uma mensagem: “Espero voltar muitas vezes a Ansião, pois estou ciente de que poderei continuar a contar com a amizade de todos eles”.

um espaço onde a gastronomia se alia ao prazer de estar

Salão de Festas para:  
Banquetes - Casamentos - Baptizados, etc.

Refeições rápidas

Especialidades:  
Leitão, Chanfana, Bacalhau à Pastor e Bife à Casa

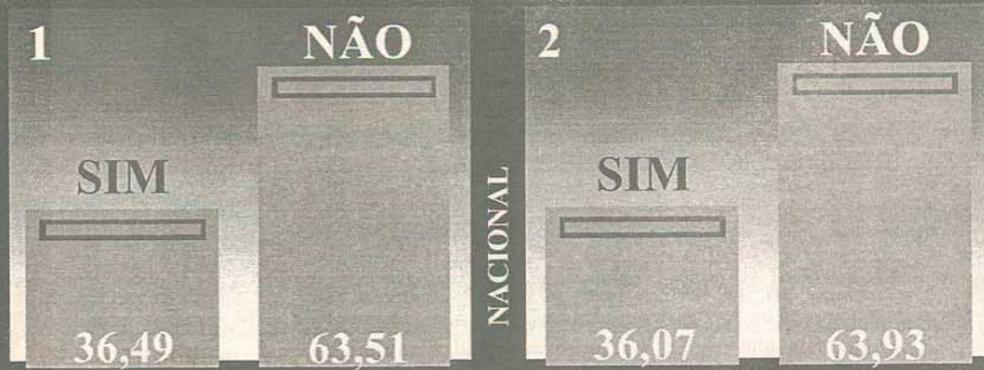
CAFÉ-RESTAURANTE-SNACK-BAR *O Pastor*

Tel: 039 - 559250 - Pastor - PENELA



# referendo

## REGIONALIZAÇÃO



## AUTARCAS: disseram eles...



**Proença-a-Nova**  
**Diamantino André**

“Entendo que o resultado do Referendo corresponde a um sentimento bem vincado do Povo Português, que não aceitou a causa que o Governo quis pôr à frente de outras causas mais importantes... Em relação à Região da Beira Interior, em concreto, sempre achei que seria uma região enfraquecida. Sempre me debati por uma região mais forte, que pudesse ombrear e bater o pé às potências de Lisboa e Porto. Juntar Guarda e Castelo Branco, duas regiões pobres, seria enfraquecê-las ainda mais”.



**Penela**  
**Fernando Antunes**

“O Povo é soberano e sabe decidir. E mais uma vez decidiu bem.., pois rejeitou uma proposta de regionalização, que foi feita precipitadamente, sem um estudo cuidado, que retalhava o País. Separava regiões ricas e pobres, indiciando a um quadro em que os mais pobres ficavam mais pobres. Estou satisfeito, pois pôs-se cobro a uma situação que seria irremediável. Quanto à Região da Beira Litoral, o meu contentamento é gritante, pois seria o morticínio de Coimbra como Centro do País e das Beiras. Estou amplamente satisfeito”.



**Alvaiázere**  
**Álvaro Pinto Simões**

“Penso que os Portugueses mais uma vez souberam o que querem para Portugal. Era completamente impossível que se votasse favoravelmente à Regionalização sem saber quais eram as vantagens para os Portugueses. Em relação a Alvaiázere, mais uma vez imperou o bom senso. Os Alvaiazercenses sabem o que querem e, democraticamente, através do voto, exprimem os seus pensamentos e desejos”.



**Figueiró dos Vinhos**  
**Fernando Manata**

“Nós neste momento, e falo-lhe enquanto pessoa ligada ao partido que se empenhou pela Regionalização, não temos senão que, com a maior seriedade, aceitar a opinião dos Portugueses. Consideramos que se perdeu uma excelente oportunidade, devido a alguns argumentos facilitistas que penetraram junto da população, argumentos que a população aceitou para formar a sua decisão, que é soberana. Agora, há que aceitar essa opinião e avançar no sentido de salvaguardar os direitos dos Portugueses”.



**Sertã**  
**José Carreto**

“Congratulo-me com o resultado, tanto a nível nacional como local, correspondeu aos nossos anseios. A Regionalização tal como estava preconizada não ia contribuir para o desenvolvimento do concelho”.



**Pedrógão Grande**  
**João Marques**

“Naturalmente satisfeito. Não sendo um anti-regionalista, contestei contudo este tipo de regionalização, pois entendo que ela iria aumentar as paridades entre os concelhos. Talvez assim se perceba que a descentralização terá de passar pelos municípios”.



**Pombal**  
**Narciso Mota**

“Efectivamente, com este resultado Portugal e, mais concretamente, Pombal ganharam e mostraram que são conscientes. A regionalização é uma falsa questão e não ganhou porque é um projecto teórico que

não conjuga com a nossa cultura e os eleitores que temos. Para regionalizar é preciso começar pela descentralização, que cobre actualmente apenas 9% do orçamento de estado, e deve seguir o exemplo de outros países, como Espanha e França. Em Portugal, o que é preciso é vontade de descentralizar e dar mais poder e dinheiro às

Câmaras, Juntas de Freguesia, Associações de Municípios e outros Órgãos que existem. Estou satisfeito com o resultado de um assunto que é apenas politico-partidário, quando o que, realmente, interessa é conhecer o País e fazer uma governação real, salvaguardando o interesse nacional ao politico-partidário. A governação que temos tem

aumentado ainda mais as assimetrias regionais. A Regionalização mostrou cartão amarelo, para não dizer vermelho, aos seus defensores. Foi um alerta para que no futuro haja descentralização, desburocratização, mais espaço para os municípios, num Portugal único”.

## RESULTADOS DO REFERENDO

### DISTRITO DE LEIRIA

CONCELHO	INSCRITOS	VOTANTES	1ª. PERGUNTA		2ª. PERGUNTA		ABSTENÇÃO				
			SIM	NÃO	SIM	NÃO					
<b>ALVAIÁZERE</b>	7.926	4.672	351	7,5%	4.170	89,3%	295	6,3%	4.181	89,5%	41,1%
Almofter	850	477	47	9,9%	414	86,8%	40	8,4%	424	88,9%	45,9%
Alvaiázere	1.516	961	105	10,9%	824	85,7%	82	8,5%	838	87,2%	36,6%
Maças de Caminho	367	228	16	7,0%	209	91,7%	13	5,7%	205	89,9%	37,9%
Maças D. Maria	2.078	1.242	78	6,3%	1.134	91,3%	61	4,9%	1.152	92,8%	40,4%
Palmá	1.093	552	31	5,6%	503	91,1%	29	5,3%	481	87,1%	49,5%
Pussos	1.174	744	57	7,7%	652	87,6%	50	6,7%	651	87,5%	36,4%
Rego da Murta	848	468	17	3,6%	434	92,7%	20	4,3%	430	91,9%	44,8%
<b>ANSIÃO</b>	12.302	7.731	1.119	15,0%	6.323	85,0%	798	10,9%	6.553	89,1%	33,2%
Alvorge	1.139	739	84	11,9%	622	88,1%	66	9,6%	625	90,5%	35,1%
Ansião	2.111	1.227	273	22,9%	918	77,1%	182	15,4%	997	84,6%	41,9%
Avelar	1.873	1.146	254	22,9%	853	77,1%	157	14,3%	942	85,7%	38,8%
Chão de Couce	2.081	1.389	187	14,0%	1.149	86,0%	144	10,8%	1.184	89,2%	33,3%
Lagarteira	498	334	32	10,1%	286	89,9%	25	7,9%	292	92,1%	32,9%
Pousalores	1.282	834	71	8,9%	727	91,1%	58	7,5%	719	92,5%	34,9%
Santiago Guarda	2.876	1.784	185	10,7%	1.537	89,3%	136	8,0%	1.566	92,0%	38,0%
Torre Vale Todos	442	278	33	12,5%	231	87,5%	30	11,6%	228	88,4%	37,1%
<b>CASTANHEIRA DE PERA</b>	3.723	1.739	637	36,6%	977	56,2%	621	35,7%	968	55,7%	42,7%
Castanheira Pera	3.542	1.628	622	38,2%	900	55,3%	606	37,2%	891	54,7%	54,0%
Coentral Grande	181	111	15	13,5%	77	69,4%	15	13,5%	77	69,4%	38,7%
<b>FIGUEIRÓ DOS VINHOS</b>	6.872	3.969	775	19,5%	3.046	76,7%	772	19,4%	2.982	75,1%	42,2%
Aguda	1.394	821	94	11,4%	695	84,6%	100	12,2%	681	82,9%	41,1%
Arega	1.056	600	99	16,5%	481	80,2%	103	17,2%	463	77,2%	43,2%
Bairradas	620	360	73	20,3%	274	76,1%	69	19,2%	270	75,0%	41,9%
Campelo	415	225	99	44,0%	113	50,2%	92	40,9%	270	48,9%	45,8%
Fig. dos Vinhos	3.387	1.963	410	20,9%	1.483	75,5%	408	20,8%	1.458	74,3%	42,2%
<b>PEDRÓGÃO GRANDE</b>	4.270	2.380	376	15,8%	1.858	78,1%	404	17,0%	1.779	74,7%	44,3%
Graça	998	597	86	14,4%	471	78,9%	86	14,4%	447	74,9%	40,2%
Pedrógão Grande	2.566	1.338	236	17,6%	1.023	76,5%	260	19,4%	986	73,7%	47,9%
Vila Facais	706	445	54	12,1%	364	81,8%	58	13,0%	346	77,8%	37,0%

### DISTRITO DE CASTELO BRANCO

CONCELHO	INSCRITOS	VOTANTES	1ª. PERGUNTA		2ª. PERGUNTA		ABSTENÇÃO				
			SIM	NÃO	SIM	NÃO					
<b>SERTÃO</b>	16.120	8.962	1.015	11,3%	7.558	84,3%	871	9,7%	7.638	85,2%	44,4%
Cabeçudo	937	429	59	13,8%	344	80,2%	62	12,1%	342	79,7%	54,2%
Carvalhal	552	310	43	13,9%	251	81,0%	43	13,9%	247	79,7%	43,8%
Castelo	1.043	576	56	9,7%	505	87,7%	48	8,3%	513	89,1%	44,8%
C. Bonjardim	2.940	1.561	227	14,5%	1.266	81,1%	179	11,6%	1.297	83,1%	46,9%
Cumeada	550	374	23	6,1%	333	89,0%	19	5,1%	341	91,2%	32,0%
Ermida	430	231	7	3,0%	212	91,8%	5	2,2%	207	89,6%	46,3%
Figueiredo	295	192	12	6,3%	178	92,7%	11	5,7%	179	93,2%	34,9%
Marmeleiro	387	256	20	7,0%	234	91,4%	17	8,0%	230	89,8%	33,9%
Nesperal	536	195	20	10,3%	163	83,6%	16	8,2%	164	84,1%	63,6%
Palhais	428	257	32	12,5%	212	82,5%	32	12,5%	212	82,6%	40,0%
Ped. Pequeno	1.025	582	80	13,7%	475	81,8%	72	12,4%	469	80,6%	43,2%
Sertão	4.665	2.680	337	12,6%	2.240	83,8%	281	10,5%	2.280	85,1%	42,6%
Troviscal	1.182	602	59	9,8%	498	82,7%	61	10,1%	507	84,2%	49,1%
V. Cavaleiros	1.150	717	40	5,6%	647	90,2%	35	4,9%	650	90,7%	37,7%
<b>PROENÇA-A-NOVA</b>	9.340	5.501	893	16,2%	4.394	79,9%	809	14,7%	4.408	80,1%	41,1%
Alvito da Beira	588	398	25	6,3%	362	91,0%	25	6,3%	360	90,5%	32,3%
Montes da Senhora	961	620	79	12,7%	520	83,9%	73	11,8%	511	82,4%	35,5%
Peral	722	413	150	36,3%	243	58,8%	139	33,7%	243	58,8%	42,8%
Proença-a-Nova	3.961	2.363	429	18,2%	1.832	77,5%	373	15,8%	1.859	78,7%	40,3%
S. Pedro Esteval	729	412	54	13,1%	344	83,5%	50	12,1%	347	84,2%	43,5%
Sobreira Formosa	2.379	1.295	156	12,0%	1.093	84,4%	149	11,5%	1.088	84%	45,6%
<b>OLEIROS</b>	7.607	4.114	474	11,5%	3.515	85,4%	445	10,8%	3.491	84,9%	45,9%
Álvaro	408	247	19	7,7%	226	91,5%	17	6,9%	228	92,3%	39,5%
Amieira	276	168	8	4,8%	157	93,5%	8	4,8%	152	90,5%	39,1%
Cambas	543	255	21	8,2%	233	91,4%	21	8,2%	232	91,0%	53,0%
Estreito	1.233	722	67	9,3%	638	88,4%	57	7,9%	639	88,5%	41,4%
Isna	329	230	5	2,2%	221	96,1%	6	2,6%	217	94,3%	30,1%
Madetrã	272	171	24	14,0%	141	82,5%	22	12,9%	139	81,3%	37,1%
Mosteiro	449	274	12	4,4%	255	93,1%	16	5,8%	250	91,2%	39,0%
Oleiros	2.302	1.168	151	12,9%	966	82,7%	132	11,3%	962	82,4%	49,3%
Órvalho	850	312	120	38,5%	175	56,1%	116	37,2%	176	56,4%	63,3%
Sarnadas S. Simão	393	235	15	6,4%	214	91,1%	16	6,8%	213	90,6%	40,2%
Sobral	307	178	17	9,6%	155	87,1%	19	10,7%	149	83,7%	42,1%
Vilar Barroco	245	154	15	9,7%	134	87,0%	15	9,7%	134	87,0%	37,1%
<b>VILA DE REI</b>	3.462	2.323	212	9,1%	2.016	86,8%	193	8,3%	2.004	86,3%	32,9%
Fundada	728	542	38	7,0%	487	89,9%	33	6,1%	482	88,9%	25,6%
S. João Pesos	212	150	20	13,3%	128	85,3%	16	10,7%	132	88,0%	29,3%
Vila de Rei	2.522	1.631	154	9,4%	1.401	85,9%	144	8,8%	1.390	85,2%	35,3%

### DISTRITO DE COIMBRA

CONCELHO	INSCRITOS	VOTANTES	1ª. PERGUNTA		2ª. PERGUNTA		ABSTENÇÃO				
			SIM	NÃO	SIM	NÃO					
<b>CONDEIXA-A-NOVA</b>	10.846	5.032	1.709	34,0%	3.037	60,4%	1.660	32,9%	2.996	59,3%	53,6%
Anobra	970	318	130	40,9%	151	47,5%	126	39,6%	146	45,9%	67,2%
Belide	256	124	55	44,4%	66	53,2%	52	41,9%	68	54,8%	51,6%
Bendafé	110	71	31	43,7%	39	54,9%	31	43,7%	36	50,7%	35,5%
Condeixa-a-Nova	2.142	1.131	438	38,7%	634	56,1%	427	37,8%	644	56,9%	47,2%
Condeixa-a-Velha	1.949	896	270	30,1%	578	64,5%	260	29,0%	570	63,6%	54,0%
Ega	2.373	1.018	309	30,4%	652	64,0%	299	29,4%	638	62,7%	57,1%
Furadouro	251	108	21	19,4%	83	76,9%	23	21,3%	72	66,7%	57,0%
Sebal	1.491	662	252	38,1%	374	56,5%	243	36,7%	367	55,4%	55,6%
Zambujal	857	478	149	31,2%	306	64,0%	146	30,5%	302	63,2%	44,2%
Zambujal	447	226	54	23,9%	154	68,1%	53	23,5%	153	67,7%	49,4%
<b>SOURE</b>	18.560	8.175	2.868	35,1%	4.690	57,4%	2.779	34,0%	4.804	58,8%	44,0%
Alfarelos	1.307	622	317	51,0%	192	30,9%	315	50,6%	272	43,7%	52,4%
Figueiró Campo	2.164	1.100	344	31,3%	597	54,3%	337	30,6%	574	52,2%	49,1%
Gesteira	1.039	422	129	30,6%	279	66,1%	133	31,5%	268	63,5%	59,4%
Granja Ulmeiro	1.493	758	369	48,7%	350	46,2%	342	45,1%	463	61,1%	49,2%
Pombalinho	1.061	437	57	13,0%	345	78,9%	55	12,6%	333	76,2%	58,8%
Samuel	1.330	487	219	45,0%	258	53,0%	194	39,8%	266	54,6%	63,4%
Soure	7.280	3.032	1.023								



**Victor Camoegas**  
**ESPECTÁCULOS**  
MAIS DE 100 ORQUESTRAS ESPANHOLAS AO SEU DISPÔR



Rua Dr. António Luís Gomes, 79 - 1º Esqº Frt.  
4400 Vila Nova de Gaia  
Tel/Fax: (o2) 3751386 - Telem: 0936 - 6043377  
ou Apartado 27 Tel - (036) 553853  
Atendimento 24h/Dia  
3260 Figueiró dos Vinhos



**BOUTIQUE**  
a melhor expressão da moda

Rua Colégio Vera Cruz  
3250 Alvaiázere

**JOSÉ SIMÕES CAETANO**



COMÉRCIO  
E  
EXPLORAÇÃO  
DE JOGOS  
RECREATIVOS

MATRAQUILHOS - BILHARES - SNOOKER'S  
MÁQUINAS DE DIVERSÃO  
Comércio dirigido para a zona centro do país

Telemóvel (0931) 986 62 09  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**FRIANSIÃO**

Sabia que em Ansião tem ao seu dispôr um TÉCNICO DE FRIO?

Reparações de frigoríficos, todo o equipamento de frio hoteleiro, máquinas de lavar roupa, de lavar louça, fogões, esquentadores, etc.

A QUALQUER HORA  
Telemóvel 0936 - 2807516 - 036 677574

**JOSÉ MANUEL ANTUNES PERDIGOTO**



SERRALHARIA DE ALUMÍNIOS  
PORTAS - MARQUIZES  
CAIXILHARIA

Tel/Fax: 036 - 636533 - Telem: 0931 672442  
CARVALHAL - PUSSOS - 3250 ALVAIÁZERE

Novos Motores Turbo Diesel Intercooler Euro II - Das 3,5 às 15 toneladas - 200.000 Km ou 2 Anos de Garantia



**SÓ LHE MOSTRAMOS  
O RESTO  
SE NOS CONTAR TUDO  
SOBRE O SEU  
NEGÓCIO.**



**ENTREPOSTO LEIRIA**  
viaturas e máquinas lda.

STAND E VENDAS: Av. Heróis de Angola, 74-78 - Tel: 044 - 825827  
SEDE, OFICINA, ESCRIT. E PEÇAS: ALTO DO VIEIRO - Tels: 044 - 812855 - 811866  
Fax: 044 - 812849 - 2410 LEIRIA CODEX



**NOVA GAMA  
DE CAMIÕES NISSAN EURO II**

Cada carga é um Caso.

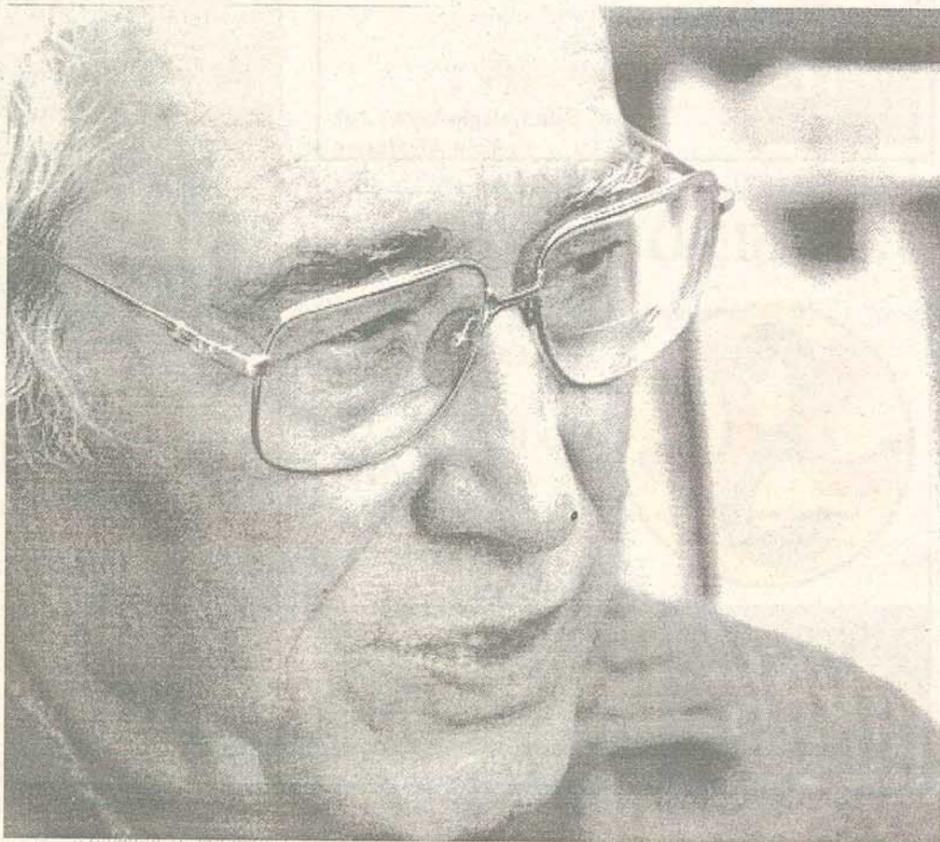
VILA DE REI MAIS POBRE

# Morreu José Cardoso Pires

José Cardoso Pires deixou-nos, aos 73 anos de idade, mas ficará na História da nossa Literatura como um dos maiores escritores portugueses de sempre. “Escritor Excelentíssimo” como foi já classificado, dada a sua impressionante unidade e qualidade de escrita, que fez dele um dos grandes ficcionistas deste século.

Toda a sua obra — crónicas, ensaios e textos jornalísticos — exalta a língua pátria com impressionante rigor e clareza, expressada com uma vivacidade, uma lucidez e uma imaginação inigualáveis. Exigente com a sua escrita, na procura incessante de precisão narrativa e vocabular, era lento a escrever, facto que colidia com a sua fúria de viver depressa e intensamente.

Porém, Cardoso Pires, não foi só o escritor “por excelência”, era um homem firme e empenhado, de simpatia imediata e espontânea. Fiel às suas convicções, era sério e alegre, malicioso e generoso, modesto e



exigente, possuía a mesma qualidade dos seus livros. Amava a vida, repleta de cigarros, copos, paixões, fúrias, coragens, gargalhadas e conversas populares.

Faleceu, por volta das duas e meia da madrugada de 26 de Outubro, ao fim de 4 meses de um coma profundo, que resultou de um segundo acidente vascular cerebral. Era uma morte esperada, que havia sido anunciada a 12 de Janeiro de 1995, quando sofreu o primeiro aci-

dente, mas nem por isso foi menos sentida. Muitas foram as figuras públicas que a ele e à sua obra se referiram de forma muito elogiosa e que, juntamente com centenas de pessoas, o acompanharam ao cemitério dos Prazeres, onde repousam as suas cinzas no Mausoléu dos Escritores.

Retractou a “ironia da morte” na sua obra “*De Profundis*”, assunto que aliás esteve sempre presente nos seus livros. Ven-

ceu-a uma vez, aquando de um acidente de viação em 1994, e irá continuar, eternamente, a vencê-la, pois estará sempre vivo em cada uma das suas obras. Os Lisboaetas reclamam-no seu, mas Cardoso Pires será sempre um filho mui amado da terra que o viu nascer — S. João de Peso — que muito se orgulha de ter dado ao País e ao Mundo o Escritor e o Homem “Excelentíssimo”.

Cristina Alves

Por Homem do Agreste

## “A Fábula dos Tributos no Reino do Faz de Conta”

Certa vez, um pequeno mandarete vulgarmente conhecido por ‘Todo o Pranto’, tal o estado de apreensão e comoção que causava nos súbditos que viviam lá no Reino do Faz de Conta, preocupado com a situação de ‘penúria’ do erário régio, decidiu que todos os Fazcontenses que possuíssem um barraco, uma carroça, um burro, algumas cabras e galinhas, dúzia e meia de ovos, deveriam ser penalizados por ostentação sumptuosa de riqueza, aumentando-lhes os tributos.

Para tanto, elaborou um plano diabólico que aparentemente os beneficiaria. O busílis da artimanha, é que, por ‘descuido’, englobou no mesmo sofisma os carroceiros a soldo dos donos das carroças, tendo, em contrapartida, relevado os estalajadeiros do reino, bem como os ricos.

Descoberta a tramóia por alguns súbditos mais tentos, foi o plano debatido no mais afamado circo do reino, onde as comadres costumam lavar alguma da roupa mais suja do Reino do Faz de Conta, alturas em que barafustam e falam muito, parecendo se insultarem mutuamente, meio a risadinhas mais ou menos perversas, o que, diga-se, fazem com alguma arte e engenho adequados, para gáudio do povolêu.

Desta vez porém, e apesar dos opositores terem antecipadamente afirmado “que não estavam nem aí”, o mandarete de todos os mandaretos, conhecido pela sua proverbial verborreia, decidiu *in extremis*, para alívio de todos os presentes, que a regra ‘nova’ não seria para todos, pois quantos preferissem a regra ‘velha’ poderiam usá-la e abusá-la sempre que lhes desse na real gana, camuflando, duma assentada só, a inépcia própria e a imoralidade do ‘jogo’.

### Moral da história:

Quando jogares à ‘bisca de sete’ poderás usar a regra da ‘bisca d’lambida’.

### Bibliografia:

José Augusto Neves Cardoso Pires nasceu, a 2 de Outubro de 1925, na pequena freguesia de São João do Peso do concelho de Vila de Rei. Filho de José António Neves, oficial da Marinha Mercante, e de Maria Sofia Cardoso Pires, teve uma irmã Lurdes, que é médica e um irmão, António Nuno, que morreu ainda jovem vítima de acidente de viação ao serviço da Força Aérea.

Ainda com poucos meses de vida vem residir para o Bairro de Arroios em Lisboa, onde frequentou a escola primária do Largo do Leão. Seguiram-se os Liceus Gil Vicente e Camões, tendo como professores Câmara Reys, Luís de Matos e Rómulo de Carvalho. Matriculou-se no curso de Matemáticas Superiores, da Faculdade de Ciências de Lisboa, que abandonou para exercer, entre outras, as funções de agente de publicidade, funcionário público, interprete de uma companhia de aviação, piloto da Marinha Mercante, secretário da “Revista Eva” e de uma Casa Editora.

Ainda no Liceu começa a interessar-se pela política, integra o Movimento de Unidade Democrática (MUD) e quando este se extingue milita no Partido Comunista Português.

“Desde miúdo, até aos meus 24 ou 25 anos, levei

uma vida dupla. Sentia-me melhor com os indivíduos fora da lei e fora da classe do que com os meninos do Liceu Camões e da Universidade” — dizia — “Evidentemente, o que me ajudou bastante foram as relações políticas”.

Do casamento com a enfermeira Edite Pereira, que durou mais de 40 anos, nasceram duas filhas: a Ana e a Rita e, mais tarde, viu a família crescer com a chegada dos seus dois netos.

Acabou por falecer na madrugada do dia 26 de Outubro, com 73 anos, vítima de acidente vascular cerebral, deixando para a posteridade um legado de valor inestimável, distinguido pelos muitos prémios que recebeu e de entre os quais destacamos: Prémio Camilo Castelo Branco (1963); Grande Prémio de Romance e Novela da Associação Portuguesa de Autores (1982); Prémio Internacional da União Latina (1991); Prémio Internazionale Ultimo 1900, do Município de Pisa (1992); Prémio Pessoa 97; Prémio D. Dinis da Fundação da Casa de Mateus e prémio da Crítica da Associação Internacional de Críticos Literários (AICA) (1997), e o último prémio de Vida Literária da Associação Portuguesa de Escritores (1998).

### Obras:

1946 — *Os Caminheiros e Outros Contos* — é o seu primeiro livro, que sai em edição de autor, com chancela do Centro Bibliográfico e capa de Júlio Pomar.

1950 — Traduz a Peça “*Morte de Um Caixeiro Viajante*” de Arthur Miller e o romance “*O Pão da Mentira*” de Horace McCoy, para a colecção de bolso, “*Os Livros das Três Abelhas*”, que funda em parceria com Victor Palla.

1952 — O seu segundo livro “*Histórias de Amor*” é apreendido e o escritor é detido pela PIDE.

1958 — “*O Anjo Acorado*”, é considerado por Mário Dionísio “como uma das obras mais importantes da História da ficção portuguesa de sempre”.

1960 — Publica “*A Cartilha de Mariaiva*”, ensaio sobre o marialvismo e a libertinagem. E “*O Render Dos Heróis*”, peça de teatro sobre a revolta de Maria da Fonte, uma descrição potente e sugestiva sobre as nossas revoluções trágicas e perdas, escrito e representado corajosamente em plena ditadura.

1963 — Em memória do seu irmão que morreu em 53, vítima de acidente de viação em cumprimento do serviço militar, escreve “*O Hóspede de Job*”, um livro político que conta “a história de um País na miséria que recebe principescamente um estrangeiro”, que viria

a vencer o Prémio Camilo Castelo Branco e seria a sua primeira obra a ser traduzida no estrangeiro.

1968 — “*O Delfim*”, desenvolve um mistério de um presumido crime, que não se sabe se aconteceu mesmo. Romance aclamado pela crítica, e considerado um dos Melhores Romances do Ano por “*Le Monde*”, “*Quinzaine Littéraire*” e “*L’Observateur*”.

1972 — “*Dinossauro Excelentíssimo*”, escrito em Londres é uma dura crítica a Salazar que gera grande polémica na Assembleia Nacional.

1979 — “*O Burro em Pé*”, volume de histórias de relato infantil que evidencia a mente baralhada dos heróis.

1982 — “*Balada da Praia dos Cães*”, narrado em discurso indirecto livre, inspirado no assassinio do capitão Almeida Santos, vence o primeiro Grande Prémio de Romance e Novela da Associação Portuguesa de Autores.

1988 — “*A República dos Corvos*”, apresenta um conjunto de 7 contos sobre animais.

1994 — “*A Cavalada no Diabo*”, volume de crónicas e contos com o subtítulo “*Crónicas do “Público” e Casos Privados*”.

1997 — “*De Profundis, Valsa Lenta*” é um livro inquietante em que o autor baralha propositadamente os dados apresentando-nos uma morte bifacial. “*Lisboa, Livro de Bordo*”, lançado na Feira de Frankfurt, é o último livro do autor.

## BREVE HISTORIAL

## Centro Regional de Alcoolologia de Coimbra

**CONDEIXA** (DELEGAÇÃO - António Cerca) - O Centro Regional de Alcoolologia de Coimbra tem a sua origem remota no serviço de psiquiatria do hospital sobral Cid em 1964, e que se designou então por serviço de Recuperação de Alcoólicos do Hospital Sobral Cid.

Até aí todo o tratamento de alcoólicos era desenvolvido por via normal da psiquiatria, isto porque o doente alcoólico era visto como um doente do foro psiquiátrico. Hoje em dia considera-se que a doença começa muito mais cedo, e quando manifesta sinais, já se está numa situação limite.

Em 1971 é reconhecido como um *serviço importante* e passa a ter um vertente regional, tomando a designação de Centro de Recuperação de Doentes Alcoólicos do Hospital Sobral Cid.

Ao longo do tempo, muitos desenvolvimentos se foram verificando no acompanhamento e tratamento da doença, o que fez com que progressivamente se viessem montando as bases para um novo serviço, que a partir de 1988 se passou a designar Centro Regional de Alcoolologia, já não só com a vertente de tratamento mas mostrando a importância da prevenção. Aqui se autonomiza definitivamente do Hospital Sobral Cid.

Em 1988, a Ministra da Saúde, satisfazendo um desejo dos seus responsáveis, passou a designar este serviço por Centro Regional de Alcoolologia - Dr<sup>a</sup> Maria Mercês de Mello, nome da sua fundadora, viva e com currículo relevante, reconhecido nacional e internacionalmente no tratamento alcoólico.

Tendo como principal objectivo a prevenção dos problemas relacionados com o álcool, o Centro Regional de Alcoolologia de Coimbra (CRAC) desenvolve as suas actividades na Região Centro do País em estreita ligação com os Centros de Saúde, com os Hospitais Psiquiátricos, Serviços de Psiquiatria e Saúde Mental, com recurso localmente a instituições e grupos responsáveis pela saúde e bem estar da comunidade.

Ao leitor interessará saber como pode, para si ou para os seus, obter o apoio deste serviço de saúde. Para isso procurámos junto dos responsáveis do CRAC como é que um doente se pode dirigir ao Centro?

"Se uma pessoa precisa de marcar uma consulta, basta telefonar e ficará a saber o dia e hora a que vai ser atendida, ainda que porventura venha a faltar, como tantas vezes acontece. Mas com outro contacto, marcamos nova consulta sem cuidar de saber da razão da sua falta. Para além disto não precisa de trazer o que quer que seja do seu médico ou do Centro de Saúde em que é assistido. Precisamos apenas de saber o nome do doente, de onde vem e o nome da pessoa que marca a consulta. Isto porque temos que abrir ao máximo as portas a quem tem dificuldade em ser tratado.

Uma pessoa da família ou amigo do doente pode fazer a marcação de uma consulta uma, duas ou tantas vezes quantas as necessárias até conseguir que o doente venha à consulta".

Com as normais dificuldades em recursos humanos, pois conta apenas com 50 elementos para 6 distritos, a estratégia de prevenção passa por encontrar no exterior colaboradores activos que desenvolvam uma acção preventiva. Vai neste sentido, a preparação de técnicos de saúde: médicos de família, saúde pública, enfermeiros, numa ligação muito íntima aos Centros de Saúde.

Defendendo no entanto, que o melhor campo para difundir noções correctas e fundamentais é a Escola, o CRAC desenvolve grande actividade no âmbito da informação e formação de professores bem como de outros profissionais, que possam de algum modo vir a desenvolver trabalho na informação, na dinamização e na motivação dos jovens não só para a abstinência, como também para saber consumir na idade adulta.

## PRIMEIRO LUGAR NO CONSUMO DE ÁLCOOL

## A saúde vem em último

**CONDEIXA** (DELEGAÇÃO - António Cerca) - Ausência de vontade política para cumprir a legislação em vigor, no que se refere à publicidade de bebidas alcoólicas, ao acesso de crianças e jovens ao álcool, e as alterações profundas na maneira de avaliar os efeitos do álcool na saúde individual, assim como dos custos no desenvolvimento do país, são as grandes preocupações do director do Centro Regional de Alcoolologia de Coimbra, Dr. Augusto Pinto, que em entrevista ao *Expresso do Centro* exige dos políticos e da sociedade portuguesa que acordem do adormecimento em que se encontram, e que se mobilizem para a luta contra uma situação que nos coloca como os primeiros consumidores de vinho no mundo.

Em Abril de 1997, segundo o *Boletim do CRAC, Portugal era o 3.º consumidor de álcool. Em Maio de 1998 e segundo a mesma fonte, somos o 1.º.*

## Triste promoção...

É de facto assim. O país ainda não encetou a luta séria em relação à prevenção dos problemas ligados ao álcool.

Temos uma enorme maioria de pessoas que consomem álcool e como tal não vêem esta substância como uma ameaça. Até nos dá um certo prazer. Dá-nos muito dinheiro, emprega muita gente e portanto vemos a produção do vinho, da cerveja e das demais bebidas alcoólicas, bem como a sua comercialização, como uma fonte de riqueza e ninguém a vê como uma fonte de doença. Isto faz com que nós aceitemos, muito naturalmente, o consumo e qualquer consumo. Sempre assumimos isso.

Convém no entanto referir que nós estamos no 1.º lugar, não porque tivéssemos aumentado substancialmente o nosso consumo, mas porque os outros diminuíram.

Essa é uma posição extremamente crítica à política de saúde para o combate ao alcoolismo?

Isto não tem a ver com a política de saúde. Tem a ver com a política geral do país.

Mas, temos campanhas de sensibilização, temos limitação no acesso ao álcool, redução no consumo para quem conduz, etc. Temos então que reconhecer que tudo isto falhou?

Temos é que reconhecer que nada disto foi feito. Vamos por partes.

A lei da publicidade - teoricamente não há publicidade ao álcool. Na prática ela existe descaradamente. O álcool passa em todas as telenovelas, todos os filmes antes das 21 horas que é a hora limite, e com incentivo ao consumo.

É expressamente proibido qualquer ligação do desporto com o álcool. O patrocínio da nossa selecção de futebol é uma cerveja. Isto é inadmissível!

Vamos encontrar isto em muitas situações ligadas ao desporto e a todo o tipo de festas, desde a Queima das Fitas ao mais pequeno bairro ou à mais recôndita aldeia.

Encontramos publicidade absolutamente gravosa nos cafés, nos bares, nas discotecas com um grande incentivo ao consumo, tipo "beba duas e pague uma".

Por outro lado, se formos ver quem está na traumatologia dos Hospitais da Universidade, vamos verificar que a maioria deles são jovens que eram transportados em viaturas de duas rodas. Assustamo-nos com o número de mortos nas nossas estradas, que de facto são elevados, mas esquecemo-nos do número elevadíssimo daqueles que ficam limitados e inválidos para o resto da vida, vítimas desses acidentes, onde mais de 30% estão relacionados com o consumo exagerado do álcool.

Mas olhemos agora para o acesso dos jovens e crianças ao álcool. Qualquer pessoa com menos de 16 anos pode comprar o álcool que quiser. Vai ao supermercado compra e ninguém lhe pergunta que idade tem.

Isto só mostra que apesar da lei existir não está a ser minimamente cumprida. O país está adormecido quanto aos efeitos do consumo do álcool, isto porque o álcool

ele próprio adormece.

Como se justifica esta indiferença geral a esta irresponsabilidade por parte de quem quer fazer cumprir a lei?

É claro que o dinheiro nunca chega para tudo e há que fazer opções. Na hierarquização de prioridades não tem existido esforço na luta contra este mal, contra esta doença.

Isto porque os políticos também são portugueses, com os hábitos de todos os portugueses, com os mesmos falsos conceitos em que consumir álcool é uma situação perfeitamente normal e até saudável. Nós encontramos esta cultura e estes falsos conceitos no professor, no médico, no autarca, no padre, porque razão não os devemos encontrar também no político!

Hoje em dia a nossa comunidade está preocupada com a droga e esta é uma droga que não é considerada como tal. É se quisermos, uma droga legalizada.

Assim, no mundo em geral e no nosso país em particular, a grande preocupação é o medo da toxicod dependência.

O grupo etário que aqui está envolvido é um grupo que tem um particular interesse para nós, são os nossos jovens. Toda a gente se preocupa com aquilo que vai acontecer aos nossos jovens. Calcula-se que existirão 170 mil toxicod dependentes em Portugal. Também não é menos verdade que as pessoas que estão preocupadas são os pais, pais esses que têm poder político pelo seu voto e poder económico, a que os políticos não deixam de estar atentos.

Na álcool temos uma relação inversa e mesmo perversa, porque a maioria dos doentes alcoólicos são de meia idade, isto é, são os pais que são doentes, logo o grupo de pressão que poderia funcionar como grupo de pressão são os filhos, que não têm nem poder político nem poder económico.

Mas e a denúncia pública dos médicos e técnicos da saúde contra esta liberalização e permanente incentivo ao consumo que acaba de referir...

Um autor americano dizia que é fácil para um médico diagnosticar o alcoolismo por uma razão simples: é que o doente alcoólico tem que beber mais do que o seu médico. Se eu beber mais do que o meu doente ele para mim nunca será um doente alcoólico.

Esta é a grande preocupação, quando nós falamos com os técnicos de saúde ou da educação. Todos nós em geral somos consumidores de álcool, temos um nível de consumo que sempre foi considerado normal, como é que nós podemos fazer passar a mensagem que há necessidade de



«Hoje em dia a nossa comunidade está preocupada com a droga e esta (álcool) é uma droga que não é considerada como tal», afirmou à nossa reportagem o Dr. Augusto Pinto

reduzir, ganhando todos e cada um para assumirmos que o álcool é um tóxico para o sangue e que lhe afecta todos os órgãos directa ou indirectamente, quando afinal, com o seu consumo de álcool a pessoa até diz que se sente bem e que aquilo que bebe lhe faz bem.

É necessário e urgente aplicar algumas medidas como sejam, o controle do acesso ao álcool por menores, o aumento da restrição do consumo para quem conduz, passando de 0,5 para 0,3. Têmamos presente que quando estamos a falar de consumo autorizado estamos a falar de legislação feita pelos políticos e não por técnicos de saúde. Estamos portanto a falar do que é permitido e não do que faz mal.

Ficamos com a ideia que defende a abstinência total e completa como situação para onde devemos caminhar. Advoga portanto o corte radical. Não há aqui um novo fundamentalismo?

Não advogamos um corte radical e não somos fundamentalistas muito menos da água.

É necessário dizer que o organismo consegue, com algumas limitações mas consegue, destruir o álcool em pequena quantidade. Mas temos que afirmar claramente que, qualquer que seja a quantidade de álcool que introduzamos no nosso organismo é sempre um tóxico que ingerimos.

O que é lamentável é que se venha dizer que aquilo que se bebe é pouco, que é necessário beber porque o vinho é bom para as coronárias, para o colesterol, para os ossos, etc.

Nós não temos só o primeiro lugar no consumo de álcool, nós temos também o primeiro lugar do mundo no consumo de vinho.

Poderemos dizer que o alcoolismo é um problema dos homens, do meio rural e em idade adulta?

Já não é assim e não sei mesmo se alguma vez assim foi. A média de idades dos nossos doentes é hoje mais baixa do que era até aqui. Há

alguns anos a esta parte verificamos que os nossos jovens consomem e abusam muito mais cedo do álcool, por volta dos 14/15 anos, enquanto que há alguns anos esta situação se verificava por volta dos 18 anos.

Quanto à referência que se faz no sentido de ser um problema dos homens, isso só é assim em termos de visibilidade da doença. A mulher, dada a carga punitiva que a doença tinha para ela, escondia até onde podia a sua doença. Podemos dizer que o álcool sempre foi um problema dos homens e das mulheres, mas de facto era muito mais visível porque tolerado, no homem.

Por outro lado e quanto à providência dos doentes, ser do mundo rural, já não é tanto assim e há razão clara para que a visibilidade se entenda hoje a outras classes sociais. A sociedade mudou muito e a família também. Até há alguns anos a esta parte a mulher aguentava e vivia sem solução o seu drama. Hoje ela exige para a continuação do seu casamento e da sua família o tratamento da doença e a resolução do problema. Assim é hoje cada vez mais evidente a alteração da origem social dos doentes alcoólicos. O que podemos dizer com a verdade é que ao alcoolismo nenhuma classe social é imune.

Nasce-se com propensão para o álcool?

É verdade, embora isso seja uma marca que o indivíduo traz e que obrigatoriamente tem que ser alcoólico. Há grande probabilidade, que filhos de doentes alcoólicos venham a ser doentes alcoólicos. Primeiro por perturbações genéticas provocadas pelo álcool e em segundo pelo comportamento e pela vivência familiar em contacto com o álcool. Segundo estudos científicos a componente genética terá uma percentagem de 30% e a vivência com o álcool pesará 70%. Como se vê o ambiente é determinante e a prevenção o caminho mais eficaz.

# A primeira vez

O namoro existe para conhecer o outro intelectual, afectiva e sexualmente. Quando se baseia na responsabilidade, afecto e respeito mútuo, o namoro gera um clima de segurança e possibilidade de entrega, permitindo a expressão de desejos, fantasias e medos de ambas as partes.



Catarina Costa Mexia (\*)

Quando não existe a possibilidade de falar sobre os desejos sexuais e os sentimentos que o sexo desperta, é mais difícil que «a primeira vez» resulte numa experiência gratificante.

Não existe uma idade adequada para iniciar a vida sexual. Devem ser considerados dois aspectos: o físico e o psicológico. Do ponto de vista físico, segundo a maioria dos especialistas, o sistema neuroendócrino da mulher não está amadurecido antes dos 16 anos, o que faz com que a pílula, o mais seguro dos anticoncepcionais, não seja aconselhável antes dessa idade. O que se observa muitas vezes antes dos 16 anos, com muitas variações consoante os países o mesmo de jovem para jovem, é um namoro em que predominam os beijos, os abraços, as carícias, a masturbação, sonhos, pensamentos e leituras eróticas.

Nesta etapa, é muito importante o incentivo dos pais, orientando o jovem para uma abertura para o mundo: os desportos, o teatro, artes plásticas, convivência social, não com um sentido moralizador, mas como forma de desenvolvimento global.

Quando a maturidade física é alcançada já se torna necessário reflectir sobre o aspecto emocional e não fazer generalizações. O facto de se ter alcançado a maturidade física não significa que se está preparado para manter relações sexuais.

O primeiro passo para assumir uma relação sexual é conhecer o próprio corpo e

descobrir a sexualidade do outro através da troca de experiências afecto e carinho. O namoro serve exactamente para esse conhecimento afectivo e sexual, os beijos, as carícias nos seios e nos órgãos genitais fazem parte dessa descoberta. Até que ambos os jovens se sintam preparados para assumir uma relação sexual, a satisfação pode obter-se mediante o uso das mãos e da masturbação um pelo outro ou cada um separadamente.

Podemos dizer que é mais saudável um orgasmo obtido desta forma do que um estado de excitação que fica incompleto.

Existem alguns aspectos importantes que devem ser tidos em conta antes da decisão de iniciar uma vida sexual:

## Existem situações em que a falta de experiência, a tensão ou a ansiedade e o medo podem provocar momentos difíceis.

1. Estar preparado para suportar frustrações afectivas que estão presentes em qualquer relacionamento afectivo, mesmo o rompimento da relação. Experimentar, em imaginação, os sentimentos desencadeados pela perda do namoro, de já não ser virgem, pode ajudar a encarar depois uma realidade sempre penosa. Ter relações sexuais com um objectivo longínquo e pouco certo de um possível casamento não deverá ser a razão para iniciar um relacionamento sexual. Nada é garantido à partida e

não existe nada pior que sentir-se obrigado a casar, quer para a rapariga como para o rapaz, só porque existiram relações sexuais.

2. Reflectir sobre as pressões sociais e familiares. Muitas vezes o rapaz e mais frequentemente a rapariga, optam por ter relações sexuais para não serem diferentes dos colegas, para se sentirem aceites no grupo. O acto sexual, que deveria ser uma decisão tomada depois de reflectir sobre as suas consequências, o que faria dele uma fonte geradora de crescimento, transforma-se na cópia de um comportamento visto na televisão. Quando o comportamento sexual é ditado pela cópia do que se sente internamente, é muito difícil que se possa afastar do empobrecimento e do desconhecimento.

3. Ter possibilidade de analisar se não se está sendo «cobaia» de exploração sexual, ou seja:

a) Se o comportamento é voluntário ou por medo de perder o namorado;

b) Se é agradável para ambos ou se resulta apenas na satisfação de um só;

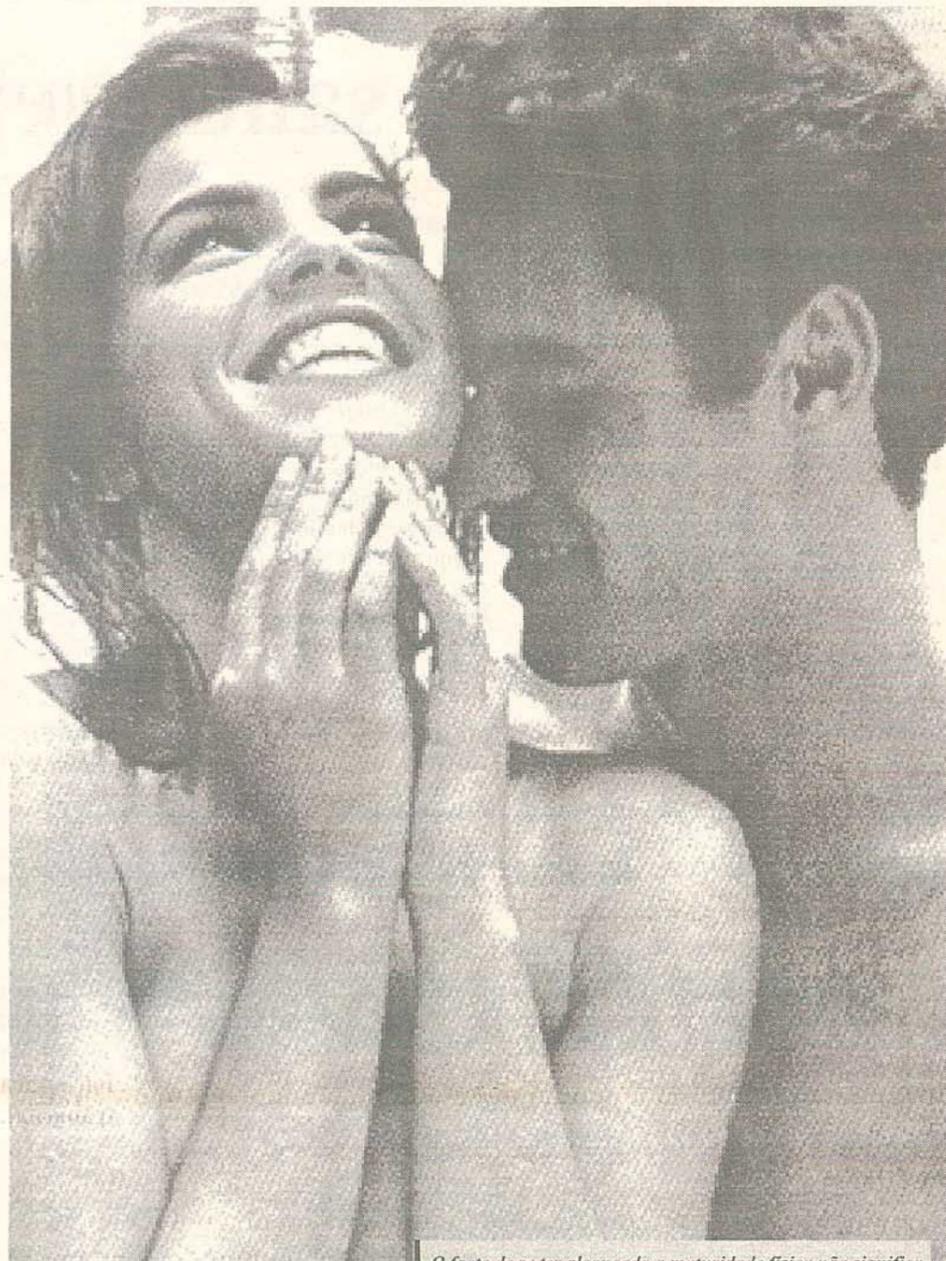
c) Se a responsabilidade relativamente a comportamentos de risco (nomeadamente no que se refere à SIDA e outras doenças sexualmente transmissíveis) a contracepção é mútua;

d) Se ambos são capazes de se envolver em preliminares e falar acerca do que lhes agrada, excita ou não no corpo de cada um e do outro;

e) Se existe afecto ou se o sexo é apenas um meio de provar algo;

f) Se a prática sexual não está submersa em sentimentos de culpa, mas é antes uma experiência enriquecedora;

g) Se as expectativas são reais, ou românticas. Aquele ou aquela que escolhemos para nos relacionar sexual-



O facto de se ter alcançado a maturidade física não significa que se está preparado para manter relações sexuais

mente não é um príncipe encantado ou uma princesa perfeita. Como todos nós, tem defeitos, medos e fraquezas e a distância entre o que idealizamos e a realidade que temos à frente não pode ser tal que após um envolvimento sexual nos arrependamos de o ter feito por excessiva idealização.

Ainda assim a «primeira vez» pode, fruto das expectativas, fantasias e ansiedade, não resultar tal e qual planeámos. Podemos encontrar algumas complicações:

Quer o rapaz como a rapariga vão para uma «primeira vez» cheios de expectativas e fantasias. Só que é tal a excitação que o rapaz pode ejacular antes da penetração, ou estar tão nervoso que não consegue obter uma erecção. E os dois ficam muito perturbados: ele sente-se fracassado e ela culpada. Estas são reacções orgânicas que podem acontecer a qualquer um e que geralmente não têm significado mais profundo. A ejaculação precoce pode acontecer porque o hábito de controlar ainda não se estabeleceu. A dificuldade de erecção pode dever-se à ansiedade desencadeada pela vontade de um óptimo desempenho.

À mulher podem acontecer situações semelhantes, o medo de não ser natural, de que o seu par não goste do seu corpo, a dificuldade de falar da necessidade de estimulação de determinadas partes do seu corpo para sentir prazer, ou mesmo o facto de ser grande o seu desconhecimento em relação ao sexo e ter vergonha de se mostrar ignorante podem fazer com que a jovem perca o desejo e tenha mais dificuldade em responder sexualmente, nomeadamente através de uma boa lubrificação vaginal, que não ocorrendo torna a penetração mais dolorosa.

Nem sempre a «primeira vez» é um êxito total no que respeita ao desempenho de cada um dos jovens, no

entanto nada impede que não seja uma experiência maravilhosa que é bom recordar. Ainda assim, existem situações em que a falta de experiência, a tensão ou a ansiedade e o medo podem provocar momentos difíceis.

Os jovens nesta situação não devem sentir-se desiludidos ou diferentes dos outros, o importante é conversar sobre o que se passou com o companheiro(a). Com a prática a tensão diminuirá e a resposta sexual fluirá naturalmente, a menos que existam outros problemas de natureza física ou psicológica que podem e devem ser ultrapassados com a ajuda de um médico ou psicoterapeuta.

Principalmente, é necessário recordar que uma «primeira vez» no contexto de uma relação emocionalmente gratificante será com certeza melhor que aquela que aconteceu «ainda hoje não sabemos porque»!

(\*) Psicóloga Clínica Terapeuta Familiar

**INTERNACIONAL**

## Pinochet - Fidel dois ditadores, dois pesos, duas medidas

Domingos de Jesus

A realização da Cimeira Ibero-Americana realizada recentemente na cidade do Porto trouxe à baila, uma vez mais, aquela figura caricata e ultrapassada que teima em manter o povo cubano em permanente clausura e carente dos bens essenciais mais comecinhos.

Para a imprensa que o elegeu como a figura preponderante da "Cimeira", o culpado de todo o sofrimento do martirizado povo que diz defender, é o Tio Sam. Esqueceram-se, por conveniência, do comércio que outros países mantêm com Cuba.

Teria sido mais uma prova, esta trágica, de que a imprensa manipula, a seu bel-prazer, as audiências indefesas, não fosse a presença de democratas (?) bajuladores que o apoiam, saudosistas dum tempo em que ideologias utópicas, implantadas a ferro e fogo, causaram indizíveis sofrimentos a povos por eles submetidos, o que nos leva a pensar que algo mais existe por trás do acontecido. Por outro lado, o povo anónimo da ilha prisão, que apenas quer viver livremente com a dignidade que lhes é devida e deseja ver respeitados os seus direitos mais elementares, foi esquecido pelos protagonistas desta palhaçada. Caca para todos eles. Já é mais que tempo que esta gatinha, que vive, medra e engorda à custa de políticas neo-liberais, caia na real e meta a viola no saco, ou, quando menos, façam um exame de consciência e se perguntem a si próprios, se não seria mais útil usarem a foice para trabalhar.

Seria apenas ridículo o que aconteceu, não fôra a trágica



**Caca para todos eles. Já é mais que tempo que esta gatinha, que vive, medra e engorda à custa de políticas neo-liberais, caia na real e meta a viola no saco, ou, quando menos, façam um exame de consciência e se perguntem a si próprios, se não seria mais útil usarem a foice para trabalhar.**

situação em que se encontra o povo carente e sofrido, dado tratar-se de um ditador igual, ou pior, a tantos outros que amiúde infernizam a humanidade.

Não obstante esta realidade, circula livremente por quase todo o lado que lhe dá na "ditatorial" gana, porque ainda existem governos com eles em "su sítio" que não o aceitam. Honra lhes seja feita.

Deixando o folclore de parte, o outro ditador - Pinochet - que

muito provavelmente cometeu menos crimes e atrocidades que "el otro", o que não deixa de ser condenável, só porque seguiu um percurso diametralmente oposto àquele, lutando pelo desenvolvimento do seu país e pelo bem estar do seu povo - veja-se o Chile de hoje - foi detido em condições duvidosas em Inglaterra à ordem da justiça espanhola.

Vá-se lá entender a justiça dos homens?...



Delmar Carvalho

**"Escutava mais a música das palavras que as ideias..."**

Camilo

Cada vez mais se reconhece o poder do som. Consoante ele for expresso, assim ele constrói, ajuda a regenerar ou destrói.

Quando comunicamos por meio da voz, emitimos sons. Se eles forem suaves, harmónicos, melódicos, pois produzirão um ambiente sereno em nós e ao nosso redor; se ao invés, emitirmos sons carregados de notas discordantes, desde ódios, até certas formas de manipularmos a mente os sentimentos das pessoas, pois, o ambiente será o inverso, podendo, por vezes, parecer que, no último caso, estamos, como agora se costuma dizer "nas nuvens", ou outra expressão de sentido pseudo metafísico.

Os sons, e entre eles os que denominamos musicais, têm uma enorme influência em todos os seres. Há já experiências que o atestam, não só nos vegetais como também nos animais, especialmente, nos seres humanos.

Estamos perante uma área onde muito há a descobrir e que irá, certamente, contribuir para o verdadeiro progresso de todos estes seres, mais especificamente, dos humanos. Urge mesmo investir muito mais nesta área, não só no cultivo, como emissor e receptor, como ainda na investigação a todos os níveis. Neste campo como vão as nossas Escolas?

Como tudo, também a Música tem a sua História.

Ao longo deste século, cada

vez mais, assistimos à criação e divulgação de músicas, cujas letras e sons, por vezes, nos deixam muitas dúvidas, se devemos considerá-las, realmente, música ou poluição sonora?! E por todo o mundo os seus transmissores vão ganhando milhões e arrastam multidões, não só de jovens como de pessoas idosas...! A realidade é que, com frequência, se vê criar todo um ambiente de histerismo quase colectivo, desmaios, e quando tudo acaba, parece que essa dita música deixou muita gente, quase como, meia anestesiada!

Não estamos a criticar estas formas de música, nem os seus agentes criadores, nem os que a ela assistem e gostam. Todos têm os mesmos direitos de expressão e de criação, bem como de liberdade de escolha e de opinião. Estamos, tão só, analisando esta realidade de acordo com a nossa mente.

Mas, será que estas músicas não terão a sua função nesta era de grandes transformações? Pensamos que sim. Elas estão a cumprir o seu papel!

Ao longo de dezenas, centenas, milhares e até mais, de anos, criámos moldes mentais de determinadas estruturas, a todos os níveis, de mentalidades e convenções sociais, tradições mais ou menos cristalizantes, algumas muito anteriores à civilização greco-romana.

Ora, esses moldes ou Arquétipos, vão mais ou menos mantendo Instituições, Estruturas Socioeconómicas e em todos os outros níveis, que têm sofrido adaptações e remendos, que têm aproveitado moldes anteriores e os adaptaram. Outras, consideradas a "novas" e até de "vanguarda", não estarão seguindo tais Arquétipos?

Ora, para a criação de uma outra civilização que, no fundo, cada vez mais se anseia... não será necessário destruir tais moldes, que vibram e servem de sustentáculo a sistemas que cada vez mais reconhecemos que já pouco servem...?

Se olharmos e analisarmos, com realismo, para onde caminha a Humanidade e este Planeta, não vamos pensar que a "dois mil não chegarás", só que não nos dão pistas para con-

**Mas como há outras pessoas que estão a criar sons, quicá já com algumas notas para essa civilização da Cosmocracia que, provavelmente, existirão cada vez mais, eis que, quem sabe, se até a própria escala musical não irá sofrer profundas alterações?**

cluirmos que se caminha para o Caos? Bem, depois virá a construção? E, nesse caso, uma nova e superior civilização...

Bem, esta análise nada tem a ver com milenarismos, só que tudo indica que nas próximas décadas iremos passar por muitas mudanças, mais ou menos, fortes.

E para destruir esses moldes, alguma da música que está a ser criada e muito comunicada, tem a função, a nosso ver, de os reduzir a zero, com eles, estes sistemas mais ou menos caducos. Só que depois não ficará o vazio?

Mas como há outras pessoas que estão a criar sons, quicá já com algumas notas para essa civilização da Cosmocracia que, provavelmente, existirão cada vez mais, eis que, quem sabe, se até a própria escala musical não irá sofrer profundas alterações?

Estamos no campo das hipóteses, da Metafísica, onde os mistérios continuam por desvendar... e onde, quicá, aquelas ou algumas delas, estarão à beira de avançar e descobrir esses enigmas, crendo então como S. Tomé.

Que fique bem claro, não façamos distinções entre bons e maus, evoluídos e não evoluídos, consoante a música eu se crie ou goste.

Tudo tem o seu tempo e, como bem se diz, todos somos diferentes, tal como todos somos importantes no Plano Cósmico ou Divino, embora, por vezes, pareça que, no Plano físico, uns são, ainda, escravos e outros senhores... na realidade, quem serão os mais pobres...?

**uma referência na nossa região**

TEL: 036-677266 - FAX: 036-676114  
SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

**AGENTE DISTRIBUIDOR**

QUESTÕES

Manuel Lopes  
Barcelos

Beleza

**É** belo tudo aquilo de que gostamos sem necessidade. Tudo o que nos desperta um sentimento superior de prazer e de admiração para além dos prazeres normais.

A beleza é algo extraordinário e perfeito que existe em alguma coisa e que nós captamos pelos sentidos – principalmente pela visão, e também pela audição – e que atinge profundamente o nosso íntimo no que ele tem de mais sublime.

A beleza existe em tudo o que é superior e transcendente; em tudo o que nos eleva para além de humanos; em tudo o que nos deleita e extasia de uma forma superior, indirecta e intocável, quase divina.

É um sentimento superior, só alcançável por pessoas de grande sensibilidade artística e cerebral. É a percepção da perfeição.

Todas as partes do nosso corpo recebem contactos que podem ser desagradáveis ou agradáveis. São desagradáveis quando provocam dor e agradáveis quando provocam prazer. Uma palmada é desagradável e uma carícia é agradável, apesar de o contacto ser feito com as mesmas partes do corpo. Cada parte do corpo recebe contactos conforme a sua funcionalidade e existência que nos provocam os mais variados prazeres. A pelo e os músculos dão-nos prazer pelas massagens, por exemplo. A língua pelos sabores doces. Os ouvidos pela música. O nariz pelos perfumes. E os órgãos sexuais pela actividade sexual. Em todos eles existe contacto, físico, orgânico ou energético. E os animais também sentem estes prazeres.

Mas o homem tem um cérebro desenvolvido e tem raciocínio e mentalidade. Esta característica torna-o superior também no sentido das suas captações sensitivas do mundo exterior através do apuramento de sensibilidades. E além do que dá prazer ou dor, criou o que é agradável no sentido de belo e desagradável no sentido de feio. E quanto mais desenvolvido for o cérebro, mais se verifica esta existência. Uma pessoa pobre de espírito, que não cresceu cultural e intelectualmente, não distingue o agradável do belo.

A beleza é o prazer do nosso cérebro. É a sensação agradável de admiração do maravilhoso que o nosso cérebro compreende para além de pensar. É a função aprazível para além da função real e prática, da mesma forma que a nossa língua saboreia o doce para além de cooperar na assimilação dos alimentos.

O sentimento superior de beleza existe como que se numa áurea harmoniosa se envolvesse o admirador e a obra admirada com a qual aquele se identificava e extasiava, mas paradoxalmente, mantendo uma distância equilibrada que permitisse a inviolação da perfeição, eliminando o contacto físico.

Por esta razão se atribui o belo quase só ao que se vê. Porque a visão é o sentido principal, mais apurado e mais perfeito.

A recepção de prazer através da visão em relação aos outros sentidos e órgãos, é a que apresenta menos contacto físico. E a luz é a primeira exigência para a visão.

Também a beleza só é compreensível por um cérebro iluminado.



PARTE II

17 de Outubro, dia mundial contra a pobreza e exclusão social

Manuel António Cepas Rebelo  
Estudante de Antropologia

**N**o que se refere aos sistemas do domínio económico, o pobre não terá acesso, de modo satisfatório (e, refira-se, que o acesso implica não apenas ingresso, como também sucesso), ao mercado de trabalho, e logo às fontes geradoras de recursos. Os empregos, frequentemente aliados aos baixos graus de instrução e/ou formação profissional, são geralmente precários, ou seja, com baixos vencimentos e forte instabilidade tanto no tempo, como no espaço. O acesso ao crédito e a outros serviços financeiros apresenta também inúmeros obstáculos. Com isto, limitada fica também, a entrada no mercado de bens e serviços e, conseqüentemente, nos sistemas do domínio institucional, representados pela saúde, educação, formação profissional, habitação social, justiça, etc. Ao nível das relações sociais, estas tendem a ser reduzidas, circunscritas sobretudo à família, vizinhos, colegas de trabalho (no caso de um desempregado, o círculo de relações é ainda mais restrito) e a mais um ou outro indivíduo, que no essencial partilham as mesmas privações. Desta forma, é também previsível que o pobre nunca venha a ter um papel preponderante na esfera das influências e status social.

À medida que este fenómeno é arrastado no tempo, e na maior parte das vezes prolonga-se por mais de uma geração, os condicionamentos imersos na pobreza deixam de restringe-se a aspectos materiais. Assiste-se então ao emergir do domínio psicológico. Com o decorrer

dos anos, o espírito irreverente do jovem ou recém desprovido vai dando lugar ao conformismo e, com ele, à perda de auto-estima e confiança necessários à superação desta situação crítica... enfim, está em causa a própria identidade do indivíduo! A ruptura dos laços familiares e afectivos, bem como o álcool, a droga e a prostituição poderão situar-se agora a um passo, prontos a remeter qualquer "pobre coitado" para o "poço da morte"... vicioso e aparentemente sem fundo!

Uma outra trama que atravessa a urdidura com que se tecem as malhas pobreza está relacionada, como diria Norberto de Araújo, com o fado (destino) de se ser pobre. Falar de fado, será certamente usar uma linguagem demasiado determinista, pronta a ferir susceptibilidade do caro leitor. Porque acreditar no destino é pressupor uma realidade que os nossos olhos não alcançam e que as nossas mãos não sentem mas, capaz de predefinir o futuro dos nossos filhos, legitimar a riqueza dos mais abastados e condenar irremediavelmente à pobreza os mais carenciados... seria retirar o poder e a vontade ao Homem, e fazer esquecer o simbolismo associado a datas como o 5 de Outubro e o 25 de Abril.

Não entanto, é por demais evidente que, para além dos genes, as novas gerações tendem a herdar também a pobreza, como qualquer outro valor material ou sociocultural. Senão vejamos: - Supondo como exemplo, um agregado familiar constituído por quatro elementos, em que cada um dos cônjuges

possui um vencimento mensal equivalente ao salário mínimo, facilmente percebemos o enorme esforço económico empreendido por ambos na educação dos filhos e que vai aumentando de ano para ano. Deste modo, a tentação de aumentar os rendimentos familiares através da mão-de-obra dos "herdeiros" ou de ver antecipada a independência económica destes, tende a sobrepor-se ao desejo do "filho doutor", principalmente quando o "insucesso escolar" dos educandos lhes mexe na carteiras (escusado será dizer, que o frequente "insucesso escolar" é, na maioria das vezes, o espelho do mau ambiente familiar, do fraco grau de instrução dos pais e do acesso limitado a meios de divulgação e eventos culturais).

Quanto aos filhos, rapidamente vêm confrontada a "vontade" de estudar e prosseguir uma carreira académica com os anseios imediatos de uma "vida estereotipada", modelo difundido entre o círculo contíguo de amigos e irmão(s) mais velho(s), mas promissora de autonomia e afirmação, supostamente capazes de os libertar do carácter imperativo do vozeirão (e, por vezes, das mãos pesadas) dos velhos. O fascínio por poderem comprar uma mota e, quem sabe, mais tarde um carro; vestir roupa de "marca" vendida a baixos preços, pelos ciganos; e bater o fundo dos copos ou alguns trocados sobre o tampo de qualquer balcão apodera-se cada vez mais dos jovens. As fracas habilitações daqui resultantes irão, de uma forma quase inevitável, per-

A pobreza e a exclusão social

Uma outra trama que atravessa a urdidura com que se tecem as malhas pobreza está relacionada, como diria Norberto de Araújo, com o fado (destino) de se ser pobre. Falar de fado, será certamente usar uma linguagem demasiado determinista, pronta a ferir susceptibilidade do caro leitor.

petuar a realidade sócio-económica, acima evidenciada, por mais uma geração.

Mesmo nos casos pontuais em que, a persistência e o esforço económico dos pais, bem como o bom desempenho dos filhos, são recompensados através do ingresso destes últimos no ensino superior, as assimetrias sociais não deixam de se fazer sentir. Muito dificilmente serão admitidos aos cursos que pretendem, isto é, àqueles que constituem a primeira opção (principalmente se os cursos em questão forem dos mais requisitados, tendo em conta o número limitado de vagas, como sejam: medicina, jornalismo, direito, economia e arquitectura). Todo o percurso educacional percorrido pelos educandos será agora avaliado pelo que, factores como o tipo de apoio pedagógico ou a qualidade de ensino praticada nas escolas frequentadas poderão então revelar-se determinantes.

Continua no próximo número

**TIAGO DIAS**  
PRODUÇÃO DE PROJECTOS PUBLICITÁRIOS  
Planeamento de Meios  
Publicidade  
Decoração  
Artes Gráficas  
Planeamos e produzimos a estratégia mais indicada à IMAGEM da sua empresa.  
**CONTACTE-NOS!**  
Tel. (036) 52 578 Telemóvel 0936 28 28 178  
BARREIRO 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**electroborel**  
METALOMECÂNICA, AQUECIMENTO E REFRIGERAÇÃO, LDA  
FÁBRICA DE TERMOACUMULADORES SOLARES INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS  
DEPÓSITOS METÁLICOS  
FABRICO E MONTAGEM DE SISTEMAS SOLARES E AQUECIMENTO CENTRAL  
DISTRIBUIDORES DE MATERIAL DE AQUECIMENTO **Roca**  
Tel: 036 - 640140  
Fax: 036 - 640149  
Vendas de Maria  
3251 ALVAIÁZERE CODEX  
Filial em Mangualde  
Tel/Fax: 032 - 618076  
Est. St. Amaro  
3530 Mangualde

**TURISMO**

## Empresa Pinheiros-Turismo aposta no mercado figueiroense



Carlos Faria (ao centro), ladeado de Fernando Manata (esq.) e presidente da RTC (dir.), durante a inauguração da filial em Figueiró

Numa região onde a paisagem se afirma espontânea e marcante, e as suas gentes cada vez mais manifestam o interesse em conhecer outros povos, hábitos, tradições e até novas paisagens, não seria de surpreender a presença de uma agência vocacionada para o turismo, ora trazendo povos até nós, ora levando o nosso ao encontro de outros. E foi isso que fez a empresa **Pinheiros - Turismo**, ao instalar-se em Figueiró dos Vinhos.

Esta firma, com sede em Cabaços, concelho de Alvaiázere, propriedade do casal Isabel e Carlos Faria, evidenciou uma grande sensibilidade e sentido de oportunidade ao apontar para Figueiró perspectivas comerciais ao nível do turismo. Com efeito, este mercado, até agora a ser alvo de iniciativas isoladas, pela mão de particulares, já exigia uma organização que correspondesse às suas potencialidades. A **Pinheiros - Turismo**,

veio preencher esse vazio, com sucesso, já que tem emergido da sua acção uma grande dinâmica, onde o eco não se fez esperar.

Esta filial, situada num espaço nobre da vila, junto ao edifício dos Paços do Concelho, ao lado do "Solar", tem permanente uma funcionária daqui natural. A sua abertura, em finais de Setembro, correspondeu à necessidade de expansão desta empresa, que conta nos seus quadros com algumas dezenas de colaboradores, uma frota considerável de autocarros de luxo, e uma posição garantida no mercado. O seu prestígio é reconhecido tanto nacional como internacionalmente. E a confirmar esse facto, quando da inauguração das instalações, a presença do Presidente da Região Turismo Centro, do Presidente da Câmara de Figueiró e respectiva vereação, representantes de diversas instituições, nomeadamente bancárias, hoteleiras e associativas, entre outros convidados.

Carlos Faria, sócio-gerente desta empresa, ao afirmar que «não transportamos passageiros, transportamos pessoas», traduziu bem a importância que dirige à sua «população» comercial, com a humanização dos seus serviços, uma postura infelizmente muito arredada da maioria das empresas de transporte, onde o utente é tido como carga e não como uma prestação atenta. Isso mesmo reconheceu o presidente da RTC, durante o

beberete no dia da inauguração, adiantando, perante tudo o que sabia desta empresa «merecer todo o apoio e carinho desta instituição».

Para o concelho de Figueiró, esta actividade, segundo o edil figueiroense, Fernando Manata, veio «colmatar uma lacuna» há muito sentida, numa região por si só «pródiga em condições para o turismo».

A **Pinheiros-Turismo**, promove diversos tipos de excursões, tanto pelo país como pela Europa, tendo ainda relações comerciais com diversas agências internacionais, em viagens para qualquer ponto dos cinco continentes. Ou seja, poderá viajar até ao Peru para visitar aquilo que foram testemunhos da civilização Inca, até à Disneylândia, nos Estados Unidos da América, proporcionando dias de sonho aos seus filhos, ou até banhar-se nas «desnudas» praias da Austrália, onde os aborígenes ainda não descobriram o efeito telecommunicativo do boomerang.

Neste momento, estão em curso diversas propostas de excursões, algumas das quais para países europeus com grande presença de comunidades portuguesas, tendo em conta a aproximação da época natalícia e fim-de-ano, período propício para o reencontro das famílias. Os preços são apelativos, pelo que uma consulta prévia será aconselhável.

PM



Cristina Alves

**FLASH ECONÓMICO**

Não entendo muito de política, decerto como a maioria dos portugueses, contudo não me agradaria perder a oportunidade de me referir aos Referendos recentemente realizados, nomeadamente em relação ao último, na certeza de que poderemos analisá-lo sobre muitos e variados aspectos e retirar do evento algumas ilações que me parecem pertinentes.

Referendar está na moda e o Primeiro-ministro não quis ficar de fora. O certo é que Guterres, que transborda simpatia e generosidade, adora dar aos eleitores aquilo que eles querem, e se estes querem ser ouvidos, então faz-se o referendo. Parece que o Governo Rosa tudo faz para manter em "estado de graça" o seu mandato. Só que, as duas matérias que até agora foram referendadas, "Aborto" e "Regionalização", não lhe trouxeram grandes vantagens, antes um conjunto de contrariedades, visto tratar-se de dois temas delicados e polémicos, ainda mais para um País com uma cultura conservadora como a nossa.

Concretamente em relação ao segundo referendo, ficou provado que o Povo, ao contrário de alguns políticos aventureiros, sabe muito bem o que quer e não alinha facilmente ao lado de conveniências políticas, as quais, na verdade, nada têm a ver com os interesses da generalidade dos portugueses. Todavia, apesar do Referendo ter sido "experimentado" tão poucas vezes, não saiu desacreditado pelo número de abstenções verificado, mas sim reforçado pelo maior afluxo de eleitores que ocorreu às urnas em relação ao anterior.

Não há quaisquer dúvidas que o Povo é, efectivamente, quem mais ordena, quando se capacita da importância dos assuntos em discussão e não se refugia em condenáveis atitudes passivas, ao deixar que os políticos decidam tudo a seu modo, nem sempre de acordo com os anseios da nação que representam.

## A importância do referendo

Embora o Primeiro Ministro afirme que a sua governação não ficou abalada, a verdade é que começaram já as habituais chantagens com o espectro das eleições antecipadas, caso o Orçamento de Estado para o próximo ano não seja aprovado.

Nesta óptica, não seria justo ficar sem reparo a arrogância demonstrada por numerosos políticos, praticamente de todos os quadrantes ideológicos, que ao invés de se preocuparem com o que estava, efectivamente, em causa transformaram um assunto sério e de extrema importância numa questão político-partidária, em que cada um tentou impingir as suas verdades de forma contraproducente e até deselegante. Assim não!

Seguindo as propostas de Marcelo, Guterres entrou na onda do Referendo, por duas vezes propôs duas matérias a voto popular e por duas vezes o Povo disse "Não".

Embora o Primeiro Ministro afirme que a sua governação não ficou abalada, a verdade é que começaram já as habituais chantagens com o espectro das eleições antecipadas, caso o Orçamento de Estado para o próximo ano não seja aprovado. Vemos assim, de forma abusiva e desleal, o maior instrumento da política económica transformado num trunfo político, para que o Governo recupere a sua credibilidade. E, com o Orçamento aprovado à partida, sem a devida discussão, mais uma vez, outros interesses se sobrepõem aos do povo português.

Voltando aos Referendos, PS e PSD, demonstravam, até à pouco tempo, igual unanimidade, quanto à questão de referendar as "Alterações ao Tratado de Maastricht", cuja data da consulta, diziam, apenas depender do trabalho dos Quinze. Veremos se depois de duas batalhas "não ganhas", o Governo Rosa ainda terá forças para iniciar outro combate ou será que, tal como todas as modas, também o Referendo é de curta duração e depressa cairá em desuso, sendo recuperado apenas algumas décadas mais tarde?!

27

**PORTUGAL PREVIDENTE**  
companhia de seguros, sa  
**GRUPO ALLIANZ/BPI**

**A. GALHARDO**  
**SEGUROS**

uma presença  
que se exigia

- A certeza do negócio dos seus seguros em boas mãos
- Profissionalismo e experiência de 26 anos de indústria seguradora
- Credibilidade, verticalidade
- Atendimento personalizado

**URBANIZAÇÃO SANTA LUZIA**  
**AVENIDA BISCARROSSE 27 - R/C**  
(sob a 1ª. Repartição de Finanças)  
Tel/Fax: 036 - 211211 - 3100 POMBAL



DR. JOÃO PAULO PIMENTA

Gabinete Jurídico

# Suspensão do Contrato de Trabalho por impedimento prolongado e direito a férias

O Contrato de Trabalho suspende-se sempre que por motivo não imputável ao trabalhador, este fique temporariamente impedido de trabalhar por um período superior a um mês (1).

Ora, como sabemos, o direito a férias não está condicionado à assiduidade ou efectividade de serviço. Logo é natural que se pergunte:

**- Como proceder quanto às férias do trabalhador impedido?**

Muito simplesmente as coisas passam-se do seguinte modo:

Se no ano de suspensão do contrato o trabalhador se vir impedido de gozar, total ou parcialmente, as suas férias já vencidas, serão estas pagas, bem como o respectivo subsídio (2).

Quando o trabalhador regressa, no ano de cessação do impedimento prolongado, terá direito a 1 período de férias e respectivo subsídio, equivalentes aos que se teriam vencido no início desse ano, se tivesse estado ininterruptamente ao serviço. Mas com uma limitação: só usufruirá deste direito após 3 meses de

serviço efectivo (3). Se entretanto sobreviver o fim do ano civil, antes de decorrido aquele prazo ou gozado o direito a férias, pode o trabalhador usufruí-lo até 30 de Abril no ano civil seguinte.

## Violação do direito a férias

Sempre que a entidade patronal impedir o gozo de férias, o trabalhador receberá, a título de indemnização, o triplo da retribuição correspondente ao período em falta. Tal período de férias será obrigatoriamente gozado no primeiro trimestre do ano civil seguinte.

Chamamos particular atenção dos nossos associados para esta situação, na medida em que, facilmente se pode configurar uma situação deste género, imputável à entidade patronal: basta que o empregado não recuse a prestação do trabalho no período legal de férias.

Por maioria de razão se não as estabelecer ou se solicitar a sua dispensa, igualmente

está a obstar ao gozo de férias, com obrigação de indemnizar.

### Notas:

1 - Por exemplo o caso de serviço militar obrigatório, serviço cívico substitutivo, doença ou acidente.

2 - A retribuição e subsídio referem-se ao período não gozado.

3 - Atente-se no seguinte exemplo:

O contrato de trabalho foi celebrado em Janeiro de 1994 e suspendeu-se a 25 de Março de 1995. A suspensão prolonga-se até 15 de Agosto de 1996.

O trabalhador não gozou férias em 1995 e tem direito à retribuição e subsídio referentes ao período de férias não gozado, logo que se verifique a impossibilidade de gozo desse direito. Em 1996, a partir de 15 de Novembro, pode exigir o gozo de um período de férias, retribuição e subsídio correspondente.



DR. MÁRIO FROTA (\*)

Questões pertinentes

# Menos burocracia e mais eficiência

Não se nos afigura que a administração pública cumpra em plenitude as medidas de desburocratização que se definiram ao longo dos últimos anos, tão pouco que se haja rodeado de precauções a fim de satisfazer os cidadãos nos pequenos nadas que lhes tolhem o passo e representem imenso gravame para a sua própria condição.

Há indícios aqui e além de um tal descaso.

Há revelações comprometedoras de situações de que de todo não podem perpetuar-se.

**A Comissão de Acesso dos Cidadãos à Administração Pública**, constituída no seio da APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumidor -, vem promovendo um inquérito, de parceria com o serviço de estágios do **Instituto Superior de Serviço Social de Coimbra**, cujos resultados se revelarão a breve trecho.

## Acolhimento / Atendimento

- identificação de todos os funcionários em contacto com público;
- identificação do funcio-

nário quando as solicitações forem telefónicas;

- afixação dos horários de atendimento e dos números de telefone para a obtenção de informações;

- instalação de "marcadores de vez" em locais de grande afluência de público;

- concessão de prioridade no atendimento de idosos, deficientes, grávidas e portadoras de convocatórias.

## Facilitação

- venda de impressos e valores selados nos locais de atendimento;

- utilização de qualquer suporte legível na comunicação com os serviços;

- exibição do B.I. em substituição do reconhecimento por semelhança de assinatura;

- dispensa de certidão do registo civil para prova de elementos constantes do B.I.;

- admissão do cartão de eleitor em substituição do atestado de residência para instrução de processos administrativos;

- aceitação de fotocópias de documentos autenticados, quando conferidas pelos funcionários que as recebam;

- possibilidade de reserva de

denominação social mediante pedido telefónico;

- não exigência de reconhecimento notarial de assinatura nos atestados médicos, nas procurações passadas a advogados, e dos delegados de saúde em certificados a apresentar em actos eleitorais.

## Comunicações Escritas

- identificação do serviço em documentos escritos, pelo menos pela morada e telefone;

- identificação de funcionários subscritores de comunicações escritas pelo nome e categoria;

- não utilização de fórmulas vagas nas convocatórias sem ser claramente precisado o assunto objecto das mesmas;

## Sugestões / Reclamações

- existência e acessibilidade de impressos para reclamações e sugestões ou do livro de reclamações.

\* Prof. da Universidade Lusíada  
Prof. da Universidade de Paris XII  
Presidente da Associação Portuguesa de Direito do Consumidor

Previna-se!  
Faça já os seus seguros

**Eduardo Paquete**

Pedrógão Grande: 036-48623  
Fig. dos Vinhos: 036-553453



# EXCURSÃO



Em Autopulman

# TUREXPRESSO NATAL E ANO NOVO EM PARIS

TEM FAMILIARES NA ZONA DE PARIS? QUER PASSAR COM ELES O NATAL E O ANO NOVO?

APROVEITE E VIAGE CONNOSCO

- DISPOMOS DE AUTOCARRO DE GRANDE TURISMO.
- PARTIDAS DE ALVAIÁZERE, RIO DE COUROS, POMBAL, ANSIÃO E PONTÃO, A 19/12/98. REGRESSO DE PARIS A 02/01/1999.

**RESERVAS:** SEDE: Rua Conselheiro Furtado dos Santos -  
Telefone 036 - 655316 - Fax 036 - 655696 - 3250 ALVAIÁZERE  
FILIAIS Estação Central de Camionagem - Tel: 216700 - Fax:  
216579 - 3100 POMBAL / Rua Adriano Rego, 44 - Tel/Fax 036 -  
677195 - 3240 ANSIÃO

**PREÇO INCRIVELMENTE BAIXO!  
FAÇA JÁ A SUA RESERVA!**

GRAFIVIL

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos vida e cor  
ao papel

Tel/Fax: 036 - 553365 - Telem: 0936 - 2561436

CADERNO

## DESPORTO

CASAL DA MISSA - EGA - CONDEIXA-A-NOVA

## Numa pequena aldeia o xadrez quer ser rei

*"Somos uma aldeia pequena e por conseguinte com pouca gente nova para entrar em qualquer actividade desportiva, por isso tivemos que optar por uma modalidade que partindo dos poucos disponíveis interessasse mais alguns".*

CONDEIXA (DELEGAÇÃO - António Cerca)

Esta foi a ideia que motivou o Ricardo Faustino, um jovem de 24 anos, professor de Matemática em Caxarias, natural e residente no Casal do Missa, uma pacata aldeia da freguesia da Ega, quando um dia se lembrou de propor aos Corpos Sociais da Associação, que fosse criado o Núcleo de Xadrez.

Mas o que move um jovem com as estas características a meter-se no desenvolvimento de uma modalidade desportiva difícil, com exigências de grande concentração, numa terra onde os recursos humanos não serão muitos e as condições escasseiam?

*"Foi o gosto pela minha terra, onde contrariamente ao que se possa pensar não se vive mal. É certo que na cidade temos outras condições, concretamente ao nível cultural, mas se conseguirmos que essa cultura ou parte dela venha até às nossas aldeias as coisas podem ficar melhores".*

É bonito ouvir e pensar que deveria ser assim, mas gente para aguentar e trabalhar onde está? A resposta foi pronta e com convicção. *"O Núcleo de Xadrez da Associação tem neste momento 12 atletas inscritos e por sua vez inscritos na Associação distrital de Coimbra".* Entusiasmado, o Ricardo garante que outros estão à porta para entrar e diz que *"para nossa alegria já há outros jovens que manifestaram interesse em se inscrever e começar a praticar regularmente".* E quem pensar



São já muito os jovens que estão a praticar o Xadrez, em Casal da Missa

que o xadrez é um desporto para elites desengane-se, pois no Casal do Missa "o atleta mais velho ronda os quarenta anos e os mais novos têm 12, entre eles contam com duas raparigas".

Até onde é que querem ir?

*"O mais longe possível. Estamos a preparar-nos para participar com dignidade nos torneios regionais e gastá-riamos de ir com uma equipa à Taça de Portugal em Xadrez"*

Mas é sempre assim este entusiasmo? As coisas são de facto fáceis?

*Não são fáceis e a resistência existe. Manifesta-se pelo pessimismo e tomando sempre como referência o "tempo deles". As pessoas viveram em tempos, que pelas carências que se sentiam não era possível a esperança, não era possível sonhar. Hoje os tempos são outros, há outras facilidades e é necessário aproveitá-las. Estamos aqui para tentar melhorar as coisas, vamos tentar tudo por tudo, mas com um grande cuidado nos passos que damos e pedagogicamente ir mostrando às pessoas que as coisas mudam e que temos que estar abertos e disponíveis para essa mudança e participar activamente nela. Neste momento a maior parte*

*das resistências já passaram à fase da expectativa, de "ver o que dá".*

Apensar assim este pessoal vai longe, acreditem. Quem o afirma tem conhecimento de causa e já experimentou do que as pessoas do Casal do Missa são capazes.

Por último, uma nota importante.

O nosso professor, que conjuga a Matemática com o xadrez e que gostaria que um dia um grupo de jovens do Casal do Missa pudesse dizer que sabe jogar e que aprendeu na sua terra, confessa que o vício lhe foi metido no corpo por uma senhora, cujo nome já não se

lembra mas que era a responsável pela Biblioteca da Fundação Gulbenkian quando este era estudante em Condeixa. Se ainda for viva aproveita para lhe agradecer o facto de lhe ter ensinado a jogar xadrez, desporto que nunca mais abandonou.

A senhora a que nosso entrevistado se refere já não é viva. Tratasse da senhora Maria José Beato, irmã de um antigo Presidente da Câmara de Condeixa. Mas mesmo assim o agradecimento fica feito.

É bonito saber isto! E anda para aí tanta gente sem dar conta que na Biblioteca também se aprendem bons vícios.



Ricardo Faustino, conseguiu, numa pequena aldeia, despertar o interesse pelo xadrez

INCENTIVAR PRÁTICA DESPORTIVA

## Carlos Calado em Ourém

Carlos Calado, campeão europeu de triplo-salto, vai estar em Ourém, no próximo dia 25, Quarta-feira, a convite da Câmara Municipal.

O atleta inicia a sua visita, às 09.30 horas, no Colégio Sagrado Coração de Maria, seguindo para o Colégio São Miguel, Centro de Estudos de Fátima, pólo de Fátima da EPO - Escola Profissional de Ourém, EPO (Ourém), Escola Secundária de Ourém, Escola Básica 2+3 de Ourém, e Escolas C+S de Caxarias e Freixianda, onde terminará o seu périplo, por volta das 15.30 horas.

A deslocação de Carlos Calado a Ourém, com visita aos estabelecimentos de ensino, tem por objectivo incentivar os jovens ourenses para a prática desportiva, estando assim previsto o diálogo com os alunos das diversas escolas.

SERTÁ

## Autarquia fomenta

## "Movimento nas Férias"

O lançamento do Programa "Movimento nas Férias", pelo Pelouro do Desporto da Câmara Municipal da Sertã, visa a criação de condições para a prática desportiva da população do concelho, especialmente nas suas camadas mais jovens.

O projecto pretende, durante o período de férias escolares, proporcionar aos jovens e, particularmente, às crianças com mais de 7 anos, a descoberta e o contacto com o mundo do desporto.

Através de uma intervenção técnico-pedagógica, os Professores, Treinadores e Monitores, destacados propositadamente para o efeito, vão procurar formar e multidisciplinar as crianças, procurando incutir-lhes uma especialização precoce.

Podem ser entidades promotoras: as Juntas de Freguesia; Escolas, Associações Juvenis inscritas no RNAJ; entre outras Colectividades ou Associações Desportivas, desde que apresentem a sua candidatura em formulário próprio, até 30 dias úteis antes do início do cometimento, fazendo constar, na mesma, qual a modalidade desportiva que se propõem realizar, para além da duração, objectivos, local da realização, ... e orçamento detalhado do projecto.

O programa vai funcionar em diversos locais do Concelho, próximo das crianças que o queiram frequentar, e destina-se a todos os jovens interessados, independentemente das suas capacidades físicas, da sua origem social, política ou religiosa, bastando, para tal, fazer a sua inscrição junto da devida entidade promotora.

Com esta iniciativa, o Pelouro do Desporto da Câmara da Sertã volta, uma vez mais, a surpreender-nos pela positiva, aliando de forma agradável e inteligente o prazer de umas férias saudáveis a uma formação desportiva, em profundidade e em qualidade, de todos os intervenientes no processo.

## Árbitro de Futebol?

## Porque Não?

Esta pode ser a oportunidade que esperavas para entrar no mundo do futebol.

Se gostas da modalidade e tens entre 16 e 30 anos, não importa se és rapaz ou rapariga, a Associação de Futebol de Leiria vai implementar Cursos para Candidatos a Árbitros de Futebol, nas variantes de Onze e de Cinco.

Inscribe-te já na sede da Associação promotora, Apartado 394, 2404 Leiria Codex.

NACIONAL - III DIVISÃO 15/11/1998

## Começar mal e acabar bem

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL		0	
Campo Outeiro Agudo			
BIDOEIRENSE		SERTANENSE	
1 Chavinha		1 Jorge Correia	
2 Zé Carlos 77'		2 Tiago	
3 Faria		3 Salgueiro	
4 Serrano (cap.)		4 Tomás (cap.)	
5 João Paulo 12'		5 Downen 73'	
6 Duarte		6 Álvaro	
7 Miranda (84')		7 Bartinho	
8 Fernando		8 Alegre	
9 Neto		9 Fredy (63')	
10 Pedro Rafael (71') 9'		10 Gonzaga	
11 Nuno (80')		11 Rui	
12 Bruno		12 Silva João	
13 Artur		13 Bruno Cardoso	
14 Pedro Oliveira (84')		14 Filipe Amaro (63')	
15 Valente (80')		15 Marçal	
16 Ferraz (71')		16 Ricardo	
T António Paiva		T João Santos	
🚫 Anibal Lopes		🚫 João Ferreira e Mário Freire	

O Bidoeirense entrou muito bem na partida e a defensiva visitante viu-se em palpos de aranha para travar os avançados contrários, mas... eis que e após lançamento lateral, Pedro Rafael capta o esférico, dribla um defesa e entra na área levando a melhor sobre um segundo para depois atirar sargado e a meia altura levando a bola a tabelar no poste esquerdo da baliza de Jorge Correia e a anichar-se nas redes, sem possibilidades de defesa para o guardião Sertanense. Os do pinhal reagem, mas o seu meio campo não foi suficientemente sólido para fazer a diferença e o ataque era praticamente inexistente. O Sertanense tem sido atingido com muitas lesões e Joaquim Peres dá voltas à cabeça para formar a equipa. No início do 2.º tempo o Sertanense prometeu tal como o fizera nos últimos minutos do 1.º período, mas a verdade é que não passou de promessas. Os da casa jogavam em contra-ataque, fazendo da velocidade e "raça" a sua principal arma. A ilustrar o que dizemos aos 73 m num canto contra os da Bidoeira estes transformaram um lance defensivo num lance perigoso da baliza contrária e quando Nuno se isolava para fazer o golo é travado irregularmente por Downen, que vê o vermelho directo. Se a missão do Sertanense era difícil, mais complicada ficou com menos um elemento e 4 minutos volvidos. Zé Carlos faz o 2.º golo de ângulo incrível, este leva a bola até cerca de dois metros da linha final e daí arranca um pontapé levando a bola a entrar entre Jorge Correia e o poste. O guardião visitante esperaria o cruzamento, mas não pode imaginar isso e foi o grande culpado no golo! Agora o resultado estava feito e ao Sertanense restava-lhe sair de cabeça erguida e na verdade saiu, lutando até ao apito final e dignificando o espectáculo. O árbitro da partida teve uma actuação francamente positiva. Destaque para Gonzaga que lutou até à exaustão, ajudando a defesa e o ataque. Mas é humanamente impossível um homem fazer o que deverá ser feito por vários.

M. Fernandes

NACIONAL - III DIVISÃO 15/11/1998

## Vitória da afirmação da continuidade de S. Gapo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL		1	
Municipal Nuno Álvares			
V. CERNACHE		FAZENDENSE	
1 Bura		1 Descalço	
2 Marcelo		2 Zé Monteiro (15')	
3 Luis Miguel		3 Sérgio	
4 Marco (58')		4 Lucas (cap.)	
5 Tô-Zé		5 Samuel	
6 Bravo (cap.)		6 Hugo (58')	
7 Yano (52')		7 Emídio	
8 Toninho II		8 Hugo II	
9 Viana		9 Rui Lopes	
10 Cartacho		10 Matias	
11 Miguel		11 Jorge (59')	
12 António Joaquim		12 Carlos Alberto	
13 Nuno Miguel (49')		13 Santiago (58')	
14 Tony 52'		14 Paulo Marques	
15 Toninho I (58')		15 Eduardo (15')	
16 Avelino		16 Nuno (59')	
T Simões Gapo		T Müller	
🚫 João Cabrinhas		🚫 Daniel Correia e João Serra	

A equipa de Simões Gapo entrou muito mal no jogo. Aos 8 minutos já perdia por uma bola a zero. O Fazendense entrou praticando um bom futebol, jogando em contra-ataque em que a equipa vitoriana, andava completamente desorientada, e após sofrer o golo, que foi de uma grande técnica, em que Sérgio, do lado esquerdo, do meio da rua remata e Bura não consegue ver partir a bola derivado ao sol de frente, descrevendo um arco e vai-se alojando-se frente ao ângulo esquerdo da sua baliza. O Fazendense ainda foi criando grandes oportunidades, mas o acerto com a baliza tardava. Ao queimar os 45 minutos restabeleceu-se a igualdade: um avançado vai à linha de fundo tira dois, adversários da sua frente e remata para o fundo da baliza. Chegou o intervalo, e o alívio para a equipa do Vitória de Cernache que nesta primeira parte tardou em se encontrar. Na 2.ª parte o Vitória de Cernache entrou mais determinado para dar volta ao resultado. Apesar de passar a tomar conta do jogo e empurrando o Fazendense para a sua baliza, esporadicamente o Fazendense tentava o contra-ataque mas sem efeito. Vano numa jogada idêntica faz o 2-1 e Viana a confirmação do 3-1, até final da partida, algumas oportunidades de golo ainda surgiram quer de Viana como de Vano, mas o acerto da baliza, com a barra sempre a estorvar não deixou. O resultado podia ter sido mais dilatado.

Quanto à equipa de arbitragem esteve com nota positiva.

### Figura do jogo:

Vano, pela sua grande capacidade de acreditar sempre na vitória desde o 1.º minuto.

DIVISÃO DE HONRA 15/11/1998

## Espectáculo deplorável

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA		1	
Municipal de S. Mateus			
PEDROGUENSE		VIEIRENSE	
1 Helder		1 Marco	
2 Rodrigo		2 Ramos	
3 Sérgio (83')		3 Tô Mané	
4 Pedro		4 Miguel	
5 Ti		5 Nuno	
6 Paulo Tavares (66')		6 Carlos Santos (cap.)	
7 Mário Tô		7 Willian	
8 Rui Palmeira		8 Botas (45')	
9 Rui Gaspar		9 Batalha (74')	
10 Black		10 Daniel	
11 Alfredo		11 Telmo	
12 Pedro David		12 Barbosa	
13 Renato		13 Constantino (74')	
14 Vítor (66')		14 Ricardo	
15 Paulino (83')		15 Chavinha	
16 Coutinho		16 Diamantino (45')	
T Pêlê		T Mário Morais	
🚫 Gomes da Silva		🚫 Sérgio Santana e João Paulo Duarte	



Feliciano Roldão  
Correspondente em  
Pedrógão Grande

É o mínimo que podemos classificar pelo espectáculo dado pelas três equipas que evoluíram no C. M. de S. Mateus.

Partida desprovida de emoção e interesse, salvando-se o empenho demonstrado.

Exceptuando algumas e poucas iniciativas individuais de um ou dois atletas, tudo o resto foi uma lástima, defraudando o público que quase encheu as bancas do campo do pedroguense.

As equipas não revelaram capacidade técnica, tática e física, por forma a justificar que o espectáculo fosse considerado nos jogos de futebol.

Todos nós sabemos que o amadorismo puro foi enterrado há muito tempo, logo, todos somos responsáveis, temos que assumir as nossas, cada um na sua área, por conseguinte, por respeito a quem paga o seu bilhete ou por outra forma contribui para os projectos dos Clubes, espectáculos destes não se podem repetir.

Do jogo nada para relatar.

Da actuação do Vиейrense, destacaram-se ainda assim, Tomané, Miguel, Nuno e Batalha.

Arbitragem ao nível das duas equipas.

### Como jogou o "Pedroguense"

**Helder** = sem responsabilidade no golo sofrido. Uma fraude de descanso.

**Rodrigo** = distante do que nos habituou.

**Pedro Simões** = uma boa exibição, manchada pela desconcentração no lance do golo.

**Ti** = um caso à parte neste jogo. O melhor em campo.

**Sérgio** = exibição a baixo do que sabe e pode.

**Tavares** = mais vítima do que réu dos equívocos táticos.

**Alfredo** = cumpriu razoavelmente o que se lhe pedia.

**Mário Tô** = o futebol é uma modalidade colectiva, estamos entendidos?

**Rui Palmeira** = as suas enormes potencialidades não estiveram no campo.

**"Black"** = acção razoável, lutando imenso, mas com muita quezília a mistura.

**Rui Gaspar** = totalmente fora de forma.

**Vítor** = aguardemos por outra oportunidade.

**Paulino** = terá aquecido para o banho?

## breves

### PENELA

#### Karaté Shukokai

Desde o passado dia 3 de Novembro, que estão abertas as inscrições para a prática de karaté - shukokai. É intrutor Pedro Seguro e a iniciativa foi promovida pelo Clube Desportivo e Recreativo de Penela. Inscreva-se!

### PEDRÓGÃO GRANDE

#### Ginástica

A prática de ginástica de manutenção já é possível em Pedrógão. Com efeito, desde o dia 2 de Novembro, que o prof. José Sobrosa ministra esta modalidade, no pavilhão gimnodesportivo, às 2.ªs. e 4.ªs. feiras, das 18.30 às 19.30. Emagreça!

### SOURE

#### TT

A Câmara sourense deliberou suportar a diferença entre receitas e despesas, até ao máximo de 250 contos, o 4.º. Saurium/TT, uma iniciativa do Clube Atracção Aventura. A grande divulgação do concelho através destas provas, foram o pretexto para este apoio.

### CASAL DO MISSAL

#### Xadrez

Na freguesia de Ega, em Casal do Missal, está a desenvolver-se a modalidade de xadrez. Concorra para esta feliz iniciativa e inscreva-se na associação local. Aconselhamos a ler a primeira página deste caderno, para se aperceber dos passos dados nesta modalidade.

NA SERTÃ

## Desporto para todos

As Jornadas Desportivas que todos os anos têm enriquecido e dignificado, desportivamente, todo o Concelho vieram para ficar.

Recentemente, o executivo sertaginense aprovou um regulamento que disciplina e orienta todas as actividades desportivas a realizar neste âmbito, de acordo com um conjunto de objectivos que o Pelouro do Desporto pretende garantir. Angelo Horta, Vereador do Desporto e Juventude, tem sido o grande impulsionador destas acções em mercê de uma prática desportiva cada vez mais efectiva, activa e alargada a várias modalidades e a todos os escalões etários. Através da cooperação com as mais variadas entidades (Juntas de Freguesia, Escolas, Associações de Juventude, Deficientes e Idosos, IPSSs, Organizações Estatais, etc...), a Autarquia encontrou uma forma sensata e exemplar de estimular a promoção de iniciativas por estas instituições, rentabilizando meios e integrando acções complementares, sem nunca desrespeitar a sua independência e especificidade próprias.

O Pelouro do Desporto promete continuar a sensibilizar a opinião pública para os benefícios da prática desportiva na formação completa e equilibrada do individuo e, ao mesmo tempo, promover a criação de novas estruturas materiais e humanas que garantam o aumento da qualidade das acções desenvolvidas e a crescente melhoria da performance dos mais dotados. Chegar junto daqueles que têm maior dificuldade de acesso às diferentes formas de actividade desportiva, é a grande aposta e preocupação da Câmara. Preocupação justa, pois quantos talentos se perdem, ou melhor, não se ganham só porque tantos não tiveram oportunidade de mostrar e desenvolver as suas capacidades.

Felizmente, o desporto na Sertã está no bom caminho, de boa saúde e recomenda-se.

## III Torneio de Futebol de Salão "Luís Gouveia"

Está agendada para breve, a retoma da terceira edição do torneio de Futebol de Salão "Luís Gouveia", que se insere nas IVas Jornadas Desportivas do Concelho da Sertã, da responsabilidade do Pelouro do desporto da mesma Autarquia.

As equipas participantes, que preencheram a respectiva ficha de inscrição no Pavilhão Desportivo Municipal, aguardam o sorteio para se proceder à calendarização dos jogos do Torneio, que irá obedecer às regras oficiais da Federação Portuguesa e da Federação Internacional da modalidade., tendo os jogos a duração de 40 minutos, disputados em duas partes iguais.

A pontuação atende ao mesmo critério dos habituais jogos de futebol: Vitória 3, empate 1 e Derrota 0 pontos, e a selecção das equipas far-se-á por grupos. Cada equipa irá defrontar-se com todas as outras do mesmo grupo, sendo apuradas as duas melhores para a fase seguinte.

Todas as equipas participantes irão receber um trofeu, para além dos atribuídos aos justos vencedores: trofeus Fair-Play, melhor Jogador, melhor Marcador e melhor Guarda-redes.

## Compacto das Jornadas Desportivas

Foi apresentado, na Câmara Municipal, um trabalho que resume todas as actividades desenvolvidas durante as IIIas Jornadas Desportivas do concelho, no qual se destaca o atletismo como principal modalidade, logo seguido do futebol.

Um resumo que recebeu rasgados elogios dos Vereadores da oposição, por se tratar da primeira vez que algo semelhante é feito e também pela qualidade do mesmo.

Angelo Horta, Vereador do Desporto, não se cansou de referir que este foi um trabalho de equipa, realçando o inestimável empenhamento de Vitor Farinha, um fiel colaborador das Jornadas. Sublinhando a importância do trabalho para a preparação das próximas, lá foi levantando o véu, dizendo que a grande aposta será na formação e divulgação, sobre temas como: o desporto, a toxicod dependência, a sida, ... esperando trazer à Sertã entendidos nas diversas matérias.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Festival de Natação (Escolas)

No próximo Sábado, dia 21 de Novembro, realizar-se-á mais uma edição do Festival da Natação (Escolas), sendo a primeira prova da época 1998/99 do Campeonato Nacional de Escolas.

A Piscina Municipal de Figueiró irá acolher um número significativo de participantes a diversas provas, com inicio marcado para as 15 horas prolongando-se pela tarde.

Promovido pela Associação de Natação de Leiria, esta prova tem o apoio da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos que,



assim, continua a apoiar os eventos desportivos que se vão desenvolvendo no concelho e que, de algum modo, contribuem para o incremento da prática desportiva, principalmente nas suas classes mais jovens.

A exemplo do ano transacto, espera-se que este Festival constitua um êxito assinalável.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE COIMBRA

## 2ª Eliminatória da Taça Associação de Futebol de Coimbra (1998/99)

Os jogos a contar para a 2ª Eliminatória da Taça Associação de Futebol de Coimbra serão realizados no dia 01 de Dezembro próximo, com base no sorteio do dia 30 de Outubro que ditou os seguintes encontros:

Lagares da Beira / Argus Nogueirense / Varzeense Ala-Arriba / Académico do Paço Lousanense / Poiães Condeixa / Arzila Académica de Coimbra / Chelo Montemorense / Cadima ou Botafogo Febres / Almalaguês	"O Vigor da Mocidade" / Andorinha Lørvanense / Tabuense Cova-Gala / Gândara Moinhos / Penelense Pampilhosense / Eireense ou Sepins Egga / Sanjoanense Praia da Leirosa / Mirandense
---	---

## Viaje até Cuba com a Associação de Futebol de Coimbra

A Associação de Futebol convida-o para uma viagem de 11 dias à belíssima ilha de Cuba, com estadia em hotéis de 4 estrelas (regime de alojamento e pequeno almoço) em Havana e Varadero. Dias que se antevêm maravilhosos e inteiramente livres, para praia, excursões ou outras actividades de escolha pessoal. Visitas imperdíveis a Santiago e Baconao, Trinidad Colonial, Guama, Ilhas Tropicais em Veleiro, para além dos ex-libris da capital cubana: Praça da Catedral, Praça da Revolução, Palácio dos Capitães e Palácio do Artesanato esperam por si, nestas Jornadas Luso-Cubanas.

Para fazer a sua inscrição, contacte a sede da Associação de Futebol de Coimbra até 30 de Novembro.

## Correspondentes Desportivos

Se está interessado em colaborar com o nosso jornal, contacte-nos!

## Café Flor da Serra

De Fernando José Ferreira Simão

ALMOÇOS - JANTARES  
PETISCOS



Tel. 036 - 655102  
: 3250 ALVAIÁZERE

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

## Calendários de desporto jovem

INICIADOS - I DIVISÃO - Norte			
1ª Jor - 06/12/98	10ª Jor - 14/03/99	6ª Jor - 31/01/99	15ª Jor - 09/05/99
Pombal - Veiçense União Leiria - Ilha Ranha - Avelarense Bidoeirense - Motor Clube		Veiçense - Motor Clube Pombal - São Guilherme União Leiria - Bidoeirense Ilha - Avelarense	
2ª Jor - 13/12/98	11ª Jor - 21/03/99	7ª Jor - 07/02/99	16ª Jor - 16/05/99
Veiçense - União Leiria Ilha - Ranha Avelarense - Bidoeirense Motor Clube - São Guilherme		Avelarense - Veiçense Motor Clube - Pombal São Guilherme - União Leiria Bidoeirense - Ranha	
3ª Jor - 20/12/98	12ª Jor - 11/04/99	8ª Jor - 21/02/99	17ª Jor - 23/05/99
Ranha - Veiçense União Leiria - Pombal Bidoeirense - Ilha São Guilherme - Avelarense		Veiçense - Ilha Pombal - Avelarense União Leiria - Motor Clube São Guilherme - Bidoeirense	
4ª Jor - 10/01/99	13ª Jor - 25/04/99	9ª Jor - 07/03/99	18ª Jor - 30/05/99
Veiçense - Bidoeirense Pombal - Ranha Ilha - São Guilherme Avelarense - Motor Clube		Ilha - Pombal Avelarense - União Leiria Motor Clube - Ranha São Guilherme - Bidoeirense	
5ª Jor - 17/01/99	14ª Jor - 02/05/99		
São Guilherme - Veiçense Bidoeirense - Pombal Ranha - União Leiria Motor Clube - Ilha			

FUTEBOL DE SETE - INFANTIS - SUB/12			
1ª Jor - 21/11/98	12ª Jor - 27/02/99	7ª Jor - 24/01/99	18ª Jor - 24/04/99
União Leiria - Veiçense Alvaiázere - Guiense Avelarense - L.ª Marinha G.R.A.P./Pousos - Marrazes Arcuda - Bidoeirense		L.ª Marinha - Marrazes Guiense - Bidoeirense Veiçense - Pombal União Leiria - Arcuda Alvaiázere - G.R.A.P./Pousos	
2ª Jor - 28/11/98	13ª Jor - 06/03/99	8ª Jor - 31/01/99	19ª Jor - 02/05/99
Guiense - União Leiria L.ª Marinha - Alvaiázere Marrazes - Avelarense Bidoeirense - G.R.A.P./Pousos Pombal - Arcuda		Bidoeirense - L.ª Marinha Pombal - Guiense Arcuda - Veiçense G.R.A.P./Pousos - União Leiria Avelarense - Alvaiázere	
3ª Jor - 05/12/98	14ª Jor - 20/03/99	9ª Jor - 06/02/99	20ª Jor - 08/05/99
Veiçense - Guiense União Leiria - L.ª Marinha Alvaiázere - Marrazes Avelarense - Bidoeirense G.R.A.P./Pousos - Pombal		Marrazes - Bidoeirense L.ª Marinha - Pombal Guiense - Arcuda Veiçense - G.R.A.P./Pousos União Leiria - Avelarense	
4ª Jor - 13/12/98	15ª Jor - 27/03/99	10ª Jor - 13/02/99	21ª Jor - 15/05/99
L.ª Marinha - Veiçense Marrazes - União Leiria Bidoeirense - Alvaiázere Pombal - Avelarense Arcuda - G.R.A.P./Pousos		Pombal - Marrazes Arcuda - L.ª Marinha G.R.A.P./Pousos - Guiense Avelarense - Veiçense Alvaiázere - União Leiria	
5ª Jor - 09/01/99	16ª Jor - 11/04/99	11ª Jor - 21/02/99	22ª Jor - 22/05/99
Guiense - L.ª Marinha Veiçense - Marrazes União Leiria - Bidoeirense Alvaiázere - Pombal Avelarense - Arcuda		Bidoeirense - Pombal Marrazes - Arcuda L.ª Marinha - G.R.A.P./Pousos Guiense - Avelarense Veiçense - Alvaiázere	
6ª Jor - 16/01/99	17ª Jor - 17/04/99		
Marrazes - Guiense Bidoeirense - Veiçense Pombal - União Leiria Arcuda - Alvaiázere G.R.A.P./Pousos - Avelarense			

**NACIONAIS**

**I DIVISÃO**

RESULTADOS	CLASSIFICAÇÃO
10ª. Jornada - 07/11/1998	J V E D G P
Baira Mar - Campomaiorense ..... 2-1	Boavista 11 8 3 0 19-06 26
Farense - Rio Ave ..... 0-1	Sporting 11 7 4 0 20-06 25
Marítimo - E. Amadora ..... 1-1	FC Porto 11 7 2 2 26-11 23
Guimarães - Sporting ..... 1-1	Benfica 11 6 3 2 20-08 21
Alverca - Académica ..... 2-1	U. Leiria 11 6 3 2 14-07 21
Boavista - Chaves ..... 4-1	E. Amadora 11 5 3 3 14-13 18
União Leiria - Setúbal ..... 0-1	Salgueiros 12 3 6 3 14-17 15
Salgueiros - Benfica ..... 1-1	Setúbal 11 4 3 4 11-14 15
Braga - FC Porto ..... 2-1	Rio Ave 11 4 3 4 11-14 15
11ª. Jornada - 15/11/1998	Alverca 11 2 6 3 10-15 12
Académica - Boavista ..... 2-3	Chaves 11 3 3 5 14-20 12
Estrela Amadora - Guimarães ..... 1-1	Guimarães 11 2 4 5 16-15 10
Campomaiorense - FC Porto ..... 0-2	Beira Mar 11 2 4 5 07-13 10
Beira Mar - Farense ..... 0-1	Farense 11 3 1 7 10-18 10
Chaves - União Leiria ..... 1-2	Braga 11 2 4 5 13-22 10
Rio Ave - Marítimo ..... 2-1	Campomaior 11 2 3 6 12-18 9
Setúbal - Salgueiros ..... 3-0	Académica 12 2 3 7 14-23 9
Benfica - Braga ..... 4-1	Marítimo 11 1 4 6 11-16 7
Sporting - Alverca ..... 2-0	

**QUADRO DE RESULTADOS**

I DIVISÃO NACIONAL	Académica	Alverca	Beira-Mar	Benfica	Boavista	Braga	Campomaior	Chaves	E. Amadora	Farense	Guimarães	Marítimo	Porto	Rio Ave	Salgueiros	Setúbal	Sporting	U. Leiria
Académica							1-5		2-1	1-1				1-1	0-1		2-2	
Alverca					0-0								1-5	1-1	1-0			
Beira-Mar	0-2								0-0				2-1		1-1			
Benfica	2-2	3-0							2-0		3-1							0-0
Boavista			2-1		1-0				2-0									1-0
Braga	0-0	2-1									1-1							2-4
Campomaior	2-2														0-0			0-3
Chaves	1-0	1-1	1-0						4-1		1-1							
E. Amadora	2-1						1-0		2-1				1-0		5-0			
Farense				1-0	0-2		2-1											1-3
Guimarães			0-2	5-1	6-1													0-0
Marítimo	4-1											0-1	2-2	0-1				
Porto				0-2				2-0	2-0					4-0	4-1			
Rio Ave		1-1	0-2			3-1	1-1											0-1
Salgueiros				0-0	1-1				4-2	3-2								
Setúbal				1-3					1-1	1-0				1-2				1-1
Sporting		0-0				3-0	2-1	3-0		2-0								
U. Leiria	1-0								1-0	2-2				1-0				

**III DIVISÃO - Série D**

RESULTADOS	CLASSIFICAÇÃO
8ª. Jornada - 07/11/1998	J V E D G P
Alcains - Portalegrense ..... 4-0	Marinhense 9 6 2 1 18-07 20
União Serra - Bidoirense ..... 1-2	BC Branco 9 6 2 1 18-11 20
Sertanense - Portomossense ..... 2-1	Alcains 9 6 1 2 19-08 19
U. Tomar - Marinhense ..... 0-0	U. Coimbra 9 5 3 1 16-05 18
U. Santarém - Riachense ..... 2-0	Sourense 9 5 1 3 15-08 16
U. Coimbra - Alcanenense ..... 0-0	Fazendense 9 5 1 3 09-09 16
Sp. Pombal - V. Cernache ..... 0-0	Alcanenense 9 4 3 2 13-10 15
Fazendense - Sourense ..... 0-3	Sp. Pombal 9 4 2 3 11-09 14
Marialvas - BC Branco ..... 1-3	Bidoirense 9 4 1 4 14-15 13
9ª. Jornada - 15/11/1998	U. Santarém 9 3 3 3 10-11 12
Alcains - União Serra ..... 2-0	Portomossense 9 3 2 4 16-15 11
Bidoirense - Sertanense ..... 2-0	U. Tomar 9 2 5 2 06-09 11
Portomossense - U. Tomar ..... 1-1	Sertanense 9 3 1 5 11-17 10
Marinhense - U. Santarém ..... 0-0	V. Cernache 9 2 3 4 09-10 9
Riachense - U. Coimbra ..... 1-5	Riachense 9 1 3 5 12-22 6
Alcanenense - Sp. Pombal ..... 0-0	Portalegrense 9 1 2 6 03-12 5
V. Cernache - Fazendense ..... 3-1	Marialvas 9 1 2 6 06-17 5
Sourense - Marialvas ..... 3-0	U. Serra 9 1 1 7 10-21 4
Portalegrense - BC Branco ..... 0-1	

**QUADRO DE RESULTADOS**

III DIVISÃO NACIONAL	Alcains	Alcanenense	BC Branco	Bidoirense	Fazendense	Marinhense	Os Marialvas	Portalegrense	Portomossense	Riachense	Sertanense	Sourense	Sp. Pombal	U. Coimbra	U. Santarém	U. Serra	U. Tomar	V. Cernache
Alcains								3-1	3-0									1-1
Alcanenense	3-1							3-0	2-0					1-3				
BC Branco				1-2									3-2	2-1	1-1			
Bidoirense	2-3	4-1			1-5	1-0												0-1
Fazendense						1-0								0-0				
Marinhense	1-0							1-2	2-0	2-0								0-1
Os Marialvas											2-3		1-2	0-0				
Portalegrense				0-1	0-0							0-2	0-1					
Portomossense			3-1					1-1	3-1									6-1
Riachense			1-1	3-5													2-2	3-0
Sertanense		2-3								1-1								2-1
Sourense	0-2										3-1	1-2	2-0	1-2				
Sp. Pombal			0-2	1-3										4-1				
U. Coimbra												0-0	1-0					
U. Santarém	2-2		0-1															2-1
U. Serra	1-2					1-2												
U. Tomar	1-1					0-2						2-1						
V. Cernache		1-0											1-2	1-2	0-0			

**PRÓXIMAS JORNADAS: 22/11/1998**

U. Serra-Portalegrense / Sertanense-Alcains / U. Tomar-Bidoirense / U. Santarém-Portomossense / U. Coimbra-Marinhense / Sp. Pombal-Riachense / Fazendense-Alcanenense / Marialvas-Cernache / BC Branco-Sourense.

**INICIADOS - Série D**

RESULTADOS	CLASSIFICAÇÃO
7ª. Jornada - 01/11/1998	J V E D G P
Proença-a-Nova - Naval ..... 0-3	Entrocamento 8 7 0 1 24-04 21
Entrocamento - Abrantes ..... 7-0	Caldas 8 7 0 1 24-08 21
Peniche - Marinha ..... 1-1	Marinha 8 6 1 1 22-09 19
Estrela Portalegre - Santarém ..... 2-0	U. Leiria 8 5 1 2 22-07 16
União Leiria - Elétrico Ponte Sor ..... 1-0	Sp. Estrela 8 4 0 4 17-14 12
Caldas - Sp. Pombal ..... 4-0	Peniche 8 3 2 3 13-13 11
8ª. Jornada - 07/11/1998	Naval 8 3 2 3 12-12 11
Naval - Caldas ..... 1-3	Abrantes 8 2 2 4 15-17 8
Abrantes - Proença-a-Nova ..... 9-1	Santarém 8 2 2 4 11-17 8
Marinha - Entrocamento ..... 1-3	Sp. Pombal 8 1 3 4 12-17 6
Santarém - Peniche ..... 1-1	Elétrico 8 1 1 6 08-24 4
Elétrico Ponte Sor - Est. Portalegre ..... 2-1	Proença 8 0 0 8 05-43 0
Sp. Pombal - União Leiria ..... 1-2	

**QUADRO DE RESULTADOS**

NACIONAL INICIADOS	A. Santarém	Caldas SC	E. Portalegre	El. Ponte Sor	Entrocamento	GD Peniche	Naval/Foz	Pr. a-Nova	SL Abrantes	SL Marinha	SP Pombal	União Leiria
A. Santarém			4-0					2-2				0-5
Caldas SC	1-0		6-1							0-3	4-0	
E. Portalegre	2-0				0-3		9-1	1-0				
El. Ponte Sor						3-4			0-4	2-2		
Entrocamento		1-2	5-0				2-1	7-0				
GD Peniche		2-4		0-3	4-0					1-1		
Naval/Foz				3-0	0-1						1-1	
Pr. a-Nova		0-4			0-3	0-3						1-9
SL Abrantes				2-0	1-2							1-4
SL Marinha	4-1			3-1							4-2	
SP Pombal	2-3						4-1	0-0				
União Leiria				1-0	0-2	0-0				1-2		

desporto é aqui!

**91.3 FM**  
**94.2 FM**

**CONDESTÁVEL**

Cernache do Bonjardim  
6100 Sertã

ACOMPANHE O DESPORTO ATRAVÉS DA RÁDIO DA SUA REGIÃO

**Rádio Clube de Alvaiázere**

**92.3 FM**

no centro e coração de Portugal

**Rádio Dueça 94.5 fm**

UM RIO DE SOM QUE DESAGUA NOS SEUS OUVIDOS

Miranda do Corvo

**RÁDIO POPULAR**

JORNAL O POPULAR DE SOURE

**104.4 FM**

A OI DA CERTA

**DISTRITAIS - DIVISÃO DE HONRA - SÉNIORES**

RESULTADOS	CLASSIFICAÇÃO
8ª. Jornada - 01/11/1998	J V E D G P
Lousanense - Ala Arriba ..... 3-0	Ac. Paço 9 7 2 0 24-06 23
Tabuense - Febres ..... 1-0	Lousanense 9 6 2 1 22-05 20
Águias - Pampilhosa ..... 2-1	Pampilhosa 9 6 2 1 17-11 20
Ega - Vila Nova Poiares ..... 2-3	Mirandense 9 6 1 2 15-04 19
Touring - Cova Gala ..... 1-1	Nogueirense 8 5 2 1 17-06 17
Acad. Paço - Académica ..... 4-0	Febres 9 4 3 2 15-08 15
Nogueirense - Tocha ..... 3-0	Tabuense 9 4 2 3 10-09 14
Penelense - União FC ..... 1-2	Cadima 9 4 2 3 14-16 14
Cadima - Mirandense ..... 0-0	Penelense 9 4 0 5 12-18 12
9ª. Jornada - 15/11/1998	Tocha 9 3 2 4 12-18 11
Lousa - Tabuense ..... 1-0	Cova Gala 9 2 4 3 12-18 10
Febres - Águias ..... 2-2	União FC 7 2 3 2 10-08 9
Pampilhosa - Ega ..... 1-0	Académica 9 3 0 6 14-21 9
Vila Nova Poiares - Touring ..... 3-4	Ega 8 2 1 5 07-11 7
Cova Gala - Acad. Paço ..... 1-1	Águias 9 1 3 5 08-14 6
Académica - Nogueirense ..... 3-1	Poiares 9 1 3 5 11-18 6
Tocha - Penelense ..... 4-2	Ala Arriba 9 1 1 7 11-22 4
União FC - Cadima ..... 1-3	Touring 9 1 1 7 11-29 4
Ala Arriba - Mirandense ..... 1-2	

**QUADRO DE RESULTADOS**

DIVISÃO HONRA	Académica	Acad. Paço	Águias	Ala Arriba	Cadima	Cova Gala	Ega	Febres	Lousanense	Mirandense	Nogueirense	Pampilhosa	Penelense	Poiares	Tabuense	Tocha	Touring	União FC
Académica		2-1							0-1		2-4							3-1
Acad. Paço	4-0			6-0						2-2								3-1
Águias					1-3				0-1		2-1							1-2
Ala Arriba	0-1				2-4					0-2	2-3							
Cadima		2-0					0-5	0-0	1-1									3-2
Cova Gala							1-0						2-2	2-2				
Ega	2-0			2-1										2-3				
Febres	3-2		3-1					1-0						0-0				
Lousanense				3-0	4-1													

## RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

### DISTRITAIS

### COIMBRA

#### I DIVISÃO - A

**RESULTADOS**  
7ª. Jornada - 15/11/1998

Vasco Gama - Lorvanense	2-4
Lag. Beira - Góis	8-0
Chelo - Moinhos	2-1
Gândaras - Vila Mato	4-1
Arouce - Idosos	2-1
Almalugues - Meruge	0-1
Varzeense - Argus	3-2

#### I DIVISÃO - B

**RESULTADOS**  
7ª. Jornada - 15/11/1998

Alfarelense - Andorinha	0-4
Sanjoanense - Eireense	0-1
Souselas - Marmeleira	2-1
Vigor - Ançã	3-1
Vilanovense - Ulmeirense	0-1
Arzila - Condeixa	2-1

#### JUNIORES - A

**RESULTADOS**  
6ª. Jornada - 15/11/1998

Argus - União FC	4-1
Tourizense - Nogueirense	4-0
AC Gândaras - Mocidade	3-1
Sp. d'Alva - Lorvanense	8-2
O. Hospital - Góis	13-0
Poiases - Lousanense	(adiado)

#### JUNIORES - B

**RESULTADOS**  
6ª. Jornada - 15/11/1998

U. Coimbra - Vigor	8-1
Sourense - Ingote	6-0
Adémia - Moinhos	2-3
Mirandense - Taveirense	5-2
Brasfemes - Ac. Paço	4-0
Condeixa - Penelense	(adiado)

#### JUVENIS - A

**RESULTADOS**  
5ª. Jornada - 15/11/1998

Tabuense - Adémia	0-0
Poiases - O. Hospital	1-7
Lousanense - Pampilhosa	10-0
Pedruhlense - Esperança	4-1
Varzeense - Argus	8-0

#### JUVENIS - B

**RESULTADOS**  
6ª. Jornada - 15/11/1998

Vigor - P. Leirosa	4-1
Ala Arriba - Condeixa	4-1
Cadima - S. Silvestre	3-2
Corticeiro - Tocha	1-1
Marialvas - Buarcos	6-2

#### CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	G	P	
Lag. Beira	7	5	2	0	25-03	17
Varzeense	7	5	0	2	19-13	15
Gândaras	7	5	0	2	15-12	15
Lorvanense	7	4	2	1	20-14	14
Argus	7	4	1	2	17-08	13
Meruge	7	4	1	2	15-10	13
Moinhos	7	4	0	3	17-08	12
Chelo	7	2	4	1	06-05	10
Arouce	7	3	0	4	06-18	9
Idosos	7	2	1	4	09-14	7
V. Gama	7	1	2	4	10-19	5
Vila Mato	7	0	4	3	06-13	4
Góis	7	0	2	5	05-24	2
Almalugues	7	0	1	6	05-14	1

#### CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	G	P	
Eireense	7	5	2	0	14-03	17
Souselas	6	5	0	1	12-10	15
Vigor	6	4	2	0	16-04	14
Sanjoanense	6	4	0	2	15-08	12
Ulmeirense	7	3	3	1	11-08	12
Condeixa	7	2	3	2	13-13	9
Vilanovense	6	3	0	3	10-10	9
Ançã	7	3	0	4	10-10	9
Arzila	6	3	0	3	08-08	9
Andorinha	7	2	2	3	14-12	8
N. Matos	6	1	1	4	09-11	4
Marmeleira	7	0	1	6	06-20	1
V. Rainha	0	0	0	0	00-00	00
Alfarelense	6	0	0	6	02-23	0

#### CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	G	P	
Argus	6	5	0	1	22-05	15
O. Hospital	6	4	1	1	29-09	13
Poiases	5	4	0	1	16-03	12
Tourizense	6	4	0	2	16-08	12
União FC	5	3	1	1	10-06	10
Lousanense	5	3	0	2	17-08	9
Nogueirense	6	2	1	3	15-11	7
Mocidade	6	2	1	3	13-13	7
Gândaras	6	1	2	3	06-19	5
Sp. d'Alva	6	1	1	4	15-23	4
Góis	6	1	1	4	04-28	4
Lorvanense	5	0	0	5	03-33	0

#### CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	G	P	
U. Coimbra	7	6	1	0	41-03	19
Académica	6	6	0	0	34-06	18
Adémia	6	4	1	1	18-07	13
Sourense	6	4	1	1	19-12	13
Moinhos	5	3	0	2	11-10	9
Vigor	5	3	0	2	10-15	9
Mirandense	5	2	2	1	08-09	8
Brasfemes	7	2	1	4	17-15	7
Condeixa	5	1	3	1	07-07	6
Penelense	6	2	0	4	12-21	6
Tavcirense	7	1	0	6	04-37	3
Ac. Paço	7	0	1	6	05-23	1
Ingote	6	0	0	6	02-23	0

#### CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	G	P	
Adémia	5	4	1	0	18-02	13
O. Hospital	5	4	0	1	26-04	12
Pedruhlense	5	4	0	1	16-05	12
Poiases	6	4	0	2	19-13	12
Lousanense	5	3	1	1	20-05	10
Argus	5	2	1	2	06-12	7
Mirandense	4	2	0	2	07-11	6
Tabuense	5	1	2	2	05-05	5
Varzeense	4	1	0	3	11-22	3
Esperança	6	0	1	5	06-15	1
Pampilhosa	6	0	0	6	03-43	0

#### CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	G	P	
Marialvas	5	5	0	0	18-05	15
Ala Arriba	6	4	1	1	16-07	13
Vigor	6	3	1	2	11-06	10
Carapinhira	5	3	1	1	10-05	10
Cadima	5	3	0	2	05-06	9
Condeixa	5	2	1	2	09-09	7
S. Silvestre	6	1	3	2	11-10	6
P. Leirosa	5	1	1	3	04-14	4
Tocha	6	0	3	3	01-05	3
Buarcos	5	1	0	4	06-14	3
Corticeiro	4	0	1	3	02-12	1

**PRÓXIMA JORNADA: 22/11/1998**  
V. Gama-Lag. Beira / Góis-Chelo / Moinhos-Gândaras / Vila Mato-Arouce Praia / Idosos-Almalugues / Meruge-Varzeense / Lorvanense-Argus.

**PRÓXIMA JORNADA: 2/11/1998**  
Norton Matos-Arzila / Andorinha-V. Rainha / Eireense-Alfarelense / Marmeleira-Sanjoanense / Ançã-Sousela / Ulmeirense-Vigor / Condeixa-Vilanovense.

**PRÓXIMA JORNADA: 21/11/1998**  
União FC-O. Hospital / Nogueirense-Argus / Mocidade-Tourizense / Lousanense-Ac. Gândaras / Lorvanense-Poiases / Góis-Sp. d'Alva.

**PRÓXIMA JORNADA: 21/11/1998**  
Académica-U. Coimbra / Vigor-Sourense / Ingote-Adémia / Moinhos-Mirandense / Taveirense-Condeixa / Penelense-Brasfemes.

**PRÓXIMA JORNADA: 21/11/1998**  
Mirandense-Tabuense / Adémia-Poiases / O. Hospital-Lousanense / Pampilhosa-Pedruhlense / Esperança-Varzeense.

**PRÓXIMA JORNADA: 21/11/1998**  
Carapinhira-Vigor / P. Leirosa-Ala Arriba / Condeixa-Cadima / S. Silvestre-Corticeiro / Tocha-Marialvas.

### CASTELO BRANCO

#### I DIVISÃO

**RESULTADOS**  
6ª. Jornada - 15/11/1998

Canhoso - Escalcos Cima	2-1
Oleiros - Colmeal	4-1
Proença - Paul	4-1
Salgueiro - Idanhense	2-3
Fundão - Pedrógão	7-0
Orvalho - Estreito	3-1
Teixosense - Cariense	0-0

#### II DIVISÃO

**RESULTADOS**  
1ª. Jornada - 18/10/1998

Atalaia do Campo - D. Castelo Branco	3-0
Vic. Beira - Lousense	1-1
Cabeçudo - Meimosa	0-1
Carvalhense - Penamacorense	2-4
Soalheira - Silvares	2-5

**2ª. Jornada - 25/10/1998**

D. Castelo Branco - Vic. Beira - (a 8/12/98)	1-2
Silvares - Atalaia do Campo	1-2
Lousense - Cabeçudo	2-4
Meimosa - Carvalhense	3-1
Penamacorense - Soalheira	0-0

#### CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	G	P	
Orvalho	6	5	1	0	15-06	16
Idanhense	6	5	0	1	13-06	15
Fundão	5	4	1	0	16-04	13
Pedrógão	6	3	2	1	08-10	11
Teixosense	6	3	1	2	09-06	10
Estreito	6	3	0	3	10-09	9
Canhoso	5	2	1	2	03-04	7
Colmeal	5	2	1	2	09-11	7
Paul	6	2	1	3	08-11	7
Cariense	6	1	3	2	04-04	6
Oleiros	6	2	0	4	06-11	6
Proença	6	1	1	4	07-12	4
Salgueiro	6	0	2	4	06-12	2
Escalcos Cima	5	0	0	5	04-12	0

#### CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	G	P	
Atalaia Campo	2	2	0	0	05-01	6
Meimosa	2	2	0	0	04-01	6
Penamacor	2	1	1	0	04-02	4
Silvares	2	1	0	1	06-03	3
Cabeçudo	2	1	0	1	04-03	3
Vic. Beira	1	0	1	0	01-01	1
Lousense	2	0	1	1	03-05	1
Soalheira	2	0	1	1	02-05	1
DC Branco	1	0	0	1	00-03	0
Carvalhense	2	0	0	2	03-07	0

**PRÓXIMA JORNADA: 21/11/1998**  
Canhoso-Oleiros / Colmeal-Proença / Paul-Salgueiro / Idanhense-Fundão / Pedrógão-Orvalho - Estreito-Teixosense / Escalcos Cima-Cariense.

**PRÓXIMA JORNADA: 21/11/1998**

#### I DIVISÃO - Zona Norte

**RESULTADOS**  
6ª. Jornada - 07/11/1998

Ilha - Barracão	0-0
Fig. Vinhos - Alvaizere	3-0
Ramalhais - Redinha	1-0
Almagreira - Chão Couce	2-1
Meirinhas - Casal Quinta	4-1
Ansião - Outeirense	3-0
Pelariga - Guicense	0-3
A. Unido - Vermoil	2-0

**7ª. Jornada - 15/11/1998**

Ilha - Fig. Vinhos	3-2
Alvaizere - Ramalhais	1-4
Redinha - Almagreira	4-0
C. Couce - Meirinhas	0-3
Casal Quinta - Ansião	0-3
Outeirense - Pelariga	3-2
Guicense - A. Unido	7-1
Barracão - Vermoil	4-2

#### CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	G	P	
Ramalhais	7	5	1	1	12-05	16
Outeirense	7	5	0	2	12-09	15
Guicense	7	4	2	1	15-03	14
Ansião	7	4	2	1	16-07	14
Barracão	7	4	2	1	11-06	14
Meirinhas	7	4	1	2	15-06	13
Fig. Vinhos	7	4	1	2	09-05	13
Almagreira	7	3	1	3	07-12	10
Redinha	7	2	3	2	08-06	9
C. Quinta	7	3	0	4	10-11	9
Pelariga	7	2	2	3	09-10	8
C. Couce	7	1	3	3	10-08	6
Alvaizere	7	1	2	4	07-12	5
Ilha	7	1	2	4	05-23	5
A. Unido	7	1	1	5	10-22	4
Vermoil	7	0	1	6	06-17	1

**PRÓXIMA JORNADA: 22/11/1998**  
F. Vinhos-Barracão / Ramalhais-Ilha / Almagreira-Alvaizere / Meirinhas-Redinha / Ansião-C. Couce / Pelariga-C. Quinta / A. Unido-Outeirense / Vermoil-Guicense.

#### I DIVISÃO - Zona Sul

**RESULTADOS**  
6ª. Jornada - 07/11/1998

Pemelhas - Estação	1-1
Atajense - Óbidos	0-1
Boavista - Estrada	0-4
Maceirinha - Turquel	0-4
Gaieirense - Cortes	4-0
Juncalense - Vauense	2-1

**7ª. Jornada - 15/11/1998**

Pemelhas - Golpilheira	2-0
Pedreiras - Atajense	2-2
Óbidos - Boavista	5-2
Estrada - Maceirinha	8-0
Turquel - S. Bernardino	2-0
Cortes - Gaieirense	1-2
Estação - Vauense	1-0

#### CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	G	P	
Estrada	7	7	0	0	27-02	21
Juncalense	6	6	0	0	16-03	18
Gaieirense	7	5	1	1	14-02	18
Cortes	7	5	0	2	18-02	16
Óbidos	7	5	0	2	18-09	15
Turquel	7	4	1	2	14-07	13
Pemelhas	6	3	1	2	08-08	10
P						

**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL  
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste cartório e exarada de folhas cento vinte e nove a folhas cento e trinta, verso do respectivo livro de notas para escrituras diversas vinte e um-D, António Nunes e mulher Maria da Piedade David, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Derreada Cimeira, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio rústico seguinte, sito na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

Cultura e pinhal com a área de quinhentos e vinte metros quadrados sita em VÁS DE ALÉM, que confronta de norte com Miguel Henriques Carvalho, sul com Manuel Henriques Carvalho, nascente e poente com o visó, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o número 10.984 com o valor patrimonial de 4.476\$00 e omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

O referido prédio veio à posse deles justificantes por compra verbal que no ano de mil novecentos e cinquenta fizeram a Maria Assunção Henriques de Carvalho Rosa, viúva, residente na Rua do Bico Duarte Belo, 69 - 1.º em Lisboa.

Que desde essa data eles, justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o prédio, colhendo os seus frutos, explorando a resina do pinhal, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 10 de Novembro de 1998

**O AJUDANTE DO CARTÓRIO,  
(Constantino Agria Batista)**

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N.º 13 - 1998/11/19 (Ref: 061398)

**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO**

**A cargo da Notária Lic. Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares.**

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura lavrada nesta data, de fls. 38 a fls. 39, verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas 31-D, Emília de Jesus, que também usa Emília de Jesus Silva, solteira, maior, natural da freguesia e concelho de Alvaiázere, onde reside no lugar do Pé da Serra, declarou:

Que é dona e legítima possuidora há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, dos imóveis identificados no documento complementar elaborado nos termos do n.º 2 do artigo 64.º do Código do Notariado e que faz parte integrante desta escritura, cujo valor se eleva à quantia de CEM MIL ESCUDOS, que é a soma do valor que atribui a cada um e é superior ao seu valor patrimonial, todos inscritos na matriz respectiva em nome dela justificante, todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Que os referidos imóveis vieram à sua posse por lhe terem sido adjudicados, por volta do ano de mil novecentos e sessenta, na partilha a que com os demais interessados procedeu por óbito de seus pais, José Carvalho Júnior e mulher, Maria David, residentes que foram no mencionado lugar do Pé da Serra, acto este que nunca chegou a ser formalizado. Que desde aquela data tem possuído os referidos imóveis em nome próprio, e sobre eles tem exercido todos os actos materiais que caracterizam a propriedade, designadamente a defesa e conservação da posse, semeando-os, cultivando-os, colhendo os seus frutos e deles tirando o respectivo proveito e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da usucapião, que invoca na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

**PRÉDIOS SITUADOS NA FREGUESIA E CONCELHO DE ALVAIÁZERE:**

**Verba n.º 1**

Prédio rústico composto de terra de mato com oliveiras, no sítio do Casal, com a área de novecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com José Rodrigues das Neves, do nascente com António da Silva, do sul com herdeiros de Maria da Conceição Santos, e do poente com Aníbal da Silva, inscrito na matriz respectiva sob o artigo número 4.551, com o valor patrimonial de 328\$00 e o atribuído de vinte mil escudos;

**Verba n.º 2**

Prédio rústico composto de terra de cultura com oliveiras, no sítio da Serrada da Eira, com a área de quinhentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Cassiano Miguel, do nascente com herdeiros de Joaquim Pedro, do sul com o caminho e do poente com Joaquim Alves Bispo, inscrito na matriz respectiva sob o artigo número 4.718, com o valor patrimonial de 731\$00 e o atribuído de trinta mil escudos;

**Verba n.º 3**

Prédio rústico composto de terra de carvalho com tanchas, no sítio das Milharas, com a área de mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com os herdeiros de José Nunes Sérgio, do nascente com António Furtado dos Santos, do sul com Joaquim Lopes Rodrigues e do poente com Fernando Rodrigues Maurício, inscrito na matriz respectiva sob o artigo número 9.214, com o valor patrimonial 6055\$00 e o atribuído de cinquenta mil escudos.

Que os mencionados prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere, somam pela matriz o valor global de mil seiscientos sessenta e quatro escudos e pelo atribuído o valor global de cem mil escudos

Conferido, está conforme.

Ansião, vinte e oito de Outubro de mil novecentos e noventa e oito.

**A 2.º Ajudante:**

**Maria Lucília Dias Rodrigues Henriques**

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N.º 13 - 1998/11/19 (Ref: 071398)



**CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA**

**EDITAL**

**CENTRO COMERCIAL E DE  
ARTESANATO DE PENELA**

**VENDA DA LOJA: C**

**HASTA PÚBLICA**

Fernando dos Santos Antunes, Presidente da Câmara Municipal de Penela faz saber que:

A Câmara Municipal de Penela, por deliberação de 19 de Outubro, vai proceder a uma hasta pública para venda da loja C do Centro Comercial e de Artesanato de Penela (1.º piso do edifício do Mercado Municipal de Penela).

A base de licitação para arrematação em venda é fixada no seguinte valor:

**Loja C ..... 3.000.000\$00**

Os lanços serão obrigatoriamente de dez mil escudos ou múltiplo, cada um.

A venda será efectuada ao licitante que oferecer o melhor preço, mesmo que só tenha havido um lanço.

Todas as pessoas interessadas deverão, declarar previamente ter conhecimento do regulamento e estar presentes, no próximo dia 26 de Novembro de 1998, pelas 15 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Penela para a arrematação em hasta pública.

E para constar se publicou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, (assinatura ilegível) Chefe de Divisão em Regime de Substituição, os subscrevi.

Paços do Concelho de Penela, 30 de Outubro de 1998.

**O Presidente da Câmara,  
Fernando dos Santos Antunes**

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N.º 13 - 1998/11/19 (Ref: 041398)

**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO**

**A cargo do Notário Lic. Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares.**

Certifico, para efeitos de publicação que por escritura desta data, lavrada de folhas 36 a folhas 37 v.º do Livro de Escrituras Diversas n.º 30-D, MARIA DA CONCEIÇÃO LOPES, viúva, natural da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, residente na Rua de Ovar, n.º 548 - 3.º B - Zona J - Chelas, freguesia de Marvila, concelho de Lisboa, declarou:

Que é dona e legítima possuidora há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, dos dois imóveis seguintes situados na dita freguesia de Arega:

a) Prédio urbano composto de casa com a superfície coberta de sessenta metros quadrados sita no lugar da Foz d'Alge, a confrontar por todos os lados com o próprio, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 980, com o valor patrimonial de 2.886\$00, a que atribui o valor de cinquenta mil escudos; e

b) Prédio urbano composto de casa de habitação de rés-do-chão com duas divisões e uma cozinha, com a superfície coberta de trinta metros quadrados, sito no lugar de Foz d'Alge, Arega, a confrontar do norte com Manuel Bernardino Antunes, do sul com Manuel Godinho, do nascente com Belmiro Simões Baião e do poente com a rua, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 1.755, com o valor patrimonial de 73.710\$00, a que atribui o valor de oitenta mil escudos.

Que ambos os imóveis, cujo valor se eleva à quantia de CEMTO E QUARENTA MIL ESCUDOS, estão inscritos na matriz respectiva em nome dela, justificante, estão omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e vieram à sua posse por lhe terem sido doados no ano de mil novecentos e setenta e seis, já no estado de viúva, por seus avós, Augusto Lopes Leal e mulher, Felicidade da Conceição, residentes que foram no dito lugar da Foz d'Alge, acto este que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde aquela data, porém, possui os mencionados imóveis em nome próprio e sobre eles tem exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, designadamente conservando e defendendo a sua posse, habitando-os, beneficiando-os, deles retirando todos os proveitos próprios da sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja. Tais factos integram a figura jurídica da usucapião, que invoca na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Conferida, está conforme.

Ansião, 19 de Outubro de 1998.

**A 2.º Ajudante  
Maria Lucília Dias Rodrigues Henriques.**

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N.º 13 - 1998/11/19 (Ref: 051398)

**TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA DE ALVAIÁZERE**

**ANÚNCIO**

**2.ª Publicação**

Processo de Execução Ordinária n.º 58/97

Por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados MANUEL ARMÉNIO ALVES FARINHA e mulher AIDA CELESTE FERNANDES DA COSTA FARINHA e FAUSTO ALVES FARINHA e mulher MARIA DE FÁTIMA GODINHO DA SILVA BRAGA FARINHA, todos residentes em Casal da Rainha, Almoster, Alvaiázere, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens penhorados em 13/11/97, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A. c/ sede em Av.º João XXI, 63, 1017 Lisboa Codex.

Data: 06/10/98

**O Juiz de Direito,  
Patricia Costa**

**O Oficial de Justiça,**

*M.ª Lurdes Lopes Rodrigues Mendes*

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N.º 13 - 1998/11/19 (Ref: 011398)

**TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA DE ALVAIÁZERE**

**ANÚNCIO**

**2.ª Publicação**

Processo de EXECUÇÃO ORDINÁRIA n.º 58/95

Por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados ANTÓNIO MARQUES SIMÕES e mulher MARIA LUÍSA NUNES SIMÕES, residentes em Santa Cruz, Almoster, Alvaiázere, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens penhorados em 18/01/96, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A., com sede na Avenida João XXI, número 63, 1017 Lisboa Codex.

Data: 17/09/98

**O Juiz de Direito,  
Patricia Costa**

**O Oficial de Justiça,**

*M.ª Lurdes Lopes Rodrigues Mendes*

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N.º 13 - 1998/11/19 (Ref: 021398)

**TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**ANÚNCIO**

**2.ª Publicação**

Execução Sumária n.º 75/89

Por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados FERNANDES ANTUNES - Fábrica de Tecidos e Fios, S.A., com sede em Castanheira de Pera para, no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens móveis penhorados em 26/06/98, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por Abílio Oliveira de Carvalho.

Figueiró dos Vinhos, 7 de Outubro de 1998.

**O Juiz de Direito,  
(assinatura ilegível)**

**O Oficial de Justiça,  
(assinatura ilegível)**

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N.º 13 - 1998/11/19 (Ref: 031398)

**PRO BEBIDAS, LDA**  
Bebidas Nacionais e Estrangeiras

**bebidas é connosco...**

Telemóvel 0936 71 96 98      Rua Nossa Senhora, 11  
Telefone 074 - 672952      6150 PROENÇA-A-NOVA

**CHURRASQUEIRA  
LOPES**

**ESPECIALIDADES DA CASA:**  
Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco -  
Chanfana de Cabra - Chanfana de Galinha  
- Sopa de Pedra

**Toda a variedade de churrascos**

Tel. 036 - 552766  
Chãos de Baixo - 3260 Figueiró dos Vinhos

TEL/FAX 074-998185      PAPELARIA - LIVRARIA - TABACARIA  
TELEM: 0931-320121      REPORTAGENS EM CASAMENTOS E  
BAPTIZADOS, A CORES, COM PROVAS NO  
MESMO DIA, A TODO O GÉNERO DE FOTOS

**FOTO REIS**

MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS  
ROLOS E MOLDURAS  
ÁLBUNS E BIJOUTARIAS  
MEDIADOR DE SEGUROS

RUA DOS PINHEIROS, 77 - B  
6100 CERNACHE DO BONJARDIM

RÚBRICA DE VICTOR CAMOEZAS

DISCO DA QUINZENA

Manolo



"LOUCO POR ELA"

Jovem artista de voz sonante e forte, embora vos pareça ser um artista desconhecido ou estrangeiro, puro engano!... Pois este artista é bem português, nascido na cidade de Setúbal a 05/10/63.

Autor compositor e intérprete começa por conciliar a música popular com a música ligeira.

Em 1993 grava o seu primeiro trabalho discográfico intitulado "MULHER AÇORIANA", alcançando desde logo um estrondoso êxito, quer em Portugal e Ilhas, quer no Estrangeiro.

Manolo ganhou grande popularidade ao gravar intitulados Mix's "MALANDRICES MIX, POPULARÍSSIMO MIX, EMIGRANTÍSSIMO MIX, NACIONAL MIX E MIX ÊXITOS DE VERÃO".

Em 1994 grava o seu segundo trabalho discográfico "CORACÃO SÓ NO MUNDO". Novamente com bastante êxito, em fins de Setembro de 1996 grava o seu terceiro trabalho discográfico "PAI

ESPECTÁCULOS CONTACTO:



VICTOR CAMOEZAS - ESPECTÁCULOS  
Tel/Fax: 02-3751386

MEU QUERIDO", e agora o seu novo trabalho discográfico "LOUCO POR ELA".

Participou já em diversos programas televisivos, quer na RTP 1: "FESTA NA FEIRA, ONDAS DE VERÃO e PRAÇA DA ALEGRIA", quer na SIC "BIG SHOW SIC".

Com as suas lindas canções este jovem artista conquistou grande popularidade não só em Portugal como também junto das Comunidades Portuguesas radicadas nos mais diversos Países, como Estados Unidos, Suíça, França, Alemanha, etc. onde rubricou grandes espectáculos, para quem vão os maiores elogios a nível de rádios, comissões de festas e empresários artísticos.

Nos seus espectáculos ao vivo faz-se acompanhar de play-back instrumental como das suas bailarinas e um grande staff de luzes e som de alta potência e qualidade.

EDITORA SONS DO SOL

Dr.ª Irene Camoezas  
Ramos na RTP

Acaba de ingressar no departamento de produção da RTP 1 - Radiotelevisão Portuguesa a nossa conterrânea amiga Maria Irene Camoezas Ramos.

A primeira produção onde vai colaborar é o programa "A primeira vez", vocacionado as primeiras obras de jovens que terminaram ou estão a finalizar os seus cursos em diversas áreas, desde a pintura à moda, sendo apresentadora Rita Ferro Rodrigues.

A Maria Irene já com experiência na produção de vídeos em várias áreas, como por exemplo a filmagem da Região do Moinho para fins turísticos no estrangeiro, assim como didáticos para a Universidade aberta, com lições de autoria do Professor Dr. Carlos André, nosso Governador Civil.

Bom trabalho Maria Irene.

PASSATEMPO



Tony Carreira



DESTINADO A TODOS OS NOSSOS ASSINANTES

1. Qual o nome do último disco deste artista?

2. Como se chama o sucesso anterior?

3. Qual a editora que editou este disco?

Recortar e enviar este cupão até 15/12/1998 para:

EXPRESSO DO CENTRO - DELEGACÃO DO NORTE  
RUA DR. ANTÓNIO LUÍS GOMES, 79 - 1.º ESQ. FRT.  
4400 VILA NOVA DE GAIA

(não são admitidas fotocópias do cupão)

NOME \_\_\_\_\_ IDADE \_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_

CODIGO POSTAL \_\_\_\_\_

Pretendo levantar a K7 na sede do Expresso do Centro em Fig. dos Vinhos

Queiram enviar via CTT, pelo que junto 85500 em selos postais

VÍDEO

"O Homem da Máscara de Ferro"

"TODOS PELO DIVERTIMENTO, DIVERTIMENTO PARA TODOS!"

Pela honra da coroa e o destino de uma nação, os Mosqueteiros mais famosos do mundo têm de se reunir para a verdadeira batalha épica.

Um elenco sensacional liderado por Leonardo DiCaprio, o vencedor do Oscar, Jeremy Irons, John Malkovich, Gerard Depardieu e Gabriel Byrne brilham neste sumptuoso, explosivo e "maravilhoso filme (com grandes interpretações" ("Access Hollywood").

São simultaneamente tempos de esplendor e desespero os que se vivem na dividida nação francesa, onde o egocêntrico Rei Luís XIV (DiCaprio) goza as riquezas do mundo enquanto o seu povo passa fome. Acreditando ser o Todo-Poderoso, Luís não teme ninguém - excepto a única pessoa que poderá pôr fim a este poder absoluto: o homem que ele condenou a usar uma máscara de ferro e aprisionou para toda a vida. Mas quando os excessos egoístas do rei vão longe demais, os aposentados mosqueteiros Athos (Malkovich), Porthos (Depardieu) e Aramis (Irons) juram libertar o misterioso prisioneiro que poderá ser a esperança para a sobrevivência da França. Só uma questão se põe: irá o seu antigo companheiro, o lendário d'Artagnan (Byrne), ajudá-los - ou destruí-los?

Ainda com Anne Parillaud (Nikita) e Judith Godrèche (Ridículo), este espirituoso e emocionante filme é "uma grande aventura de acção com o elenco de uma vida" (ABC / TV; Washington, D.C.).

Em aluguer no seu Videoclube

PRODUÇÃO UNITED ARTISTS

DISTRIBUIÇÃO:

FILMES LUSOMUNDO SA



TOP'S

POS GAL	TÍTULO	ARTISTA	EDITORA
1	2P Silence Becomes It	Silence 4	Polygram
2	OU Live- One Night Only	Bee gees	Polygram
3	OU Up	R.E.M.	Warner Mus.
4	OU Hits	Phil Collins	Warner Mus.
5	P Mi Vida - Grandes Éxitos	Júlio Iglesias	Sony Music
6	P Postcards From Heaven	Lighthouse Family	Polygram
7	PR Sultans of Swing	Dire Straits	Polygram
8	P Ao Vivo	Banda Eva	Polygram
9	OU A Little South of Sanity-Live	Aerosmith	MCA
10	Le Disque D'Or	Charles Aznavour	EMI-VC

PR - Prata; OU - Ouro; P - Platina; 2P - Dupla platina; 3P - Tripla platina...

Cortesia da Associação Fonográfica Portuguesa

ARTISTAS

COMPILAÇÕES

POS GAL	TÍTULO	ARTISTA	EDITORA
1	P Cidade Alistars	Vários	Vidisco
2	OU Bomba Latina	Vários	Polygram
3	PR Pure Rock Ballads	Vários	Polygram
4	OU Super Mix 13	Vários	Vidisco
5	Chansons d'Amour	Vários	Polygram
6	OU T-Clube	Vários artistas	Megadiscos
7	Bahia Mix	Vários	Polygram
8	P Dance Power 5	Vários	Vidisco
9	P Fido Brasil	Vários artistas	Sony Music
10	The Best Classical Album...	Vários	EMI-VC

Cortesia da Associação Fonográfica Portuguesa

VÍDEO

POS	TÍTULO	EDITORA	PONTOS
1	O Jogo	Prisvideo	307
2	Alien - O Regresso	Edivideo	280
3	Esfera	Lusomundo/Warner	270
4	Melhor é impossível	Lusomundo/Columbia	235
5	O Homem da Máscara de Ferro	Lusomundo	209
6	O Advogado do Diabo	Lusomundo/Warner	180
7	Amistad	Edivideo	159
8	O Chacal	Edivideo/CIC	159
9	Os Soldados do Universo	Lusomundo	151
10	Sei o que fizeste no Verão passado	Lusomundo/Columbia	121

Cortesia da FEVIP - Federação de Editores de Videogramas



MANOLO

Temos 10 K7'S desta colectânea para oferecer aos nossos assinantes.

Esteja atento ao cupão que publicaremos no próximo número

VENCEDORES "PILILICA"

- Nazaré Dias (78 anos) - Brejo - Arega - Fig. dos Vinhos
- Natacha Morais (14) - Miranda
- Vitor Manuel Ferreira (23) - Lousã
- João Almeida (22) - Castanheira de Pera
- Ana Sofia R. Soares (34) - Porto
- Bruma Sofia Ribeiro Falc (19) - Alfarcos (Soure)
- Ana Beatriz Mendes (27) - Ansião
- Rui Brito (24) - Penela
- Ana Maria C. Quevedo (22) - Ourém
- Jorge Fialho (31) - Ourém

Café Cardoso

uma questão de tradição

Agente do

TOTOBOLA - TOTOLOTO

Tel. 036 - 552310

Rua Dr. António José de Almeida - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOVIDADES MUSICAIS

Contacto para Espectáculos: Victor Camoezas - tel/fax 02-3751386



"Sempre Mais"  
Roberta Miranda

EDITORA VIDISCO



"Mais e Menos"  
Axel

EDITORA MEM



"Como tu..."  
Baby

MANAGENT LIBERTY



"Mexe Tutu"  
Tayti

EDITORA SUCESSO



"Biagra"  
Quim Gouveia

EDITORA SONS DO SOL



"Reis à Portuguesa"  
Sopa de Pedra

EDITORA CORMUSICAL

**VENDAS**

**AUTOMÓVEIS**

**PEGASO** semi-reboque, 1965, equipado com caixa de 8,70 x 2,30, peso bruto 40.000 kgs, em regular estado. Oportunidade.

VENDE-SE - informa Telem. 0931 - 9712459

001/12

**DIVERSOS**

**MÁQUINA ELÉCTRICA DE ASSAR FRANGOS**, em bom estado (12 frangos-35 min.)  
T. 036-551646  
(depois das 20H00)

**ARCA ANTIGA**, em madeira de castanho, com pouco uso.  
T. 036-551770

**Balança**, c/dois pratos, metalizada, como nova, ideal para minimercados. Bom preço.  
T. 036-551646

**PROPRIEDADES**

**VENDE-SE QUINTINHA**



Com moradia toda restaurada (7 quartos, 2 wc, cozinha ampla, 2 salas, sótão, adega, salão), casa do forno (c/forno e 2 divisões), casa das arrecadações, terraço, garagem p/ 5 carros, toda murada, diversas árvores de frutos, videiras, oliveiras, pequeno jardim com relva. Área total de 6.000 mts2. Em Troviscal - Castanheira de Pera - EN-236-1  
**TRATA Paulo Marçal - 036 - 551711**

**VENDE-SE**

**Em Covais - Graça**

no concelho de Pedrógão Grande, casa rústica c/terra de cultivo, composto de árvores de fruto, oliveiras e videiras.  
Trata: Dr. Eduardo Fernandes - 036-552286 ou Angelina Mendes - 01-9511947

13/14

**VENDE-SE**

**Casa de Habitação T3 c/garagem**

Bairro do Areal - Fig. Vinhos

Contacto: 036-552693 - 0931-9212323

**VENDE-SE**

Casa de habitação e outras propriedades c/área total de 33.774 m2, em Pobrais (Vila Facaia) Pedrógão Grande

003/14

Contacto: 01 - 8473574

**VENDE-SE TERRENO C/ CASA RÚSTICA**

3 hectares - água - luz - arrecadações - pinhal - + 1 casa velha  
(casas a necessitar restauros) - Em Vale da Froca - Pedrógão Grande

Contactar: 0931 - 905 78 22 - Isabel Santos

005/12

**VENDE-SE**

Casa de habitação na Estrada Nacional situado no Retiro de Bairradas  
Ideal para habitação e qualquer tipo de comércio

A melhor localização comercial em Bairradas.

Só 9.000 contos

Contactar: Fernando Simões T: 036-553705

12/13

**VENDE-SE**

- PROPRIEDADE junto ao IC8, servido por estrada camarária c/12.000 m2, 2 poços, árvores fruto, etc., com condições para um LAR

- TESTADA, com mato e pinhal c/4.000 m2

**EM BAIRRÃO - FIG. VINHOS**

Contactar: Albino S. Silva - T: 036-552218

**ALUGUERES**

**ALUGA-SE ESPAÇO**

Para:

Escritório, Armazém, Oficina ou Exposições

No Carameloiro - Figueiró dos Vinhos (junto a A.C.H.)

Tel: 036: 552728

008/12

**TRESPASSES**

**BOA OPORTUNIDADE!**

Em Figueiró dos Vinhos  
**Trespasa-se**

2 Estabelecimentos Comerciais

**Café Snack-Bar**

na rua principal da vila

**Casa Comercial**

no centro da vila, com muito recheio, várias novidades que não existem em Figueiró

Ambas as casas com bom movimento e bons clientes certos.

Com alvará que permite alteração de actividade.

CONTACTO: EXPRESSO do CENTRO - 036-551711

007/12

**ESTABELECIMENTO DE**

**MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**

**TRESPASSA-SE EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Boa clientela - Bom movimento

Tel. 036 - 553449 - Telemóvel 00931 - 618543

TRESPASSES - Bons negócios - 036 - 551711

**POMBAL**

**CAFÉ RESTAURANTE**

Área 147 m2, c/cozinha equipada, sala p/restaurante em separado. Bom movimento.

Na entrada poente da cidade. T:

036-215355

006/14

**TRESPASSA-SE RESTAURANTE CAFÉ CHATELL-PLAZA**

No centro da vila de Castanheira de Pera - capacidade p/200 pessoas - completamente novo

Tel. 0933-6285326

**VICTOR CAMOEZAS VENDE**

**TERRENO NA VILA**

Na Rua Padre António Inglês (Vale de Figueiró):

Área total: de 3.083 m2, sendo:

Urbanizável P.D.M. Nível 1 com 1.145 m2

Área de predominância Agrícola 1.938 m2

Bons acessos, Água, Electricidade e telefone no local

**CASA NA ZONA HISTÓRICA DA VILA**

Geminadas (duas) na Rua Sá de Miranda, em situação degradada. Óptimas para reconstrução, com boas vistas, água, luz, saneamento e telefones no local.

Área tota: 157,50 m2 - área coberta: 86 m2 - logradouro: 71,5 m2 ou 42,8 m2

PROPOSTAS EM CARTA PARA: Rua Dr. António Luís Gomes, 79 - 1º. esq. Frente - 4400 VILA NOVA DE GAIA

**COMPRA**

010/12  
**COMPRA-SE TERRENO C/ÁGUA PARA PEQUENA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA**  
Tel: 036-553964

**AOS CONSTRUTORES**

**Terreno 1.500 m2 Alcanede (Santarém)**

Construção autorizada (tem já fundações)

2 poços, preparado para electricidade, água da rede e telefone.

Junto à estrada

T. 044 - 841003

**TABELA DE CLASSIFICADOS**

**PEDIDO DE PUBLICAÇÃO**

EXPRESSO do CENTRO JORNAL REGIONAL

NOME: \_\_\_\_\_  
MORADA: \_\_\_\_\_  
COD. POSTAL: \_\_\_\_\_ TEL: \_\_\_\_\_  
Nº. PUBLICAÇÕES: \_\_\_\_\_ MEDIDA: \_\_\_\_\_  
VALOR A PAGAR: \_\_\_\_\_  
TEXTO A INSERIR

**PREÇÁRIO**

1 coluna (2,5 cms) x 2 cms (alt)	600\$00
1 coluna x 3 cms	750\$00
1 coluna x 4 cms	900\$00
(cada centimetro a mais de altura +	150\$00)
2 colunas (5,5 cms) x 2 cms	1.000\$00
2 colunas x 3 cms	1.200\$00
2 colunas x 4 cms	1.400\$00
(cada centimetro a mais de altura +	200\$00)

EXEMPLO  
**VENDE-SE**  
Casa de habitação com logradouros em Cabaços  
Tel. 036-00000

**MÚSICA**

13/14

## VENDE-SE ÓRGÃO ELÉCTRICO

Com estrutura em madeira  
VIS COUNT - RBX - 2000  
PCM-MDI - Programmable Rhythm  
Com pedaleiras (como novo)  
Informa neste jornal - 036-551711

**AGRADECIMENTOS**

Aos Santos da minha devoção, agradeço graça recebida.

R. Fidalgo



**ACTIVIDADES**

Como ser assinante do

## EXPRESSO do CENTRO

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

2.000\$00  
1.250\$00 (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME \_\_\_\_\_  
RUA/AV/PRAÇA: \_\_\_\_\_  
LOCALIDADE \_\_\_\_\_  
CÓD. POSTAL \_\_\_\_\_  
ENVIO ESC: \_\_\_\_\_ \$ \_\_\_\_\_, em:  
CHEQUE  VALE DE CORREIO  NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

**REDINHA - Pombal**

SEMANA DAS MARIONETAS

«Maria dos Olhos Grandes»  
Cena Aberta  
Colégio Cidade Roda  
Dia 27 de Novembro  
Manhã

**M. Mourisca - Pombal**

SEMANA DAS MARIONETAS

«Maria dos Olhos Grandes»  
Cena Aberta  
Colégio Cidade Roda  
Dia 27 de Novembro  
Tarde

**ILHA - Pombal**

SEMANA DAS MARIONETAS

«Magia Musical»  
Beto Hinça  
Salão Paroquial  
Dia 28 de Novembro  
Manhã

**CARNIDE - Pombal**

SEMANA DAS MARIONETAS

«Magia Musical»  
Beto Hinça  
Salão Paroquial  
Dia 28 de Novembro  
Tarde

**POMBAL**

PINTURA (Galeria Municipal)

De 6 a 19 de Novembro,  
Exposição colectiva de artes plásticas, coordenada por Zé Penicheiro.

De 23 de Novembro a 3 de Dezembro, de Lídia Carrola e António Ventura.

**SEMANA DAS MARIONETAS**

«Histórias Contadas»  
Marionetas de Lisboa  
Auditório Municipal  
Dia 23 de Novembro  
Manhã e Tarde

**PELARIGA - Pombal**

SEMANA DAS MARIONETAS

Maria dos Olhos Grandes»  
Cena Aberta  
Associação da Pelariga  
Dia 24 de Novembro  
Tarde

**ALMAGREIRA - Pombal**

SEMANA DAS MARIONETAS

Maria dos Olhos Grandes»  
Cena Aberta  
Associação de Almagreira  
Dia 24 de Novembro  
Manhã

**PELARIGA - Pombal**

SEMANA DAS MARIONETAS

Maria dos Olhos Grandes»  
Cena Aberta  
Associação da Pelariga  
Dia 24 de Novembro  
Tarde

**ABIUL - Pombal**

SEMANA DAS MARIONETAS

«Histórias de Encantamento»  
Teatro del Molino  
Casa do Povo  
Dia 25 de Novembro  
Manhã

**MEIRINHAS - Pombal**

SEMANA DAS MARIONETAS

«Histórias de Encantamento»  
Teatro del Molino  
Salão Paroquial  
Dia 25 de Novembro  
Tarde

**VERMOIL - Pombal**

SEMANA DAS MARIONETAS

«Histórias de Encantamento»  
Teatro del Molino  
Filarmónica Vermoilense  
Dia 26 de Novembro  
Manhã

**SERTÃ**

FESTA DA GASTRONOMIA

De 14 de Novembro a 13 de Dezembro

**DIA DO MARANHO**

29 de Novembro, em todos os restaurantes aderentes

**EXPOSIÇÕES**

«Padre Dr. Manuel Antunes» - Obra Mês de Novembro  
Biblioteca Fixa (Câmara)

**C. BONJARDIM**

**EXPOSIÇÕES**

«Guerra Colonial»  
Até 23 de Novembro  
Instituto Vaz Serra

**TOMAR**

**LIVRO**

Lançamento do livro "A Aventura de um Matemático no Mundo da Comunicação", do Prof. Luiz Barco  
26/Novembro - 18.00  
Biblioteca Municipal

**ALVAIÁZERE**

**INAUGURAÇÃO**

Piscina coberta aquecida  
Dia 21 de Novembro  
Com a presença do Secretário de Estado do Desporto

## BOLSA DE EMPREGO

CENTROS DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS - LEIRIA - LOUSÃ - SERTÃ

<b>FIGUEIRÓ DOS VINHOS</b> - Costureira-vestuário p/ medida - Cozinheiro - Tractorista Agrícola - Cabelleiro - Demonstrador	<b>ALVAIÁZERE</b> - Pintor-Auto - Gaspedor (Cravador) de Calçado	<b>BARQUEIRO (Alvaiázere)</b> - Marceneiro
<b>ANSIÃO</b> - Serralheiro Civil - (Mogadouro de Baixo) - Cantieiro (Lousal) - Mecânico de Automóveis, (zona industrial Camporês) - Trabalhador não qualificado (zona ind. Camporês) - Idem (Vale Avessada) - Banman - Serralheiro Civil	<b>CASTANHEIRA DE PERA</b> - Cardador - Carpinteiro de limpos - Serralheiro Mecânico - Costureira trab. em série (Dordio)	<b>CABAÇOS (Alvaiázere)</b> - Serralheiro Civil - Trabalhador não Qualificado - Industria de Transformação
<b>AVELAR (Ansião)</b> - 2 Empregados de Balcão - Assentador de Revestimentos (Tojeira)	<b>LEIRIA</b> - Cantoneiro de Limpeza	<b>CHÃO DE COUCE (Ansião)</b> - Motorista veiculos pesados de mercadorias (Pedra do Ouro)
		<b>VERMOIL (Pombal)</b> - Jardineiros e Canalizadores (036-948542) ou (0931-210190)

**INFORME-SE NO CENTRO DE EMPREGO DA SUA ZONA**

## CONSULTE TAMBÉM AS OFERTAS

<b>PEDRÓGÃO GRANDE</b> - Electromecânico de Máquinas Eléctricas - Ajustador-Montador de conjuntos mecânicos - Torneiro Mecânico - Cantoneiro de Limpeza	<b>LEIRIA</b> - Torneiro Mecânico - Educadoras de Infância - Mecânico (motos) - Operador Máquina Insuflação
<b>CALDAS DA RAINHA</b> - Educadoras de Infância - Técnico de Vendas - Carpinteiro de Cofragens - Ajudante de Cozinha - Empregados de Balcão - Costureira (S. Mart. Porto) - Recepcionista de Hotel	<b>MEIRINHAS (Pombal)</b> - Educadoras de Infância
<b>ÓBIDOS</b> - Recepcionista de Hotel	<b>POMBAL</b> - Mecânico (motos)
	<b>DIVERSOS</b> - Multinacional procura pessoa séria, ambiciosa e comunicativa. Part-Full/ time. 0931 - 9810579

## FOTO MARYLUZ

de Paulo Jorge Luís Marques

Fotografia tipo passe  
Reportagens fotográficas e Vídeo  
Recuperação de fotos antigas  
(Tudo para fotografia)

Tel: 036 - 655599 - Telem: 0936 - 877350  
Rua de Diu (Junto ao Parque)  
3250 ALVAIÁZERE

## OFERTA DE EMPREGO

### Precisa de emprego?

Preencha o cupão ao lado e devolvamos devidamente preenchido. Nos números seguintes publicaremos nestas páginas a sua oferta.

Tipo de trabalho \_\_\_\_\_

Localidades de preferência \_\_\_\_\_

Idade \_\_\_\_\_ Contacto \_\_\_\_\_

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Cod. Postal \_\_\_\_\_

Pretende o anonimato no anúncio? SIM  NÃO

## FOTO LUCAS

LABORATÓRIO E ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

De Afonso José Lucas

REPORTAGENS - FOTOGRAFIA - VÍDEO

Tel: Estúdio 036 - 676231 - Res: 036 - 676116

Praça do Município, 8 e 9 - 3240 ANSIÃO  
Largo do Freixo - SANTIAGO DA GUARDA



**MÉDICOS**

**Dr. Manuel Alves da Piedade**  
CLÍNICA GERAL  
T: 036 - 552418 - FIG. DOS VINHOS

**Dra. Ana Gabriela Rodrigues**  
MEDICINA DENTÁRIA  
Tel. 036 - 621720 - AVELAR

**Dr. Jorge da Silva Pereira**  
CLÍNICA GERAL  
Tel. 036 - 552796 - FIG. DOS VINHOS

**Dr. Gilberto Coutinho**  
CLÍNICA GERAL  
Tel. 036 - 552338 - FIG. DOS VINHOS

**Dr. Domingos Duarte**  
GINECOLOGISTA  
Tel. 036 - 552604 - FIG. DOS VINHOS

**Dr. João Marreca**  
MEDICINA DENTÁRIA  
Tel. 036 - 44350 - CAST. DE PERA

**Dr. Carlos M. David Henriques**  
CLÍNICA GERAL e ESTOMATOLOGIA  
T: 036 - 486247 - PEDR. GRANDE

**Dr. José Manuel Silva**  
CLÍNICA GERAL  
Tel. 036 - 45291 - PEDR. GRANDE

**Dr. Vaz Moraes**  
CLÍNICA GERAL  
Tel. 036 - 655227 - ALVAIÁZERE

**Dr. Luís Filipe Leitão da Silva**  
DENTISTA (LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA)  
Tel. 036 - 636188 - Carraminheira - BECO

**Dr. Delmino Baeta Cortez**  
CLÍNICA GERAL  
Tel. 036 - 44102 - CAST. DE PERA

**Dr. Bernardino Silva**  
DOENÇAS DE BOCA E DENTES  
ALVAIÁZERE

**CLÍNICA MÉDICO-DENTÁRIA**  
**CONSULTÓRIO DE DR. CELESTINO REGO ALVES**  
Médico - Clínica Geral e Estomatologista

Rua Dr. Acúrcio Lopes, 14 - 16 (perto da Farmácia) - Tel: 036 - 655221 - 3250 ALVAIÁZERE

**CONSULTAS - HORÁRIO**

Médicos Dentistas - Dr. Sérgio de Matos  
5ª.-feira - Das 15 às 20H00  
Sábados - Das 10 às 13H00  
Dr. Paula Bebiano  
4ª.-feira - Das 9H30 às 17H00  
6ª.-feira - Das 9H30 às 17H00

Marcação de Consultas - De 2ª. a 6ª.-feira - Das 10 às 12h30 e das 15 às 18H00  
No local ou pelo telefone 036-655221

Conserto de Placas - Todos os dias

Próteses Dentárias - Em dias e horas a combinar

ACORDO COM A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS



**ADVOGADOS**

**Dr. Fernando Martelo**  
Tel. 036 - 552329 - FIG. DOS VINHOS

**Dr. Eduardo Fernandes**  
Tel. 036 - 552286 - FIG. DOS VINHOS

**Dra. Zulmira Fernandes**  
Tel. 036 - 553379 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Dr. Filipe Moreira**  
Tel. 036 - 553702 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Dr. Abel Fernandes**  
Tel. 036 - 553450 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Dr. Fernando Simões**  
Tel. 036 - 655436 - ALVAIÁZERE

**Dra. Celestina Maria Grácio**  
Tel. 036 - 655695 - ALVAIÁZERE

**Dr. Fausto Vaz Moraes**  
Tel. 036 - 655258 - ALVAIÁZERE

**Dr. Lopes Cruz**  
Tel. 074 - 601628 - SERTÁ

**Dr. Gualter Santos**  
Tel. 036 - 212796 - POMBAL

**Dr. João Paulo Pimenta**  
Tel. 036-553941 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

039 - 841215 / 841216 - COIMBRA

**Manuel Almeida de Jesus**

**ELECTRICISTA DE CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**CANALIZAÇÕES EM TODOS OS TIPOS**

Tel: 036-644247 - AVELAIS - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**TELEFONES ÚTEIS**

**HOSPITAIS**

**ALVAIÁZERE**

Alvaiázer (036)  
Centro de Saúde ..... 655176  
Clínica N. S. Doros ..... 655227  
Cabaços (036)  
Centro de Saúde ..... 636484  
Maças de D. Maria (036)  
Centro de Saúde ..... 644133

**ANSIÃO**

Centro de Saúde ..... 036-677862  
C.S. Alvorge ..... 036-981434  
C.S. Avelar ..... 036-621363  
Hospital NS Guia-Avelar ..... 036-622319  
C.S. Chão de Couce ..... 036-623483  
C.S. Santiago Guarda ..... 036-39190

**CASTANHEIRA DE PERA**

Centro de Saúde ..... 036-432333

**CONDEIXA-A-NOVA**

Condeixa-a-Nova (039)  
Centro de Saúde ..... 941346  
Hospital Municipal D. Ana Laborcio d'Eça  
941140  
Centro de Saúde de Anobra ..... 942895  
Centro de Saúde de Ega ..... 941641  
Centro de Saúde de Sebal G. .... 941668

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Figueiró dos Vinhos (036)  
Centro de Saúde ..... 552133  
Aguda (036)  
Centro de Saúde ..... 622503  
Arega (036)  
Centro de Saúde ..... 644233  
Bairradas (036)  
Centro de Saúde ..... 553174  
Campelo (036)  
Centro de Saúde ..... 432345  
Vilas de Pedro (036)  
Centro de Saúde ..... 44545

**LOUSÁ**

Centro de Saúde ..... 039-995187  
Centro Médico S. Silvestre ..... 039-991280

**MIRANDA DO CORVO**

Centro de Saúde ..... 036-432333

**OLEIROS**

Centro de Saúde ..... 072-682219  
Centro Clínico Z. Pinhal ..... 072-682593  
Hospital Conc. B. Relvas ..... 072-682133

**OURÉM**

Centro de Saúde ..... 049-544412

**PEDRÓGÃO GRANDE**

Pedrógão Grande (036)  
Centro de Saúde ..... 45133  
Graça (036)  
Centro de Saúde ..... 50188  
Vila Facaia (036)  
Centro de Saúde ..... 50297

**PENELA**

Penela (039)  
Centro de Saúde ..... 569160  
Espinhal (039)  
Centro de Saúde ..... 559304  
Rabaçal (039)  
Centro de Saúde ..... 569388

**POMBAL**

Hospital Distrital ..... 036-212130  
Centro Saúde POMBAL ..... 036-212136  
Centro Saúde ALMAGREIRA ..... 036-219238  
Centro Saúde PELARIGA ..... 036-212734

**PROENÇA-A-NOVA**

Centro Clínico Z. Pinhal ..... 074-672072  
Oleiros ..... 072-682426  
Pedrógão Grande ..... 036-45328  
Penela ..... 039-569136  
Pombal ..... 036-212178  
Proença-a-Nova ..... 074-671363  
Sertá ..... 074-601614  
Soure ..... 039-502474  
Vila de Rei ..... 074-898117

**SERTÁ**

Sertá (074)  
Centro de Saúde ..... 603510  
Cernache do Bonjardim (074)  
Centro Clínico Zona Pinhal ..... 809540  
Pedrógão Pequeno (036)  
Centro Clínico Zona Pinhal ..... 487330

**SOURE**

Centro de Saúde de Soure ..... 039-509810  
Centro de Saúde Gesteira ..... 039-509141

**VILA DE REI**

Centro de Saúde ..... 074-898161

**INTOXICAÇÕES: 01-7950143**

**SOS CRIANÇA: 01-7931617**

**SOS-SIDA: 0800 20 10 40\***  
\* Chamada Gratuita (18 às 22 horas)

**FARMÁCIAS**

**ALVAIÁZERE**

Alvaiázer (036) -  
Farmácia Ferreira da Gama ..... 655114  
Cabaços (036)  
Farmácia Pacheco Pereira ..... 636258  
Maças de D. Maria (036)  
Farmácia Curado Gama ..... 644170

**ANSIÃO**

Farmácia Teixeira Botelho ..... 036-677148  
Santiago da Guarda  
Farmácia Pires ..... 036-39222

**CONDEIXA-A-NOVA**

Condeixa-a-Nova (039)  
Farmácia Ferreira ..... 941521  
Farmácia Rocha ..... 941301  
Ega (039)  
Farmácia Canelhas Lopes ..... 941143  
Sebal Grande (039)  
Farmácia Sanches Silva ..... 941384

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Farmácia Correia ..... 036-552312  
Farmácia Serra ..... 036-552339  
Farmácia Vidigal ..... 036-552441  
Aguda (036)  
Farmácia Campos ..... 036-622891

**LOUSÁ**

Farmácia Fonseca ..... 039-995167  
Farmácia Serrano ..... 039-991272

**MIRANDA DO CORVO**

Farmácia Antunes ..... 039-532136

**OLEIROS**

Farmácia Garcia Guerra ..... 072-682386

**PEDRÓGÃO GRANDE**

Farmácia Baeta Rebelo ..... 036-486133

**PENELA**

Penela (039)  
Farmácia Misericórdia ..... 569137  
Espinhal (039)  
Farmácia Gomes Camo ..... 559128

**POMBAL**

Farmácia Barros ..... 036-212038  
Farmácia Ferreira Jorge ..... 036-218137  
Farmácia Paiva ..... 036-212013  
Farmácia Torres & Corr. .... 036-212487  
Farmácia Vilhena ..... 036-212067  
Almagreira:  
Farmácia Leal Soares ..... 036-219129

**PROENÇA-A-NOVA**

Farmácia Roda ..... 074-672663

**SERTÁ**

Sertá (074)  
Farmácia Lima Silva ..... 601165  
Cernache do Bonjardim (074)  
Farmácia Farinha ..... 809225

**SOURE**

Farmácia Cacilda Lopes ..... (039) 502122  
Farmácia Esteves Simões ..... (039) 502113  
Farmácia Ygeia ..... (039) 502210

**VILA DE REI**

Farmácia Silva Domingos ..... 074-898165

**NOTÁRIOS**

Alvaiázer ..... 036-655404  
Ansião ..... 036-677147  
Castanheira de Pera ..... 036-44576  
Condeixa-a-Nova ..... 039-941559  
Figueiró dos Vinhos ..... 036-552383  
Lousã ..... 039-991622  
Miranda do Corvo ..... 039-532101  
Oleiros ..... 072-682426  
Pedrógão Grande ..... 036-45328  
Penela ..... 039-569136  
Pombal ..... 036-212178  
Proença-a-Nova ..... 074-671363  
Sertá ..... 074-601614  
Soure ..... 039-502474  
Vila de Rei ..... 074-898117

**SOS Mulher: 039-406300**

**SOS Grávida: 01-3952143**

**SOS Palavra Amiga: 032-424282**

**Linha Vida (abuso de drogas):**  
0800 255 255 (gratuito)

**CRANÇAMALTRADA 039-702233**

**S O S(nacional) 1 1 2**

**BOMBEIROS**

Alvaiázer ..... 036-650510  
Ansião ..... 036-677122  
Castanheira de Pera ..... 036-432310  
Condeixa-a-Nova ..... 039-941503  
Figueiró dos Vinhos ..... 036-552122  
Lousã ..... 039-991274  
Miranda do Corvo ..... 039-532194  
Oleiros ..... 072-682122  
Ourém ..... 049-540500  
Pedrógão Grande ..... 036-486122  
Penela ..... 039-560100  
Pombal ..... 036-212122  
Idem - P. I. Manuel Mota ..... 036-218360  
Proença-a-Nova ..... 074-672635  
Sertá ..... 074-603528  
Cernache do Bonjardim ..... 074-802963  
Soure ..... 039-502171  
Vila de Rei ..... 074890030

**CÂMARAS**

Alvaiázer ..... 036-655403  
Idem - Fax ..... 036-655589  
Ansião ..... 036-676352  
Idem - Fax ..... 036-677889  
Castanheira de Pera ..... 036-432236  
Idem - Fax ..... 036-432307  
Condeixa-a-Nova ..... 039-941114  
Idem - Fax ..... 039-942711  
Figueiró dos Vinhos ..... 036-559550  
Idem - Fax ..... 036-552806  
Lousã ..... 039-990370  
Idem - Fax ..... 039-990379  
Miranda do Corvo ..... 039-532115  
Oleiros ..... 072-682336  
Idem - Fax ..... 072-682446  
Ourém ..... 049-540900  
Idem - Fax ..... 049-540909  
Pedrógão Grande ..... 036-486204  
Idem - Fax ..... 036-486358  
Penela ..... 039-569114  
Idem - Fax ..... 039-569400  
Pombal ..... 036-212001  
Idem - Fax ..... 036-244218  
Proença-a-Nova ..... 074-670000  
Idem - Fax ..... 074-672697  
Sertá ..... 074-603538  
Idem - Fax ..... 074-603539  
Idem - Fax ..... 074-603542  
Soure ..... 039-502126  
Idem - Fax ..... 039-502951  
Vila de Rei ..... 074-898104

**TRIBUNAIS**

Alvaiázer ..... 036-655333  
Ansião ..... 036-677419  
Condeixa-a-Nova ..... 039-943345  
Figueiró dos Vinhos ..... 036-552311  
Lousã ..... 039-991385  
Oleiros ..... 072-682657  
Ourém ..... 049-540200  
Penela ..... 039-569147  
Pombal ..... 036-212223  
Sertá ..... 074-603597  
Soure ..... 039-502223

**FINANÇAS**

Alvaiázer ..... 036-655153  
Ansião ..... 036-677241  
Castanheira de Pera ..... 036-432218  
Condeixa-a-Nova ..... 039-941242  
Figueiró dos Vinhos ..... 036-552106  
Lousã ..... 039-995315  
Miranda do Corvo ..... 039532164  
Oleiros ..... 072-682388  
Pedrógão Grande ..... 036-485466  
Penela ..... 039-569130  
Pombal ..... 036-655153  
Proença-a-Nova ..... 074-671269  
Sertá ..... 074-603592  
Soure ..... 039-502102  
Vila de Rei ..... 074-892125

**GNR**

Alvaiázer ..... 036-655337  
Ansião ..... 036-677444  
Castanheira de Pera ..... 036-44444  
Condeixa-a-Nova ..... 039-941155  
Figueiró dos Vinhos ..... 036-552444  
Lousã ..... 039-995256  
Miranda do Corvo ..... 039-532147  
Oleiros ..... 072-682311  
Ourém ..... 049-  
Pedrógão Grande ..... 036-486284  
Penela ..... 039-569135  
Pombal ..... 036-212011  
Proença-a-Nova ..... 074-672667  
Sertá ..... 074-603560  
Cernache do Bonjardim ..... 074-802930  
Soure ..... 039-502228  
Vila de Rei ..... 074-898179

## EXPRESSO do CENTRO QUINZENÁRIO REGIONAL

### FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONAL PARA OS CONCELHOS DE ALVAIÁZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PERA, CONDEIXA-A-NOVA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, LOUSÃ, MIRANDA DO CORVO, OLEIROS, OUREM, PEDRÓGÃO GRANDE, PENELA, POMBAL, PROENÇA-A-NOVA, SERTÃO, SOURE E VILA DE REI.

Contribuinte nº. 818244950  
Depósito Legal  
Registo Nº. 121695 ICS

**Fundação**  
PAULO PIRES-TEIXEIRA  
**Director-Geral**  
Paulo Pires-Teixeira  
**Propriedade**  
Edições Expresso do Centro, Lda.  
1.º Director Administrativo e Co-Fundador  
Dr. Carlos Portela

**Directores Concelhos**  
Luis Rodrigues (Alvaiázeres)  
Eng. Pedro Barros (Cast. Pera)  
Dr. António Cerca (Condeixa)  
Dra. Cristina Alves (Fig. Vinhos)  
Casimiro Simões (Lousã e Miranda)  
Manuel A. Silveiro (Ourém)  
Victor Simões (Penela)  
José Manuel Carraca (Pombal)  
António Reis (Sertão)  
Manuela Pedro (Soure)  
Carlos Ribeiro (Vila de Rei)

**Chefe de Redacção**  
Dr.ª Cristina Alves

**Redacção**  
José Manuel Carraca, Paulo Pires-Teixeira,  
Carlos Ribeiro, Vítor Simões e Dr. António Cerca

**Colaboradores**  
Natércia Neves, Alcides Martins, Vítor Camoegas,  
José Carlos Reis, Luís Biscaya, Fernando Carrão,  
Filomena Simões, Fátima Neves, Hugo Dias, Maria  
José Silva Santos, Ana Margarida Pires-Teixeira.

**Correspondentes**  
Alvaiázeres: Pap. Nova Gente  
Bairradas: José Luis Coelho  
Cabaços: Irene Miranda  
Campelo: Lúcio Silva Brás  
Cernache Bonjardim: Carlos Ribeiro  
Condeixa: Dr. António Cerca  
Cunjeira: Eng. Mendes Lopes  
Maças de D. Maria: ACREDEM  
Penela: Vítor Ferrão Simões  
Sertão: Rádio Condestável  
Vila Facaia: Nelson Domingos Elias  
Pombal e Soure: JM Carraca

**Convidados Especiais**  
Artur Soares, Zilda Candeias, Ernesto Ladeira, Dr.  
Batalha Gouveia, Delmar Carvalho, Rui Agria,  
Isaura Baeta, Eng. José Manuel Simões, Dr. Mário  
Frota, Dr. João Paulo Pimenta, Laura Sobreira,  
Manuel Lopes, Jacinto José Rodrigues dos Reis e  
Manuel António Cepas Rebelo.

**Sede e Administração**  
Tel: 036 - 551 711 Fax: 551 712  
Praça do Município, 5 - 1.º, Frente  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Delegação no Porto**  
Victor Camoegas  
Tel/Fax 02 - 3751386

R. Dr. António Luis Gomes, 79 - 1.º. FRT  
4400 VILA NOVA DE GAIA

**Departamento Comercial**  
Dr. Carlos Portela e Marta Almeida

**Maquetagem e Paginação**  
Paulo Pires-Teixeira

**Impressão**  
Beirastexto - Sociedade Editora, SA  
T. 039-980280 - Taveiro - Coimbra

**Expedição**  
Edições Expresso do Centro, Lda.

**Homenagens Públicas:**  
Comissão Melhor. Ervideira - P. Grande - 8/3/1998  
Rotary Clube Cast. de Pera - 28/10/98

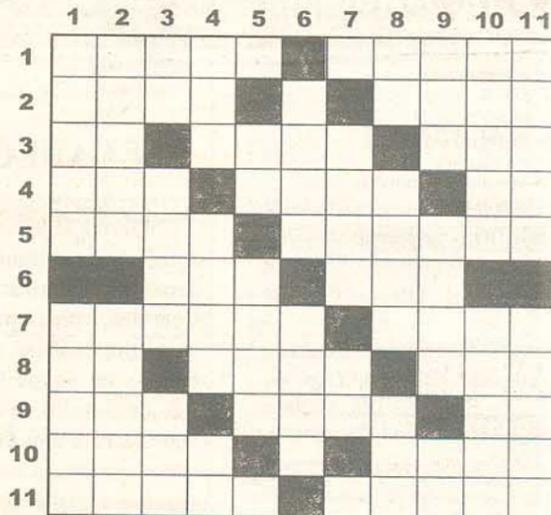
**Diplomas de Mérito, Louvores, Ofertas e Presenças**  
Câmara Municipal Ansião (Mar/98)  
Câmara Mun. Alvaiázeres (10/6/98)  
FAFIPA/98 - Alvaiázeres (Jun/98)  
Real Confraria Garfo Estanho (Abr/98)  
Assoc. Pinhais Zêzere (Maio/98)

**Preço de Assinatura**  
2.000\$00/ANO - IVA 5% incluído  
Detentores do Cartão Jovem  
e Reformados - 1.250\$00

**Preço Unitário**  
0,50 Euro ou 100\$00 - IVA 5% incluído  
**Tiragem:** 9.500 exemplares

## PASSATEMPOS

### PALAVRAS CRUZADAS



**HORIZONTAIS:** 1 - Parte inferior de uma árvore, incluídas as raízes (pl.); Marcar o peso da tara sobre. 2 - Levantar as abas de; Molusco comestível, cuja concha é piramidal e adere pela base aos rochedos. 3 - Quarta nota da escala musical; Proceder; Um dos quatro pontos cardeais. 4 - Elemento grego de composição de palavras que exprime a ideia de "vinho"; Pareceres; Símbolo químico do rádio. 5 - Nome vulgar extensivo a umas plantas da família das *Quenopodiáceas*, espontâneas nos areais marítimos de Portugal; Arrendar. 6 - Furor; Actua. 7 - Vá em auxílio de; Remoinhos de água. 8 - Interj. usada para chamar os porcos; Espécie de gato bravo da América do Sul; Amarre. 9 - Espécie de capa sem mangas e com aberturas por onde passam os braços, usada em actos solenes pelos irmãos de confrarias religiosas; Amargo; Seguir. 10 - Varas ou canas transversais da parreira; Género de plantas poáceas, de haste oca nos entrenós. 11 - Vasilha com asas; Costures.

**VERTICAIS:** 1 - Estabelecimento em que se toma café e outras bebidas (pl.); Atasca. 2 - Nome vulgar de uma espécie de ebenáceas; A parte superior e convexa da ramagem das árvores (pl.). 3 - Costado; Aversão; Aberta com nó. 4 - Mas; Expressão plebeia com que se incitam as bestas a caminhar; Abreviatura das palavras latinas "Anno Domini". 5 - Símbolo químico do gálio; Parte final da cantata. 6 - Ourela; Curva de abóbada. 7 - Armadilha para apanhar pássaros; Sopros. 8 - Outra coisa, o mais; Líquido que escorre dos estâbulos; Repercussão. 9 - Pano de atrás; Esfria muito; Elas. 10 - Selecciona; Descobre por conjectura. 11 - Apoquentar; Viverás.

## HUMOR

### NO TRIBUNAL

O Juiz:  
- O senhor é acusado de ter roubado uma bicicleta, mas, à falta de provas, temos de lhe restituir a liberdade.  
O réu:  
- Senhor Juiz, então nesse caso posso ficar com a bicicleta?

### NO RESTAURANTE

- O senhor quer uma omeleta preparada à francesa ou à espanhola?  
- Tanto faz. Não é para conversar com ela...

O menino era tão mau, tão mau, que a mãe para lhe dar a sopa dizia: Oh papão, foge que o menino vai aí!!!

### NA CONFISSÃO

A senhora aproximou-se do confessor e perguntou-lhe:  
- Hoje, vendo-me ao espelho, achei que sou bonita. Diga-me, padre, eu pequei?  
- Não tem importância, minha filha. Um engano não é pecado.

### NO PRADO

Duas ovelhas num prado. A primeira faz:  
- Beeeh!  
E a segunda:  
- Tiraste-me a palavra da boca!

Ela era tão gorda, tão gorda, tão gorda, que sempre que se pesava, a balança respondia:  
- Um de cada vez, por favor!

## SOLUÇÕES

**HORIZONTAIS:** 1 - Cepos; Tara; 2 - Abar; Lapa; 3 - Fa; Agir; Sul; 4 - Eno; Ares; Ra; 5 - Soda; Alugar; 6 - Ira; Age; 7 - Acorra; Olas; 8 - To; Eira; Ate; 9 - Opa; Acre; Ir; 10 - Lata; Cana; 11 - Asada; Cosas.  
**VERTICAIS:** 1 - Cafes; Atola; 2 - Ebano; Copas; 3 - Pa; Odio; Asa; 4 - Ora; Arre; Ad; 5 - Ga; Aria; 6 - Tira; Arco; 7 - Relá; Ar; 8 - Al; Sugo; Eco; 9 - Ras; Gela; As; 10 - Apura; Atina; 11 - Ralar; Seras.

## CININHA e as suas diatribes...



# EXPRESSO do CENTRO nas bancas

### ALVAIÁZERE

Papelaria Nova Gente (\*)  
Rua Cons. Furtado Santos

### ANSIÃO

Papelaria Satélite  
Av. Comb. Grande Guerra

### AVELAR (Ansião)

Casa Cegonha  
Rua da Vila, 16

### CABAÇOS (Alvaiázeres)

O Quiosque

### CASTANHEIRA DE PERA

Pastelaria Ritual (\*)  
Av. S. Domingos  
Café "O Gil"  
Rua João Bebiano

### CERNACHE (Condeixa)

Papelaria - Idalina Pina Robalo  
Largo Central

### CERNACHE DO BONJARDIM (Sertão)

Papelaria Reis (\*)  
Rua Principal  
Papelaria Boa Nova  
Mercado Municipal, Loja 8

### COIMBRA

Casa S. Teotónio  
Av. Brasil, 80  
Tabacaria Parque  
Praça da República  
Tabacaria Ferrer  
Praça 8 de Maio  
Tabacaria Oliveira  
Rua da Sofia, 127  
Tabacaria Portuense  
Rua da Sofia, 73  
Tabacaria Sofia  
Rua da Sofia, 167  
Papelaria - Maria Lopes Maia  
Av. Dr. Elisio de Moura, 417 L.5

Papelaria Almeida  
R. Bernardo Albuquerque, 6 - B

Papelaria - Paula Maria Amaral  
Av. Dias da Silva, 170 - A

Papelaria Sé Velha  
Largo da Sé Velha, 19

Quiosque Paulo Ferreira  
Largo Mercado (frente CTT)

Papelaria Prisma  
C. C. Primavera, Loja 32

Papelaria - Américo R. Mendes  
Ed. Golden, 115 - 3.º. Loja 26

Papelaria Augusto Fiel Almeida  
Eiras

Papelaria Botânico  
Bairro S. José, 1 - 3.º.

Tabacaria Girassolum  
C. C. Girassolum, Loja 14

**CONDEIXA**  
Papelaria Estudantina (\*)  
(Praça Principal)

### FIGUEIRA DA FOZ

Papelaria Havaneza  
(Junto ao Casino)

Papelaria Lusitana  
Rua República, 226

Papelaria Satélite  
Av. Brasil, 200 (Buarcos)

Rua 5 de Outubro, 48 (Buarcos)

Papelaria Abêcê  
Rua Joaquim Sotto Mayor, 5

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**  
Papelaria Jardim (\*)  
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

Papelaria Bruno  
Rua Dr. António José D'Almeida

Papelaria Juvenil  
Rua Luis Quaresma

**GRANJA DO ULMEIRO (Soure)**  
Papelaria Jovi  
(Gabrielos)

**LEIRIA**  
Papelaria Lis, Lda.  
Galeria S. José, Loja 14

Papelaria Ana Paulo  
Largo Cândido dos Reis, 27

Papelaria Ferreira & Sousa, Lda.  
Rua D. Dinis, 12

Papelaria Alicharme  
Trav. S. Tiago, 1

Livraria Arquivo  
Av. Comb. Grande Guerra

Papelaria - Aida Marques Neves  
C. C. D. Dinis, Loja 420 - 4.º.

**LOURICAL (Pombal)**  
Papelaria - José Simões Carvalho  
Rua Bombeiros Voluntários

**LOUSÃ**  
Papelaria Centrocópia  
C. C. Tivoli, Loja 18

**LUSO**  
Casa Tó Pipas  
Av. Emídio Navarro

**MAÇAS D. MARIA (Alvaiázeres)**  
Café - João Dinis Teixeira (\*)  
(Rua Principal)

**MIRANDA DO CORVO**  
Pap. Abel Cruz Lopes & Irmão  
Rua Dr. Fausto Lobo, 2

Papelaria - Joaquim S. Pereira  
Cruz Branca

**PEDRÓGÃO GRANDE**  
Papelaria "O Eirado"  
Largo do Encontro

**PENELA**  
Papelaria Heróis Caspiro  
Restaurante "O Pastor"

Pastor  
Café Central  
Cumieira

### POMBAL

Tabacaria Avenida  
Av. Heróis Ultramar, Bl. C - 15

Papelaria Académica  
R. Dr. António F. R. Quaresma, 22

Papelaria Escolar  
R. Dr. António F. R. Quaresma, 11

Papelaria Pombalina  
R. Dr. Fortunato R. Quaresma, 76

**REDINHA (Pombal)**  
Papelaria - Carla Fonseca

**SERTÃO**  
Papelaria Sarmento  
Rua Cândido dos Reis

Papelaria - José Franc. Paulino  
Largo António F. Alberto

Papelaria os Três Irmãos  
Av. Gonçalo R. Caldeira, 6

**SOURE**  
Papelaria Memorando (\*)  
Rua Alexandre Herculano, 6

Papelaria Havanza Liseft  
Rua Alexandre Herculano, 14

Papelaria Alda  
R. Cons. João Moura Matoso, 7

**VILA DE REI**  
Papelaria Tertúlia  
Rua Dr. António P. Carvalho

(\*) Recepção de anúncios e pagamento de assinaturas

**AGENTES COBRADORES, RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS E PAGAMENTO DE ASSINATURAS**

(Além dos referidos em \*)

Cabaços - José Batista Abreu  
Cernache Bonjardim - Papelaria Reis

Condeixa - Dr. António Cerca  
Fig. dos Vinhos - Eduardo Paquete

Pedrógão Grande - Eduardo Paquete  
Penela - Vítor Ferrão Simões

Pombal - José Manuel Carraca  
Sertão - Dr.ª Cristina Alves

**Brevemente em:**

Arganil, Cantanhede,  
Castelo Branco,

Ferreira do Zêzere, Góis,  
Mealhada, Mira,

Montemor-o-Velho,  
Ourém,

Pampilhosa da Serra  
e Tomar

**FRANQUEZAS**



PAULO MARÇAL

**Crescimento exige apostas  
- Já temos o Porte Pago**

Temos vindo ao longo destes apenas dez meses de existência, a travar o crescimento do nosso jornal, que continua a ampliar a sua aceitação nos diversos concelhos que abrange, dadas as suas características informativas, grafismo airoso e temas abordados. E isto porque o acompanhamento exige paralelos económico e humano, argumentos por si só suficientes para se alterarem os objectivos, as apostas, os mercados, de forma a permitir que esse crescimento seja equilibrado e sustentado.

Com o deferimento do Porte Pago, melhor poderemos estruturar o futuro do jornal, uma vez que as despesas de expedição reduzem em 90%, ou seja, algumas centenas de contos, que poderão ser dirigidos para os meios humanos. Nessa perspectiva, convidámos a Dr.ª Cristina Alves (natural



Dr.ª Cristina Alves é agora a  
Chefe de Redacção

do Troviscainho - Sertã) para Chefe de Redacção, uma personalidade com grande sensibilidade e cunho jornalístico apurados, e criámos o Departamento Comercial, que será da responsabilidade do Dr. Carlos Portela (o bom filho à casa torna) e secundada por Marta Almeida (natural de Figueiró). Estaremos assim a preparar um terreno para o futuro deste projecto.

Entretanto, importa esclarecer que o atraso de alguns

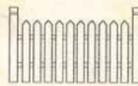
dias do jornal (que continua a ser quinzenário mas até agora sem datas de saída pré-estabelecidas), tem-se devido à necessidade de preparar e formar os novos colaboradores para as novas funções.

Também a periodicidade vai ser alterada para tri-mensária (três publicações por mês), logo que estejam reunidas todas as condições para se poder cumprir com as datas das edições, facto que apontamos para o início do ano.

Vamos naturalmente manter o espírito que tem incorporado este projecto, já que é a partir dele que o nosso sucesso tem sido evidente.

Vamos contar com todos, para que o nosso jornal cumpra a sua missão, na defesa de uma região que se pretende para o centro do país.

a fechar...



**OURÉM**

**Câmara mete «mãos» à(s) obra(s)**

A Câmara Municipal de Ourém está empenhada na execução de um vasto leque de obras municipais, num orçamento total de 3.968.516.000\$00 e que vão desde o saneamento básico e abastecimento de água até à reabilitação de estradas e outras construções.

Obras estas, que se encontram: umas, ainda, em fase de concurso, outras de adjudicação e algumas, já, em andamento. O destaque vai para a ETAR de Fátima, cujo orçamento atinge 1.299.186.000\$00 e para a Rede de Esgotos de Freixianda estimada em 444.839.000\$00, ambas ainda em fase de concurso público. De referir, também, a adjudicação da Rede de Esgotos de Caxarias pelo montante de 194.594.000\$00 e da Ponte da Catria pelo valor de 29.526.000\$00. Em execução estão as ETARES de Seiça e de Alto Nabão orçadas em 434.386.000\$00 e 424.049.000\$00, respectivamente, para além de outras avultadas construções, como é o caso das Piscinas Municipais e da Escola Profissional de Ourém.

**CASTANHEIRA DE PERA**

**Espectáculo a favor da Cercicaper**

Por iniciativa da empresa de espectáculos Sons do Sol e os nossos colegas "A Comarca", vai realizar-se no próximo dia 28 de Novembro, pelas 21,00, no pavilhão gimnodesportivo, um espectáculo de variedades, cuja receita reverterá a favor da Cercicaper.

Oito artistas (Quim Gouveia, Anidú, Luís Portela, Manolo, Patty, Eduardo Oliveira, Tânia Sall's e José Teixeira) e um conjunto musical (Os Renovadores) animarão a noite, cujo preço de bilhete é de apenas 500\$00.

**CERNACHE DO BONJARDIM**

**Elevação a concelho adiada**

Os líderes parlamentares decidiram hoje, dia 19, não levar à aprovação na Assembleia da República, o Projecto-Lei que iria permitir a Cernache do Bonjardim ser elevada a concelho. Deste pacote de «promoções», também a freguesia de Fátima, no concelho de Ourém, não entusiasmou aqueles políticos, que optaram por eleger Trofa e Odivelas, ficando as restantes freguesias a aguardar outra oportunidade para submeter as respectivas elevações.

De qualquer modo, importa referir que Cernache do Bonjardim, mais mês, menos mês, beneficiará deste merecido estatuto.

O nosso jornal fará concertiza parceria com todas as forças políticas, associativas e institucionais locais, para pugnar por esta legitimidade.

PUBLICIDADE



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**ESCLARECENDO A POPULAÇÃO**

Conforme se informou através do Boletim Municipal, foram aprovadas, no âmbito do PROSIURB/98, candidaturas que permitirão valorizar e modernizar algumas áreas da sede do Concelho, entre as quais a zona do antigo Matadouro e da Capela da Madre de Deus, a construção de um arruamento frente ao Centro de Saúde e Piscina, o acesso ao Cemitério e o Reordenamento da antiga Praça do Brasil (Rotunda) com a construção de uma **Fonte Luminosa**.

Por ignorância ou má-fé, foi posta a circular uma atoarda, segundo a qual se pretendia retirar da Praça a estátua que lá se encontra.

Este alerta chegou à Câmara através de pessoas que, de boa-fé, se deixaram enganar, assinando um papel que por aí circula para tentar "impedir" a retirada da estátua.

Ora, para que mais incautos não caiam no logro, importa esclarecer:

1 - Jamais foi propósito desta Câmara transferir a estátua daquela Praça, antes de mais porque respeita os valores histórico-culturais de Figueiró.

2 - Tenho apenas como objectivo a valorização dos espaços verdes e a revitalização de locais privilegiados de Figueiró, ainda há pouco distinguido com uma Medalha de Prata, a nível internacional e aprovada que foi a respectiva candidatura, foi encomendado um projecto para o reordenamento e embelezamento da antiga Praça do Brasil que passará sempre pela conservação do património lá existente, conforme os Figueiroenses, haverão de verificar.

3 - O que se pretende fazer é do conhecimento da Câmara e da Assembleia Municipal que autorizaram a obtenção dos meios para colmatar a parte não financiada pela PROSIURB, tendo obtido os esclarecimentos solicitados.

4 - Que a ninguém restem dúvidas que, após as obras, a Praça ficará altamente valorizada e modernizada, constituindo um agradável e digno convite para ficar a quem por aqui passe!

Será uma entrada digna de Sala de Visitas de Figueiró - O Parque e os Jardins Municipais.

A estátua ficará devidamente enquadrada no local, sem perder valor nem significado.

A Vila, ficará mais bela e atraente!

Figueiró dos Vinhos, 18 de Novembro de 1998

O PRESIDENTE DA CÂMARA

*Fernando M. C. Manita*  
(Fernando M. C. Manita)



**restaurante**

**PANORAMA**

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.  
Tel. 036 - 552115/552260 - Fax 036 - 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Três salões ligados entre si
- Capacidade para 500 pessoas num só piso
- Ar condicionado total
- Preços mediante ementa e número de pessoas
- Qualidade indiscutível